Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.705
Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50
Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 22 de Julho de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade, passando a instável

TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	22.1-13.7	B. de Corumbá	27.0-14.2
Laranjeiras	25.0-14.4	Praça Quinze	25.3-17.1
Engenho de Dentro	27.4-13.5	Santa Teresa	26.4-13.4
Bangu	27.9-12.8	Jardim Botânico	27.2-13.7
		Alto da B. Vista	23.6-13.7

TRÊS ARMAS APOIARAM A PUNIÇÃO

HÉLIO JÁ FOI PARA FERNANDO NORONHA

Vai começar a viagem sem retôrno marcado: Hélio Fernnades, a mulher e seus filhos em tom de despedida. Dona Rosinha vai junto. Os filhos ficam. A ilha espera. A Justiça examina o caso. No Galeão, ninguém pôde ver a partida

A ordem foi cumprida: o sr. Hélio Fernandes partiu para o confinamento. O fato está consumado, o caso continua na Justiça e as três Armas já manifestaram seu apoio ao ministro Gama e Silva. A partida foi à noite. A mulher do jornalista, depois de visitá-lo no quartel, revelou que êle iniciara greve de fome, protestando contra as más condições de sua prisão, que — ressaltou — nada tinha de especial. Outro visitante acrescentou que o sr. Hélio Fernandes havia frisado que melhor tratamento tivera quando detido por atacar, em têrmos ásperos, o sr. João Goulart. Êle deixou a prisão numa **Rural**, dirigindo-se para sua residência, barbeou-se, banhou-se e com dona Rosinha partiu para o Galeão, seguido sempre pela imprensa, embora os policiais, fazendo autêntica **rolêta paulista**, procurassem barrar o caminho aos repórteres e fotógrafos. Êstes não tiveram acesso ao aeroporto. O ministro da Justiça já enviou ao juiz Evandro Gueiros, da 1ª Vara Federal, sua decisão sôbre o confinamento do sr. Hélio Fernandes em Fernando Noronha. Juntou seu artigo incriminado e cópias dos Atos Institucionais. A decisão do magistrado será conhecida segunda-feira. Se acatado o ato do sr. Gama e Silva, restará uma tentativa junto ao Tribunal Federal de Recursos. Mas, enquanto o caso corre na área judicial, já está consumado o apoio das Fôrças Armadas ao banimento. Os comandantes do I e II Exércitos congratularam-se com o titular da Justiça e oficiais da Marinha e FAB, em nome próprio e dos titulares das respectivas Pastas, fizeram o mesmo. **Páginas 3, 4, 5 e 7.**

Carne a Preço Alto Não Terá Mais Vez na SUNAB

O SUNABÃO recomendou, em sua reunião de ontem, a adoção, em curto prazo, de medidas, «mesmo de caráter drástico», para reprimir a especulação na venda da carne, após aprovar a política de intervenção no mercado, através da aquisição do boi em pé pela SUNAB, e admitir a possibilidade de importação para acabar com a onda altista que vem ocorrendo nos açougues. **Página 2**.

Negrão Afirma Que Seu Coração Continua Bom

O sr. Negrão de Lima desmentiu, ontem, os boatos de que estaria acometido de grave doença cardíaca. Disse, com bom-humor, que continua a ter, como sempre, um bom coração. Informou que realmente estêve no Hospital dos Bancários, para atender convite que lhe foi feito há tempo pelo diretor do estabelecimento, e aproveitou a oportunidade para fazer um «check-up». **Página 2**.

INTERINOS COM CARTAZ

Os interinos compareceram com cartazes à Assembléia em que os funcionários decidiram elaborar nova tabela de aumento de vencimentos, já que a organizada pela Federação Carioca foi considerada modesta até pelo diretor do DASP. **Pág. 2**

MORRE MAIS UM DEFENSOR DA PAZ

Alberto Lutuli, laureado em 1961 com o prêmio Nobel da Paz, faleceu, ontem, em Stranger, Burban — África do Sul —, onde estava confinado desde 1959. Foi colhido por um trem quando ia receber os primeiros socorros em um hospital local. Tinha ... anos de idade e anteriormente fôra escolhido pelos Zulus como chefe, mas foi demitido pelo govêrno sul-africano em 1952, quando se recusou a renunciar ao proscrito Congresso Nacional Africano, do qual era presidente. Lutuli sòmente teve permissão para deixar sua casa quando foi a Oslo para receber o Prêmio Nobel da Paz. **Página 9**

FLUMINENSE FÊZ 65 COM DERROTA

O Fluminense comemorou, ontem, 65 anos de fundação, perdendo por 2 a 0 para o Bangu, em disputa da «Taça Guanabara». O lançamento intempestivo dos estreantes Suingue, Rinaldo e Camilo não satisfez o público. ... falta de entrosamento verificada ... êles, apesar de, aparentemente, terem saído bem. Os gols foram marcados pelo estreante Dé, que teve bom desempenho, e Aladim, cobrando uma falta de fora da área. Altair e Denilson foram expulsos, José Carlos foi péssimo na arbitragem, e a renda foi de NCr$ 27.703.

INICIATIVA NO RIO: EXPANSÃO

A expansão do mercado consumidor e do parque industrial do Rio foram as soluções apontadas unânimemente na sessão de ontem da I Semana da Iniciativa Privada, como capazes de acelerar o desenvolvimento econômico do Estado. Em nome da ADECIF, o sr. José Luís Moreira de Sousa sugeriu a transformação do Rio na capital dos capitais e centro de tôdas as decisões econômico-financeiras do País. Foram debatidos, ainda, assuntos ligados ao aeroporto supersônico do Rio, Banco de Desenvolvimento e áreas industriais. **Página 7**.

BRASIL CUIDARÁ DAS FRONTEIRAS

Para dar cumprimento à última reunião de presidentes em Punta del Este, o govêrno brasileiro está promovendo a análise da situação econômica das regiões que vão desde a divisa do Rio Grande do Sul com o Uruguai até a de Mato Grosso com a Bolívia. Com o objetivo de fazer estudos preliminares para o desenvolvimento global da bacia do Prata, uma comissão de funcionários do Ministério das Relações Exteriores iniciou, ontem, em Pôrto Alegre, reunião com dirigentes dos organismos econômicos da região Sul. **Página 5**.

CONTRA A INFILTRAÇÃO

O sr. Karl McIntire é pastor evangélico, há 33 anos, e fala, diàriamente, a 600 emissoras, nos Estados Unidos. Lamentou a morte do marechal Castelo Branco e teme a infiltração comunista nas igrejas porque vê, na liberdade, um dom de Deus. Mas reprova o Vaticano por dar audiência a marxistas. **Página 5**

CONTRÔLE PERIGA

IGREJA APONTA MULHER DOENTE COM A PÍLULA

Dom Jaime Câmara reafirmou, ontem, em «A Voz do Pastor», a doutrina da Igreja Católica sôbre o contrôle da natalidade, dizendo que a proibição do uso de contraconcepcionais continua de pé. Revelou a mulher como a grande vítima, sujeita, a efeitos masculinizantes, aumento de pêso e ao câncer. Tal prática não resolve o problema do desenvolvimento econômico que é muito mais complexo. Apela para o ensinamento do Concílio, afirmando que se justifica a limitação da família, mas dentro de métodos morais. Em tudo isso, há «a ousadia de alguns em querer antecipar-se ao magistério da Igreja». **Pág. 6**

NOVA CALAMIDADE

SÃO 5 MIL URUGUAIOS QUE PERDEM AS CASAS

MONTEVIDÉU, 21 — Mais de cinco mil pessoas foram obrigadas a deixar suas residências, nas regiões sul e centro do Uruguai, devido às enchentes que causaram sérios transtornos ao país. Há algumas regiões, cujo estado é de absoluta calamidade pública, com a água potável poluída em todos os reservatórios. A Cruz Vermelha Uruguaia está distribuindo cobertores e alimentos para a maioria da população, sendo que os quartéis do Exército e da Fôrça Aérea, na região, abrigam as vítimas das grandes cheias. Em Durazno, a 190 quilômetros desta capital, duas mil pessoas perderam suas casas. (R.)

Govêrno Aprova Intervenção na Carne

ESTADO VAI ABRIGAR ESTUDANTE DESPEJADO

A Divisão de Assistência à Família, da Secretaria de Serviços Sociais, vai abrigar os universitários que foram despejados da Casa do Estudante do Brasil, e, para tanto, já está mobiliando o prédio que possui na praça Tiradentes, 31.

Antes de ser concedido o alojamento, será feita uma triagem, a fim de que sòmente os estudantes realmente necessitados sejam beneficiados, com o que concordam os líderes estudantis que, inclusive, fizeram uma seleção dos despejados que irão para o nôvo prédio.

APÊLO

Os líderes dos estudantes estão lançando um apêlo para que seja cedido mais um andar do prédio, pois os três que foram destinados aos despejados são insuficientes para abrigar os despejados que já passaram pela triagem.

Consideram os estudantes já inscritos na Divisão de Assistência, que poderá ocorrer um atrito, caso os estudantes eliminados, por se acharem em boas condições financeiras, venham a forçar a entrada no prédio, conforme já ameaçaram.

Os próprios estudantes que passaram na triagem, por serem os mais necessitados, afirmam não concordar com as ameaças de seus colegas mais abastados, e resolveram instituir um rígido regulamento interno, com o objetivo de demonstrar ao secretário de Serviços Sociais os seus bons propósitos e sua organização.

DELFIM: JUROS BAIXOS AUMENTARÃO O CAPITAL

O ministro da Fazenda explicou, ontem, que «o decreto do presidente Costa e Silva, baixando as taxas de juros das Obrigações Reajustáveis do Tesouro» é mais um passo na política econômica, destinado a liberar recursos para a área privida».

Acrescentou o sr. Delfim Neto que «em razão da redução efetiva dos juros bancários, era natural que o próprio govêrno restringisse a sua capacidade de competir no mercado de dinheiro, mantendo o interêsse relativo sôbre seus papéis».

TAXAS

Segundo o Decreto-Lei 328, as Obrigações Reajustáveis do Tesouro de um ano de prazo tiveram seu juro diminuído, de 6% ao ano para 4%; as ORT de 48 meses baixaram de 8% para 5% e, finalmente, as de cinco anos sofreram redução de 10% para 7%.

ARRECADAÇÃO

Por outro lado, os delegados do Impôsto de Renda de oito Estados reuniram-se, ontem à tarde, com o ministro Delfim Neto, para concluir a elaboração do esquema destinado a garantir o cumprimento da previsão orçamentária, da ordem de NCr$ 2,2 bilhões, calculando-se, que sòmente de São Paulo deve contribuir com NCr$ 1,050 bilhões. O diretor-geral da Fazenda, sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima, informou após o encontro que os delegados de São Paulo, Rio, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Minas Gerais e Bahia acreditam que, em todos os casos a estimativa para o recolhimento do tributo será coberta, havendo possibilidade de ampliação da receita em alguns Estados.

MEIOS

Por sua vez, o titular da Fazenda determinou à administração superior do Ministério que assegure às Delegacias Regionais os meios necessários, principalmente em equipamentos, para garantir os mais altos níveis de arrecadação.

CEDAG COM ENERGIA VAI DAR MAIS ÁGUA

A instalação da nova linha de transmissão elétrica, que alimentará a elevatória do Lameirão, representa a conclusão de todo um esquema de trabalho que objetiva assegurar ao «Sistema Guandu um suprimento de energia que contribua, efetivamente, para a regularidade do abastecimento de água ao Estado, segundo informa a CEDAG.

A elevatória do Lameirão recebe energia em 13 200 volts, através sua própria subestação, por sua vez alimentada em 132 000 volts, com uma linha de transmissão construída com requisitos técnicos que impedem seja o suprimento interrompido por acidentes de qualquer natureza, eliminando, assim, os inconvenientes do sistema anterior.

NOVAS FONTES

A CEDAG revelou que, apesar da sensível mudança para melhor provocada pela linha direta Campo Grande—Lameirão, que está sendo alimentada com energia da CEMIG, prosseguem os trabalhos de ligação de novas fontes de suprimento para todo o Estado, que favorecerão, ainda mais, as instalações de adução, bombeamento e distribuição do sistema de abastecimento do Rio de Janeiro.

Pelos planos da CEDAG, serão concluídos brevemente os sistemas da termelétrica de Santa Cruz e da usina de Furnas, aliviando, sobremodo, a escassez de energia ainda existente no Estado.

O Conselho Nacional do Abastecimento aprovou, ontem, a política de intervenção no mercado da carne, através da aquisição do boi em pé, pela SUNAB, e admitiu a possibilidade da importação do produto para acabar com a onda altista que vem ocorrendo no comércio varejista.

Os membros do SUNABÃO consideraram, ainda, necessário a adoção, em curto prazo, de medidas, «mesmo de caráter drástico», para reprimir a especulação que vem sendo feita na venda do alimento, conforme determinação do próprio presidente Costa e Silva.

IMPORTAÇÃO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto informou, na ocasião, que os açougues filiados à CADEP, estão sendo abastecidos de carne, ao preço de NCr$ 2,04, o quilo, e que êste fornecimento será ampliado, a partir da próxima semana, visando atender-se a um maior número de estabelecimentos.

O SUNABÃO, ao debater a possibilidade da importação do alimento, decidiu que o órgão controlador poderá recorrer às compras no exterior, se ficar comprovada a sua necessidade e desde que haja ofertas a preços inferiores aos que o govêrno está pagando no interior do país.

CONGELAMENTO

O superintendente da SUNAB comunicou, a seguir, o resultado do entendimento mantido com vários laboratórios farmacêuticos, que se comprometeram a não elevar os níveis constantes na tabela, até o fim do ano. Acentuou que há estabelecimentos, cujos custos administrativos são elevados, o que cria problemas para a manutenção dos preços. Paralelamente, o representante do Ministério da Indústria e do Comércio solicitou especial atenção para as reduções de embalagens que algumas indústrias farmacêuticas estão fazendo após haverem assumido o compromisso de rever os aumentos, pedindo, neste sentido, rigorosa fiscalização por parte do órgão controlador.

EXPORTAÇÃO

Sôbre o problema do contrôle da exportação de arroz, para evitar que a venda desenfreada do alimento ao exterior, venha a prejudicar o abastecimento interno, decidiu o CNA que o assunto deve ser objeto de exame conjunto da SUNAB com a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil. Neste sentido, o sr. Cravo Peixoto já solicitou à CACEX a elevação da pauta para a venda do produto, no mercado internacional, a fim de desestimular aquêle tipo de comercialização.

PREÇOS

O titular da autarquia informou, ainda, aos membros do Conselho Nacional do Abastecimento o compromisso assumido pelos quatro maiores produtores de leite em pó, no sentido de manterem estáveis seus preços, até dezembro. Acrescentou que uma dessas firmas deverá, inclusive, retroagir seu preço aos níveis de abril, a fim de igualar-se às demais.

Quanto ao leite **in natura**, o sr. Cravo Peixoto fêz uma exposição sôbre o próximo lançamento do alimento, no mercado, em copinhos de papel, a fim de se aumentar o consumo popular.

PRODUÇÃO

Estabeleceu-se, ainda, no encontro dos titulares do Conselho Nacional do Abastecimento, que a autarquia controladora iniciará, imediatamente, a prova física de capacidade dos 486 moinhos de trigo, existentes no país, de acôrdo com que determina o recente decreto do presidente Costa e Silva, para estabelecer o índice real da capacidade de produção da indústria moageira nacional.

Por outro lado, a COBAL está distribuindo grandes quantidades de gêneros alimentícios, com vistas a beneficiar os trabalhadores rurais de Palmares, segundo o programa de assistência, elaborado pelo govêrno federal para atender aos casos de emergência.

INTERVENÇÃO

O IAA já cumpriu tôdas as exigências legais para a intervenção nas usinas «Treze de Maio» e «Cerro Azul», na cidade de Palmares, em Pernambuco. A medida foi adotada, face a situação econômico-financeira das duas emprêsas industriais e para evitar a calamidade por que vêm passando aquêles trabalhadores agravando-se, desta forma, o problema social. O sr. Inaldo Inojosa convocou uma reunião da Comissão Executiva da autarquia para o próximo dia 28, às 15 horas, a fim de homologar a decisão final da matéria. Em seguida, serão nomeados os interventores para estudar o problema na região.

Pomona é da Patisserie

Nossa companheira Pomona Politis reuniu, ontem, na inauguração de sua Patisserie Copacabana, o que há de mais alto nas letras, na diplomacia e na sociedade. A foto aí está. Pondo de lado os quitutes, a anfitriã palestra com o embaixador Gilberto Am...

Negrão Diz: "Meu Único Mal é Ter Bom Coração"

O sr. Negrão de Lima declarou, ontem, desconhecer a origem dos boatos de que teria se sentido mal ao amanhecer e se internado, em estado grave, num dos hospitais da Zona Sul.

Informou, que, realmente, pela manhã, estêve no Hospital dos Bancários, onde se submeteu a um «check-up», mas que êsse é seu procedimento normal para não ser apanhado desprevenido.

CONVITE

Externando bom humor, o governador esclareceu que já há algum tempo vinha sendo convidado pelo diretor do Hospital dos Bancários, que fica próximo à sua residência, para visitar suas dependências e lá fazer um «check-up».

— Devido aos meus afazeres — informou — não pude aceitar o convite há mais tempo. Assim, ontem, aproveitando um pequeno intervalo, fui àquele hospital, acompanhado de meu médico particular, atendendo a um convite e não por motivo de qualquer doença.

Falando sôbre o Hospital dos Bancários, o sr. Negrão de Lima declarou-se impressionado, principalmente com a Unidade de Tratamento Intensivo, destacando que o estabelecimento é um dos mais bem equipados da América do Sul.

Servidores Querem Novos Vencimentos Desde Julho

Mais de 200 servidores públicos estiveram reunidos, ontem, em assembléia geral, debatendo as reivindicações que a classe levará ao govêrno, nos próximos dias, e decidiram que será elaborada uma nova tabela para o aumento de seus salários, já a partir de 1º de julho.

O presidente da UNSP disse, na ocasião, que «o funcionalismo está vivendo a fase decisiva para a solução de seus problemas e, por isso, lutará até o fim, em favor dos direitos sagrados que lhe cabem, como trabalhadores do govêrno».

PARIDADE

Acrescentou o sr. Edmilson de Oliveira que os atuais níveis de vencimentos dos funcionários do Poder Executivo estão muito abaixo dos vencimentos dos Podêres Legislativo e Judiciário e, até mesmo dos militares. Daí — acentuou, em seguida — ser imperioso o início da paridade de salários entre os três Podêres.

HIERARQUIA

O presidente da União Nacional dos Servidores declarou que «a hierarquia funcional deve refletir-se na escala de vencimentos. Por isto, terá de ser consagrada em lei, de forma a impedir sua subversão, por ocasião dos novos valôres de salário-mínimo, que são fixados pelo Poder Executivo, tomando-se, por base, o seguinte pr... pio:

Tendo em vista se fixar... razão de diferenciação ... os níveis de escala sala... fica estabelecido o esca... mento vertical constante ... tabela de vencimentos, ... forma a manter consta... hierarquia funcional.

AUMENTO

A gratificação quinque... segundo os índices já ... vados pelos servidores, ... sendo aceita, de início, e, ... tanto, obedecerá a êste ... quema: 1 — 20 por cento ... completar 5 anos de ser... efetivo; 2 — 10 por ce... nos três qüinqüênios seg... tes; 3 — 5 por cento nos ... mais qüinqüênios, até tota... zar; 4 — 13o. salário.

Eis a tabela de salá... que contém, de modo ger... majoração de 50 por cento ... bre os níveis antigos e q... já foi recusada pelos se... dores:

Níveis	Venc. Base	Escalon. Vertical	Níveis	Venc. Base	Escal. Vert.
22	682,50	5,00	11	294,50	[illegible]
21	630,50	4,62	10	273,00	[illegible]
20	577,00	4,23	9	252,50	[illegible]
19	535,00	3,92	8	230,50	[illegible]
18	503,50	3,69	7	210,00	[illegible]
17	472,00	3,46	6	188,00	[illegible]
16	440,50	3,23	5	178,50	[illegible]
15	409,50	3,00	4	168,00	[illegible]
14	378,00	2,77	3	156,50	[illegible]
13	346,50	2,54	2	147,00	[illegible]
12	315,00	2,31	1	136,50	[illegible]

Castelo Tem Missa: Costa Encomendou

O presidente Costa e Silva mandou celebrar missa de sétimo dia, por intenção da alma do marechal Castelo Branco, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja de Santo Antônio, em Brasília.

Por sua vêz, o ministro do Exército também fará rezar, no mesmo dia, na Candelária, às 11h30m, outra missa pela alma do ex-presidente, pedindo o general Lima Tavares, o comparecimento de todos a êsse ato de piedade cristã.

Pap me Luto Com o Brasil

Paulo VI enviou ao presidente Costa e Silva uma mensagem de condolências pelo falecimento do ex-presidente Castelo Branco. Diz a nota do Santo Padre: "Profundamente consternados com a notícia da trágica morte do marechal Humberto Castelo Branco, associando-nos ao luto nacional, pedimos transmitir ao povo brasileiro nossos sentidos pêsames pelo desaparecimento do ilustre cidadão que, em recente passado, dirigiu os destinos da nobre nação brasileira".

RIO EXIBE JUDOCAS EM CAXIAS

Os alunos da Academia Almir Ribeiro irão hoje a Caxias, para disputar com os seus colegas da Academia Líder um torneio de judô, para testar o aprimoramento das duas equipes.

Ontem, a Academia Almir Ribeiro promoveu um torneio interno para exame de graus, com a participação dos alunos de tôdas as categorias, entre infantis, infanto-juvenis e adultos.

VENCEDORES

No torneio de ontem, foram vencedores os seguintes alunos: 5 anos — Geraldo Ribeiro; 6 anos — Corinto Neto; 7 — Osvaldo José Filho; 8 — Milton Meneses Neto; 9 — Elder Jorge dos Santos; 10 — Jean Serzefredo; 11 — Carlos José Rivadávia; 12 — João A. C. Filho; 13 — José Ricardo Faria; 14 — José Luís Domingues; 15 — Sérgio de Almeida; 16 — Guilherme da Mota; 17 — Presciliano do Amaral; e 18 anos — Alexandre Neto.

PSIQUIATRIA FORENSE VAI A MANICÔMIO

Magistrados, membros do Ministério Público, médicos e advogados poderão inscrever-se, entre 1 e 11 de agôsto, na Biblioteca do manicômio judiciário Heitor Carrilho — rua Frei Caneca, 41 — no Curso de Psiquiatria Forense.

As aulas, às segundas e quintas-feiras, terão início no dia 14 de agôsto, com um total de 25 conferências proferidas por autoridades como Nélson Hungria, Roberto Lira e outros.

QUEM ENSINA

Participarão do curso de Psiquiatria Forense de 1967, o ministro Nélson Hungria e os professôres Roberto Lira, Bandeira Stampa, Cotrim Neto, Hélio Gomes e Alves Garcia. A aula inaugural será proferida pelo professor Jurandir Manfredini, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais. As conferências serão das 13h30m às 15h 30m. Há 60 vagas. No ato de inscrição, o candidato deverá exibir

Diário de Notícias

...DEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Subur...
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 208 — Cocotá.
MEIER — Rua Constança Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Ma...
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, ... sala 4
SUCURSAIS

ABREU SODRÉ EXPLICA VIAGEM: SÃO PAULO VAI AJUDAR O PAÍS

«Quero ser, em São Paulo, o promotor do desenvolvimento dos Estados menos desenvolvidos — principalmente do Norte e Nordeste», afirmou, ontem, o sr. Abreu Sodré, explicando os motivos de sua recente viagem e assegurando que os paulistas não mais esperarão os que lhe estendem a mão, em têrmo de cooperação, mas irão a seu encontro.

Destacou o governador bandeirante a criação de dois organismos — Grupo Executivo de Cooperação Interregional e Conselho de Cooperação Financeira e Tecnológica do Estado — para cumprir essas finalidades, acrescentando que a nova bandeira proposta ao Brasil e desfraldada em São Paulo é a da «integração e desenvolvimento»

DEVER DE ESTADO

Disse o sr. Abreu Sodré: «Avaliar, em contatos com governos, representações e lideranças das classes produtoras, sindicais e estudantis, imprensa e instituições políticas, a responsabilidade de São Paulo, no conjunto dos negócios públicos e privados do país, é um dever de Estado. Quero ser, antes de governador de um Estado, um brasileiro atualizado e sensível às angústias, às aspirações e aos problemas de nossos irmãos e para cuja solução, nas limitadas proporções dos nossos recursos, São Paulo pode, e deve, concorrer».

«De outro lado — prosseguiu — não há, na problemática brasileira da atualidade, solução a que São Paulo seja estranho, indiferente ou desinteressado. Ou são legítimos interêsses paulistas que devem ser resguardados ou são deveres de São Paulo para com o Brasil, que devem ser cumpridos. Um governador de São Paulo que se isola, que se desinteressa do conhecimento direto das demais regiões, tôdas vinculadas a São Paulo por laços econômicos fundamentais, seria um provinciano sem a perspectiva de suas próprias responsabilidades».

PROGRESSO PARA OS OUTROS

Prosseguiu o governador paulista: «Quero ser, em São Paulo, o promotor das aspirações de desenvolvimento das populações dos Estados menos desenvolvidos — especialmente do Norte e Nordeste. Considero-me um representante natural e diligente dos justos reclamos daquelas áreas do país. Para isso, instituí dois organismos: o GECIR, Grupo Executivo de Cooperação Interregional, e o Conselho de Cooperação Financeira e Tecnológica do Estado. São instrumentos de cooperação e de assistência técnica».

Acentuou, a seguir: «O governador de São Paulo deve ser, nos demais Estados, um embaixador de S. Paulo e de seu povo, desfazendo equívocos, eliminando eventuais incompreensões, aproximando de São Paulo governos, classes produtoras, lideranças sindicais e universitários, para a compreensão de São Paulo e de sua missão cooperadora na comunhão nacional. Não é só com relatórios que aprendemos, mas também com a vivência, por poucas horas que sejam, dos problemas em que se debatem os irmãos do Norte e Nordeste. Tôda a literatura escrita sôbre a Amazônia — a maior bibliografia do país — não sensibiliza tanto quanto um longo vôo sôbre a selva ou descer e subir o imenso rio numa **gaiola**. Conhecer o Brasil, para melhor governar São Paulo, eis, em síntese, a razão do Estado».

AS GRANDES OPORTUNIDADES

«Há oportunidades fantásticas para investidores paulistas nas áreas da Amazônia e do Nordeste. Os incentivos fiscais, da ordem de até 75% do impôsto de renda, são extremamente atraentes. Tôda uma frente colonizadora paulista, admirável no seu pioneirismo, está implantando enormes complexos agropecuários no Estado do Pará, no Sul e ao longo do Araguaia e da Brasília-Belém — assim é que devemos chamar a estrada, no sentido do acesso ao Norte e não de descida. São, entre muitos, os Ometto, os Lunardelli, os Fujibara, os Mahfuz, os Malzeno, os Camargo, os Junqueira, os Almeida — filhos e netos de imigrantes, caboclos, paulistas de quatrocentos anos, mas há, em todos, o ímpeto das bandeiras. O governador de São Paulo deve ser o propagandista, o homem incentivador, o promotor natural de novos investimentos paulistas na Amazônia e no Nordeste».

SÃO PAULO NÃO ESPERA

«Já se foi o tempo em que era bonito o governador de São Paulo — os nossos antigos presidentes — dizer que quem quisesse falar conosco viesse a São Paulo; e o marco simbólico do nosso orgulho, do nosso isolacionismo, da nossa auto-suficiência, era o Clube dos 500, no Vale do Paraíba; hoje, governar São Paulo sem sentir o Brasil, sem dialogar com homens de emprêsas, governantes, políticos, sindicalistas, de outras regiões do país, é isolar o nosso Estado e prejudicá-lo, com repercussões negativas, nas relações com os demais da nossa federação. Por isso, não vou esperar, no Clube dos 500, que venham a São Paulo os melhores clientes de nossa economia, aquêles que anseiam pela nossa cooperação, que desejam a presença de nossos investidores, que podem receber, nos limites do nossa capacidade, a cooperação técnica de São Paulo. É um diálogo de brasileiros e não a postura de quem se julga muito importante para não ir ao encontro da mão estendida a São Paulo, não para pedir, mas para o esfôrço comum, para o trabalho associado, para a tarefa em cooperação na industria, no comércio, na agropecuária, na universidade».

A NOVA BANDEIRA

«Não importam as interpretações, tôdas suspeitas, de que seria uma **viagem presidencial**; não posso impedir que distorçam as minhas intenções; os governadores de Goiás, Amazonas e Pará são testemunhas de que, em nossa agenda, só figuraram problemas de integração nacional, predominantemente econômicos. Há excelentes oportunidades para os investidores paulistas e o govêrno de São Paulo estimulará tais investimentos. Integração e desenvolvimento é a nova bandeira que, em São Paulo desfraldamos. Há integração sem desenvolvimento, o que seria o nivelamento pela pobreza; houve o desenvolvimento, tangido pela inflação, que criou, sem integração social e econômica, as «**novas classes**» dos ricos. Desejamos integração e desenvolvimento», disse o sr. Abreu Sodré.

ROTEIRO

A seguir, o governador fêz um resumo do roteiro percorrido, até que, em razão do desaparecimento do marechal Castelo Branco, interrompeu a viagem.

Lembrou, a respeito da morte do presidente, que suspendeu a conferência inaugural na abertura da segunda fase do VII Congresso Nacional dos Municípios, para poder acompanhar o corpo ao Rio. Disse ter prestigiado, em Goiânia, a coonvenção dos genia, a convenção do Banco do Estado de São Paulo, «reunião do mais alto nível técnico», com a participação das classes empressariais. Agradeceu, nessa oportunidade, a gentileza do governador Otávio Lage, que o recebeu como hóspede oficial. Como hóspede de honra do govêrno amazonense, teve entendimentos com o sr. Danilo Matos Areosa, sôbre apoio e cooperação para a implantação da Zona Franca de Manaus, instituída por decreto-lei federal. No Pará, inaugurou a agência do Banco do Estado de São Paulo. Finalmente inaugurou nova agência da VASP, em edifício próprio.

UMA NOVA VISÃO

Sôbre as críticas à sua viagem, disse o sr. Abreu Sodré: «As críticas que formularam ao governador de São Paulo no sentido de dizer que deixou o govêrno para conhecer outras regiões brasileiras são insubsistentes. Precisa ficar bem claro que o paulista, antes de tudo, precisa conhecer bem o Brasil, para administrar bem São Paulo. E eu conhecia o Brasil [illegible] caminhadas eleitorais e turísticas. Agora fui conhecer o país no seu sentido político, no seu sentido econômico e social. Isto é indispensável para governar êste Estado. Nós não podemos mais continuar a ser aquêle Estado com um governador que aqui recebia os governadores dos outros Estados da Federação, para dar a êles aquilo que vinham pedir a São Paulo; São Paulo precisa ter um sentido nacional, para fazer com que São Paulo conheça o Brasil. Isto sim que é governar São Paulo. E' governar S. Paulo olhando para o Brasil. Ninguém pode fazer isso distante, como sempre estivemos, dos problemas brasileiros. Eu antes de ser paulista sou brasileiro, e portanto quero conhecer muito bem a minha pátria, para cumprir o meu dever. As críticas são ditadas por aquêles que acham ou não acham nada no govêrno e querem encontrar uma razão para criticar a administração de São Paulo. Pois de lá mesmo, não perdi o contato que devia ter com meus auxiliares. De lá mesmo, naquele momento triste, tomei tôdas as providências para que São Paulo estivesse presente aqui, nas homenagens ao presidente morto, como lá fiquei representando S. Paulo, em Fortaleza, junto ao povo cearense que sofria pela perda de seu grande filho. Continuarei a viajar, porque quero continuar a conhecer cada vez mais o Brasil. Pois acho — e isso é uma frase que repeti antes de ser governador — que os problemas brasileiros se resolvem em São Paulo, e os problemas de São Paulo se resolvem no Brasil.

APÓIA CONFINAMENTO

Interrogado sôbre o confinamento do sr. Hélio Fernandes, afirmou: «Acho justo, pois ninguém tem o direito de, depois da morte dêsse extraordinário homem que foi o presidente Castelo Branco, tratá-lo com desrespeito aos sentimentos da nação e, sobretudo, aos serviços prestados por êsse presidente ao país. Ninguém poderia tratar daquela forma um homem que inaugurou um nôvo período para a vida brasileira. Portanto, a medida é justa, pois a Revolução ainda não terminou».

ARENA IGUAL

Sôbre a eventualidade de mudança na ARENA com a morte do marechal Castelo Branco, disse: «Não acredito. O presidente Castelo Branco nos deixou uma filosofia, um comportamento, um programa, uma ação, esta nascida da Revolução de 31 de março. Portanto, a idéia fica. Foi o líder, mas a idéia deve permanecer, agora sob a liderança dêsse extraordinário brasileiro que é o presidente Costa e Silva. Não haverá uma solução de continuidade no processo revolucionário, pois ocupa a presidência da República um homem com as mesmas qualidades que o presidente Castelo Branco».

DA CANDIDATURA

Sôbre a alusão à sua candidatura à Presidência, feita pela imprensa de Belém e Manáus, afirmou o governador: «Os jornais da Amazônia, depois de uma incompreensão quanto a atitude de São Paulo, dizendo que o Estado não estava colaborando para a consolidação do pôrto franco de Manaus, receberam de nós uma explicação acêrca da política de integração nacional que empreendemos, querendo devolver ao Brasil aquilo que recebemos do Brasil, em inteligência, em trabalho e experiência. Generosidade daquele povo, com respeito aos nossos esclarecimentos, é que lançou uma idéia: que eu era o candidato do Amazonas à Presidência da República. Imediatamente disse a êles que o governador de São Paulo não deseja pensar em candidatura. Deseja, antes de tudo, governar o seu Estado dentro de têrmos nacionais, pois essa é a obrigação de S. Paulo».

FRENTE VAZIA

Sôbre a Frente Ampla, declarou: «Eu não encontrei a Frente Ampla, e, portanto, ela não existe. Só pode esvaziar aquilo que estêve cheio. Como ela não existiu, ela não esvaziou, pois nem chegou a nascer».

Sustentou a permanência de seu secretariado: «A mesma frase que disse há 30 dias eu volto a dizer agora: tenho um secretariado que está satisfazendo nos planos de administração do governador. Portanto, não penso num só momento em reformular o secretariado. Encontro em todos êles, sem exceção, a mesma disposição de trabalho do governador, e a mesma vontade de colaborar para que São Paulo possa cumprir a sua missão, isto é, fazer uma grande administração neste Estado, e que vamos fazer».

Disse mais adiante: «Encontrei em Goiás, Amazonas e Pará, onde interrompi a minha viagem, a Revolução absolutamente consolidada e nenhum governador preocupado com o ressurgimento de uma política anti-revolucionária».

A FALHA NO ICM

Apontou, depois, as falhas da reforma tributária: «O ICM, lá como cá, não tem dado os resultados que se esperava de início. Mas tudo é um problema de adaptação. Em São Paulo, está-se adaptando mais ràpidamente, pois aqui as comunicações são muito mais fáceis que no Norte e no Nordeste. Eu acredito que, neutralizando algumas distorções do processo tributário, nós poderemos consagrar êsse princípio da Revolução que é a reforma tributária e o ICM».

LINHA MAIS DURA

Sôbre um posível endurecimento da Revolução, depois da morte do marechal Castelo Branco, afirmou:

«Eu acho que pode ocorrer, mas eu espero que não ocorra. Se houver um movimento com seriedade para se voltar àquele período de irresponsabilidade de antes de 31 de março, haverá uma tendência normal e natural para o endurecimento dos postulados revolucionários. Mas como eu desejo que o país retorne à sua plenitude democrática, acredito no patriotismo daqueles que, não concordando com a Revolução, aguardem que o país retorne a sua normalidade».

NOME DE CASTELO

O sr. Abreu Sodré anunciou ontem, em entrevista à imprensa que baixará ato concedendo o nome de *Presidente Castelo Branco* à Estrada do Oeste. Assinalou o chefe do Executivo que aquela rodovia desempenha um verdadeiro papel de integração nacional, estabelecendo uma ligação entre os estados do Sul e do Oeste brasileiro, fazendo jus portanto a sua transformação em uma homenagem ao ex-presidente da República.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

GOVÊRNO E REVOLUÇÃO

OTACÍLIO LOPES

O GOVÊRNO mudou, a Revolução não — e assim se explica, singelamente, o confinamento do jornalista Hélio Fernandes na ilha de Fernando Noronha. O banimento (de que o confinamento é uma corruptela) está entre as proibições constitucionais, mas valerá até que o Supremo Tribunal sôbre êle se pronuncie.

A náusea do presidente Costa e Silva ao tomar conhecimento do artigo do jornalista juntou-se ao arrepio da coletividade militar. Os conceitos do articulista, a inoportunidade da sua publicação, a desnecessidade e o excesso do palavrório, podiam ser enquadrados na lei. O foram por cima e, segundo se atribui ao ministro da Justiça, por "ordens superiores". De onde terão elas emanado? — eis a dúvida suspicaz que está por trás do precedente.

O ministro Gama e Silva foi claro, como convém às almas simples, ao assumir a responsabilidade da punição. Não foi ao texto da Constituição (que é revolucionária) nem se valeu dos artigos malditos das Leis de Imprensa e da Segurança Nacional. Trabalhou por via direta, citando os Atos Institucionais que a Constituição parecia haver revogado. Se o govêrno pode e o ministro diz amém — cumpra-se a vontade do govêrno. A Revolução é infinita no espaço e no tempo.

FALARÁ A JUSTIÇA

A ordem legal rompida pelo govêrno — e é o que interessa no episódio — fica prevalecente até o pronunciamento da Justiça. O "habeas corpus" a ser impetrado no Supremo Tribunal será a oportunidade para o conhecimento das disposições governamentais, estabelecendo um limite às garantias individuais. Até o que se conhece é o arbítrio da autoridade que justifica as punições.

O QUE DECIDE

Houve um instante em que a candidatura Costa e Silva parecia malograr, pelas preferências, inclusive em setores militares, à fórmula civil. Assim não entendia o senador Daniel Krieger para quem a candidatura do então ministro da Guerra era um produto infalível das circunstâncias. Líder do govêrno e presidente da ARENA, o senador Daniel Krieger levou o problema ao presidente Castelo Branco como um fato consumado. O presidente Castelo Branco fêz o elogio do marechal Costa e Silva culminando com esta frase: "E' um homem que decide. Vocês irão ver que êle poderá até não decidir acertadamente, mas na sua fôlha de serviço êle nunca pecou por omissão".

O presidente decidiu. O jornalista irá para Fernando Noronha.

O QUE SERIA UM DESAPONTAMENTO

O vice-presidente Pedro Aleixo considera que, diante do fato, o govêrno não poderia desapontar nem as matrizes em que foi gerado nem a opinião pública. O jornalista não transgrediu normas revolucionárias, foi repulsivo dentro dos padrões morais que a sociedade aceita como indiscutíveis. Tendo sido punido por uma legislação de exceção, esta, inclusive, não poderia deixar de ser conseqüente. Admite o vice-presidente que a Justiça possa ter entendimento diferente do ato do govêrno e revogá-lo, mas será outro capítulo.

Recorda o vice Pedro Aleixo o "símile" da família imperial brasileira após a Constituição de 1891. O banimento foi proibido pela Constituição, mas — indaga — que fôrças revogariam a medida, na prática, para trazer de volta ao Brasil, no quente, D. Pedro II e os seus familiares?

Confinamento de Hélio já Foi Mandado à Vara

O ministro Gama e Silva já encaminhou ao juiz Evandro Gueiros Leite, da 1ª Vara Federal, sua decisão sôbre o confinamento do sr. Hélio Fernandes, juntando cópias dos Atos Institucionais em que fundamentou seu ato e o próprio artigo que gerou a punição.

Por uma coincidência, o magistrado é parente próximo do autor de um dos AI invocados pelo titular da Justiça — o texto foi redigido pelo sr. Nemias Gueiros —, e, enquanto êle não se pronuncia, os advogados do jornalista queixam-se de maus tratos a seu constituinte.

ATÉ SEGUNDA

O juiz Evandro Gueiros Leite só se pronunciará segunda-feira. Caso confirme o ato do ministro da Justiça, o sr. Hélio Fernandes recorrerá ao Tribunal Federal de Recursos. Irá ao Supremo Tribunal Federal, na hipótese de ser confirmada a ordem de confinamento também no TFR. A primeira conseqüência da ratificação do ato ministerial pelo juiz da Vara Federal será a instauração de processo criminal regular contra o jornalista.

MAUS TRATOS

O sr. Hélio Fernandes constituiu como advogados os srs. Mário Figueiredo, Evaristo de Morais Filho e George Tavares. O sr. Mário Figueiredo, falando ao «DN», ontem, no Fôro, queixou-se do tratamento dispensado ao seu cliente na Polícia do Exército. Segundo informou, o jornalista não teve, no quartel, a regalia da prisão especial a que tem direito pela sua condição de diretor de um órgão de imprensa. Deixaram-no numa dependência sem banheiro e com precárias instalações. Negaram-lhe coberta, apesar do rigor do frio, e sua refeição foi servida num prato fundo e com uma colher. Queixaram-se os advogados, ainda, de restrições à sua liberdade para o exercício da profissão e levaram o seu protesto à Ordem dos Advogados do Brasil, que ficou de nomear uma comissão para estudar o caso e examinar a legalidade do confinamento do jornalista.

Armas Apóiam Punição de Hélio: Colagrossi Também

O MINISTRO Gama e Silva recebeu cumprimentos de várias pessoas — principalmente militares das três Armas e governadores de Estado eleitos no último pleito — por ter ordenado o confinamento do sr. Hélio Fernandes.

Entre os que se congratularam com a punição do jornalista estêve, ainda, o sr. José Colagrossi, eleito deputado pelo MDB carioca, que afirmou ter a iniciativa do ministro da Justiça trazido «alívio a todo o país».

DOIS EXÉRCITOS

Os comandantes do I e II Exércitos apresentaram seus cumprimentos ao professor Gama e Silva. Chegando ao Ministério às 18,30m, o general Adalberto Pereira dos Santos manteve longa conferência com o titular da Justiça. Logo após, era o general Siseno Sarmento — acompanhado pelo general Lauro Alves Pinto — quem, depois de troca de opiniões com o ministro, afirmava: «Vim trazer meu abraço ao velho amigo».

MARINHA

O almirante Mota Maia também deu parabéns. Disse o chefe do Estado-Maior da Armada: «Quero aplaudir, em meu nome e do ministro Rademacker, bem como de tôda a Marinha, o gesto do professor Gama e Silva».

Os almirantes Dantas Tôrres e Heitor Lopes de Sousa acentuaram que a punição do jornalista «tranqüiliza não apenas as Fôrças Armadas, mas tôda a nação».

AERONÁUTICA

O brigadeiro José Vaz, depois de uma conversa com o titular da Justiça, declarou: «Vim trazer a minha solidariedade e a do gabinete do ministro da Aeronáutica. Podem publicar com todos os **efes e erres**. Quanto ao apoio do ministro Márcio nem é preciso falar: é antigo e bem conhecido. Estamos com o professor Gama e Silva e, conseqüentemente, com o govêrno e a Revolução».

GOVERNADORES

Os governadores Luís Viana Filho, Lourival Batista e Lamenha Filho — todos eleitos durante o mandato do marechal Castelo Branco — apresentaram congratulações ao titular da Justiça.

Plínio Apóia Ação Contra Fidel Castro

O professor Plínio Correia de Oliveira enviou ao chanceler Magalhães Pinto telegrama no qual louva a tomada de posição do Brasil na ONU no sentido de pedir a condenação da subversão, do terrorismo e da sabotagem operados por Fidel Castro no continente.

O presidente do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade ressalta que ao Itamarati coube honra de abrir caminhos para as medidas que devem ser tomadas contra a subversão comandada por um Estado-Membro contra outro.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS CONSIDERADOS INSERVÍVEIS

EDITAL

A Comissão designada pela Portaria nº 92, de 30 de junho de 1967, do Senhor Diretor Geral da Secretaria do Senado Federal, para proceder ao levantamento e posterior alienação de veículos considerados obsoletos, devidamente autorizada pela Comissão Diretora, venderá, mediante concorrência pública, as seguintes viaturas:

Nº de Ordem.	VEÍCULO	Preço base em NCr$
1	Automóvel «Aero-Willys», côr preta, modêlo 1963, motor B3-007778, em regular estado de funcionamento (placa 80-26)	2.980,00
2	Automóvel «Aero-Willys», côr preta, modêlo 1963, motor B3-007779, em perfeito estado de funcionamento (placa 80-29)	3.000,00
3	Automóvel «Aero-Willys», côr preta, modêlo 1963, motor B3-007760, em perfeito estado de funcionamento (placa 80-30)	3.000,00
4	Automóvel «Aero-Willy», côr preta, modêlo 1963, motor B-009828, em perfeito estado de funcionamento (placa 80-65)	3.000,00
5	Automóvel «Aero-Willys», côr preta, modêlo 1963, motor B3-006573, em perfeito estado de funcionamento (placa (80-31)	3.000,00
6	Automóvel «Aero-Willys», côr preta, modêlo 1963, motor B3-10577, em perfeito estado de funcionamento (placa 80-62)	3.000,00
7	Automóvel «Aero-Willys», côr preta, modêlo 1963, motor B3-1010537, em perfeito estado de funcionamento (placa 80-64)	3.000,00
8	Automóvel «Simca Tufão», côr preta, modêlo 1964, motor 36.067, em perfeito estado de funcionamento, mas com o estofamento ligeiramente danificado (placa 80-16)	3.000,00
9	Automóvel «Simca Tufão», côr preta, modêlo 1964, motor 35.338, em perfeito estado de funcionamento, mas com o estofamento ligeiramente danificado (placa 80-22)	3.000,00
10	Automóvel «Simca Tufão», côr preta, modêlo 1964, motor 35.267, em perfeito estado de funcionamento, mas com o estofamento ligeiramente danificado (placa 80-71)	3.000,00
11	Furgão F-100, modêlo 1960, motor 9A815-577, em perfeito estado de funcionamento (placa 58-39)	5.000,00
12	Ambulância «Chevrolet», modêlo 1959, motor nº J-0804-C, em perfeito estado de funcionamento, precisando, apenas, de pintura (placa 48-44)	6.000,00

CONDIÇÕES GERAIS

1 — As viaturas poderão ser examinados de segunda a sexta-feira, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas, na Garagem do Senado Federal;

2 — As propostas deverão ser entregues no Gabinete da Vice-Diretoria-Geral — 2º andar — Edifício Anexo, no dia 14 de agôsto do ano em curso, às 15 horas, em duas vias, com os preços de cada veículo devidamente especificado, os nomes e endereços dos proponentes bem legíveis, tudo em envelope lacrado;

3 — No ato da entrega das aludidas propostas, será exigido um depósito de cem cruzeiros novos, em moeda corrente, a título de caução, que dará direito a concorrer a quantos itens desejar. Finalizado o processo de alienação, a importância acima citada será devolvida aos que perderem;

4 — Os vencedores deverão recolher, dentro de 5 (cinco) dias, a contar da data da abertura da concorrência, pelo menos 10% (dez por-cento) do valor dos itens ganhos. Desta quantia será deduzida a inicialmente recolhida a título de caução de inscrição;

5 — Em caso de desistência, o concorrente perderá o direito ao depósito;

6 — Se houver procuradores, êstes deverão exibir a indispensável procuração com firma reconhecida em Tabelião. No caso de procuração passada em outra cidade, a firma do Tabelião também deverá ser reconhecida nesta Capital;

7 — Os licitantes vencedores terão 72 (setenta e duas) horas, a contar do recebimento do aviso de homologação da venda, pela Comissão Diretora do Senado, para integralizar o pagamento e 5 (cinco) dias para a retirada das viaturas. Ultrapassado êsse prazo, será cobrada multa de armazenagem na importância de 0,5% (cinco décimos por-cento), por dia que exceder do limite já fixado, até o total de trinta dias;

8 — Esgotado êsse prazo, os licitantes que deixarem de retirar as viaturas adquiridas perderão o direito às mesmas, não lhes cabendo o direito de posse dos veículos, nem a restituição das importâncias a qualquer título recolhidas;

9 — Os casos omissos e as dúvidas suscitadas no presente Edital serão solucionados pelo Presidente da Comissão.

Secretaria do Senado, em 17 de julho de 1967.

as.) NINON BORGES LEAL

Vice-Diretora-Geral e Presidente da Comissão

A Crise de Consumo

IDENTIFICADA oficialmente na atual conjuntura econômica, a inflação de custos tem provocado, em meio a uma série de malefícios, um afastamento gradativo de grandes faixas da população útil do país do mercado nacional de consumo. Com efeito, o encarecimento dos fatôres de produção insere no custo do produto acabado um ônus que não poderá ser suportado por uma grande massa de assalariados. Daí, a recessão do consumo, o desemprêgo de milhares de operários e comerciários, as falências, as concordatas e o desestímulo às novas iniciativas. Estaríamos no momento exato de cobrar das autoridades econômico-financeiras uma solução para o problema básico de nossa economia: uma moderada estabilização dos preços das utilidades e, ao mesmo tempo, medidas eficazes para incorporar igualmente no mercado consumidor tôda a nossa população assalariada.

☆

O ministro da Fazenda anunciou, mais uma vez, a intenção do govêrno federal de revitalizar a empresa privada, como passo inicial de uma política global de retomada do desenvolvimento. O fim último de tal ação governamental deverá ser, obrigatòriamente, a plena capacitação do homem ao aproveitamento de um nôvo surto de progresso. Mas não é com salários irrisórios e com um nível aquisitivo dos mais baixos que as classes assalariadas conseguirão integrar-se no esfôrço pelo desenvolvimento sócio-econômico do país. Tampouco com carência de preparo técnico, com educação deficiente, com subalimentação, com insatisfatórias condições de saúde e ameaçadas pela perspectiva de redução das oportunidades de emprêgo. O govêrno não pode socializar a miséria, nem repartir o que não produz. A curto prazo — porque as soluções urgem —, onde está a saída?

Há, pelo menos, três fatôres de aumento de preços no setor industrial: os encargos financeiros das emprêsas, a incidência de tributos e a improdutividade. Os problemas empresariais de ordem financeira e fiscal podem ser atacados no curto prazo pretendido, através da adoção de medidas do nível da redução da taxa de juros e do escalonamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados. Com isso, as emprêsas recebem novos estímulos em forma de capital de giro e de liquidez creditícia, do que resultará a eliminação gradativa dos óbices que entravam sua produção. A improdutividade, por sua vez, é um mal decorrente da improvisação do surto industrial e das bases frágeis em que se assentaram as emprêsas industriais brasileiras, desde que começamos a substituir as importações de produtos manufaturados pelas fábricas nacionais, no após-guerra. Desta forma, a improdutividade de industrial é um êrro de estrutura, que só poderá ser sanado a partir de uma mudança da mentalidade empresarial e com o alcance de um estágio superior de tecnologia e de infra-estrutura.

☆

Resta, à complementação dêsse esquema de desenvolvimento econômico, o nôvo papel do assalariado. O govêrno, com a elevação do teto do Impôsto de Renda para 400 cruzeiros novos, liberou uma significativa faixa da população útil de uma carga fiscal que diminuía ainda mais sua capacidade de consumo. Esse desafôgo trará benefícios, através de um aumento do poder aquisitivo dos assalariados, que é uma das metas prioritárias da nova orientação econômico-financeira. O encaminhamento de medidas com o mesmo teor determinará, cada vez mais, a revitalização do setor privado e a abertura de novas perspectivas para a superação do recesso econômico.

Uma dessas medidas poderia ser o financiamento direto de bens duráveis aos consumidores, bens êstes quase que totalmente inalcançáveis para a grande maioria dos assalariados, na presente conjuntura. Um passo adiante já foi dado com a regulamentação do financiamento direto, pelas emprêsas financeiras, à aquisição de roupas e eletrodomésticos. O mesmo benefício poderia ser estendido à compra de casa própria e de automóveis, utilizando o esquema anterior. O govêrno federal, no caso, teria forçosamente que socorrer as emprêsas de crédito e de financiamento, tal como acontece nos Estados Unidos. Naquele país, o mecanismo funciona com o aval do Tesouro americano, que concede novos créditos às emprêsas financeiras em épocas de escassez de recursos. Obtendo o financiamento direto, o assalariado — lá como aqui — poderá adquirir imediatamente o bem que deseja, pagando às lojas comerciais prestações niveladas com a sua real capacidade aquisitiva, a longo prazo e com módicas taxas de juros.

☆

Através de tal movimentação, g a n h a m igualmente as classes assalariadas, o comércio, a indústria e as instituições financeiras. Proporcionando um crescimento das vendas e a encomenda de novos estoques às fábricas. Ensejando uma rápida circulação de dinheiro e uma injeção de capital de giro adicional. Propiciando o barateamento dos fatôres de produção e eliminando as pressões sôbre os custos industriais. Atingindo, finalmente, o ideal do bem-estar e da ascensão social. No Brasil, como em tudo, quem dará a última palavra será a tão desejada estabilidade de monetária e política. E cremos que ela se avizinha.

Integração da Amazônia

O VII Congresso Nacional de Municípios vai terminando na Amazônia, desta vez escolhida para realização do certame. Embora se desconheçam seus resultados concretos, pode-se, no entanto, assinalar, desde logo, o extraordinário interêsse que a reunião suscitou em tôrno do desenvolvimento da região amazônica.

Lá estiveram, além de economistas, figuras representativas do empresariado brasileiro, estudiosos dos problemas amazônicos, também governadores de vários Estados da Federação, inclusive o de São Paulo. Tôdas essas presenças bastam, por si sós, paar oferecer uma idéia da importância que a Amazônia assume neste momento na vida nacional.

E' que se trata, efetivamente, de uma tarefa gigantesca e essencial, a da integração do imenso vale no todo nacional. Tarefa que se afigura igualmente urgente, inadiável, diante de um mundo sequioso de espaço, cada vez menor para obrigar os excessos demográficos que se prevêem alarmantemente densos em futuro próximo, dado o crescimento em ritmo geométrico das populações. Cabe-nos o dever de mobilizar todos os recursos possíveis para a promoção do desenvolvimento da Amazônia em ritmo paralelo ao das pressões resultantes do estouro demográfico.

O Congresso de Municípios poderá ou não ter tido o êxito desejado pelos seus promotores, sob o aspecto específico de valorização da vida municipal. Teve, porém, inteiro sucesso sob o ângulo de atrair para a área escolhida as atenções gerais e reforçar o movimento de amplo sentido nacional visando ao soerguimento da extensa região. Durante muito tempo, a Amazônia permaneceu como vaga e inacessível promessa. Suas riquezas e possibilidades não encontravam condições racionais de prospecção e aproveitamento.

Hoje êsse quadro mudou. Já sabemos o que cumpre fazer. Tôda uma programação de iniciativas e atividades se acha organizada segundo prioridades bem estudadas. A nação inteira toma consciência, em seus verdadeiros têrmos, do grave problema amazônico.

E o Museu Osório?

COM o regozijo natural de quem vê chegar a têrmo feliz sua campanha, tivemos notícia de que o velho casarão da rua Riachuelo em que morrera o General Luís Osório, Marquês do Herval, deixara de ser «cabeça de porco» e que fôra convertido em Museu destinado a guardar relíquias, podendo ser ponto de reunião de escolares sempre ávidos de ensinamentos históricos.

Surgiu, depois, a idéia de transformar em «Museu do Exército» o atual edifício dos Correios e Telégrafos, antigo Paço Imperial (Praça 15...) e lá se foi, mais uma vez, o «Museu Osório»... O pardieiro foi fechado, desejados os seus moradores, inclusive uma oficina de marcenaria, ali instalada, mas o aproveitamento do imóvel ficou, parece, esquecido. Até quando? Voltamos, por isso, ao assunto, que, cremos, foi abordado depois das comemorações de 1966, da batalha de Tuiuti, triunfo que, bem ou mal, foi recordado assim.

Roubo Oficializado

VÁRIAS famílias estão vivendo em estado aflitivo há meses, sem que o poder público tome nenhuma providência para socorrê-las. Para obras no Hospital Sousa Aguiar (jardins), a SUSEME desapropriou um prédio de apartamentos da rua Moncorvo Filho, achando-se os moradores na iminência de serem postos na rua, e os proprietários prejudicados nos seus mais legítimos interêsses.

Por moradias de dois quartos, salão, varandas e demais dependências, em boa conservação o Estado ofereceu 6 mil cruzeiros (6 milhões antigos), — dezenove menos que o preço da praça! Sucede que os peritos oficiais já avaliaram, na mesma rua, [illegible] entre 15 e 18 mil cruzeiros.

Pela quantia insignificante de seis mil cruzeiros, ninguém adquire moradia decente nesta Cidade, muito menos no centro onde os proprietários edificaram seus lares. Pode ser, entretanto, que os técnicos da SUSEME, os peritos ou autoridades outras continuem a imaginar como excelente o negócio impôsto pelo Estado aos contribuintes.

Nesta hipótese, antes de a Justiça falar mais alto, e humanamente, queremos alvitrar o seguinte, para fim de discussão: o Estado não indenizará os proprietários com dinheiro; dar-lhes-á em troca, noutro lugar (habitável, é claro), um apartamento com igual número de peças. E pronto. Moralmente, jamais terá [illegible] mais puros propósitos. Do con- [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Suez e a ONU

ISRAEL lança uma ofensiva de esclarecimentos para justificar a sua política em Suez, e a União Soviética propõe-se lançar mais uma ofensiva diplomática para obrigar Israel a entrar nas suas fronteiras.

Moscou vai transferir o problema ao Conselho de Segurança, e aí teremos durante muito tempo choques, que não prometem ser uma contribuição para se encontrar a fórmula da paz no Oriente Médio.

Boumediene, parece ter um ponto de vista que não foi por inteiro, aceito pelos soviéticos, que pretendem esgotar tôdas as possibilidades diplomáticas e políticas para levar, sem guerra, a uma retirada de Israel.

No caso de Israel não se retirar, os russos ficam em situação delicada, e as teses da Argélia passam a ter fundamento para o mundo árabe.

Dentro da União Soviética parece — quanto às altas esferas — não haver unanimidade. O deslocamento de Chelepine para um cargo não político, embora de importância, ou seja, de natureza sindical, parece ser a conseqüência das suas discordâncias com a política seguida em relação ao Oriente Médio. O oportunismo e aventureirismo de Kossyguin e Brejnev, parece terem suscitado reações internas.

Os inimigos ou simplesmente adversários de Kossyguin e Brejnev não deixarão de anotar seu fracasso — e os erros em que induziram os árabes — quando surja a possibilidade de uma mudança.

A crise dos foguetes de Cuba foi em 1962, Khruschev, caiu em 1964.

★

E o que agora se passou é muito mais grave.

Os russos entregaram grandes armamentos para o exército egípcio.

Uma reforma total está em curso, mas resta saber se Nasser pode desfazer-se do grupo que constitui o polígono de sustentação do seu poder.

Parece contudo que as grandes quantidades de armas recebidas da União Soviética, desta vez foram entregues com a condição de assumirem comandos de oficiais jovens. Êstes oficiais jovens foram em parte educados na União Soviética. O que representará isto para o futuro do Egito? E' um ponto da maior importância.

★

A Assembléia da ONU não sabe nem mesmo como terminar seus trabalhos, demonstrando-se uma grande desorientação e uma luta de bastidores muito forte.

Tal como o problema se apresenta, não parece que uma proposta seja votada, desde que inclua uma posição dogmática. Mas cada dia que passa acumulam-se os problemas, de todo o tipo, e o adiamento das soluções representa uma demonstração de que Israel não se retira, ou seja, é mais um elemento para a tese dos elementos duros entre os árabes, apoiados pela China, por uma parte do terceiro mundo e pela União Soviética. A União Soviética faz apenas reservas, por enquanto, ao problema da guerra.

As posições de Moshe Dayan são criticadas em Israel. Até que ponto dentro de Israel pode surgir uma divergência séria com Dayan e uma nova linha com apoio no setor mais lúcido do govêrno?

Todo o problema, na ONU e fora da ONU, em Israel e nos países árabes está ainda em fase de confusão. As grandes linhas de uma solução não foram ainda traçadas.

MOMENTO ECONÔMICO

Capacidade Ociosa

NA análise da conjuntura levada a efeito pelo Ministério do Planejamento, como medida preliminar para o estabelecimento das diretrizes governamentais na área econômica, a vigorar êste ano e durante a execução do Plano Trienal para o período 1968-70, ficou caracterizado o comportamento recente do processo inflacionário brasileiro, que, de uma fase de predominante expansão da demanda, passou a uma fase de acentuada expansão de custos com níveis elevados de capacidade ociosa. Na linha de ação estabelecida pelo govêrno figura, em relação ao setor privado, o aumento da demanda, notadamente no que tange aos setores com maior capacidade ociosa, em ritmo suficiente para permitir a aceleração do nível de atividade.

Na fase inicial, acentua o documento, a aceleração do ritmo de desenvolvimento operar-se-á através da melhor utilização da capacidade existente. Será necessário incentivar a demanda dos setores mais atingidos (pois nem todos o foram no mesmo grau) pela insuficiência da procura. Enquanto os mais dependentes da d e m a n d a governamental apresentaram condições razoáveis de venda e liquidez, como no caso do material elétrico pesado, os mais dependentes da procura privada, principalmente dos assalariados, enfrentaram sérios problemas conjunturais.

O setor de autoveículos, por exemplo, começou a declinar depois de setembro de 1966 para, só em maio último, retomar níveis mais elevados de produção. Ainda há capacidade ociosa e o mesmo acontece no setor de eletrodomésticos, cujo declínio, nos cinco primeiros meses dêste ano, foi de mais de 20% em relação a igual período de 1966. Hoje já se registra uma reativação dos negócios no setor têxtil, mas a retração do consumo foi enorme até há pouco.

Um setor que merece análise especial é o de moagem de trigo, pelas condições peculiares em que opera. Este setor sofreu, no passado, profundas deformações, pela insuficiência dos suprimentos, apesar de favorecido o consumo pelo subsídio cambial na importação de trigo. Nêle há uma capacidade ociosa, mas, em tudo, esta capacidade ociosa é mais aparente do que real. Note-se que o problema não é apenas do Brasil. Na França a capacidade ociosa da indústria moageira é da ordem de 50% da capacidade total. Entre nós, aparentemente, a capacidade ociosa chega a 70% da capacidade instalada. E' que, quando os suprimentos de trigo eram insuficientes, os moinhos, através de verificações falseadas pela inclusão de equipamentos sem condições de uso, aumentaram artificialmente sua capacidade, para obter maiores cotas de trigo.

Se hoje fôsse feito um levantamento correto, não apenas do equipamento instalado mas, também, da possibilidade de fazer funcionar tôdas as instalações ao mesmo tempo, o que não se verifica em muitos moinhos, quer pela deficiência de aparelhamento elétrico, quer pela inexistência da correspondente capacidade de preparação e limpeza da matéria-prima, chegaríamos à conclusão de que, na verdade, a capacidade ociosa não vai além de 40% da capacidade efetiva.

Uma revisão, para efeito de redistribuição de cotas, como está sendo pleiteada agora por um setor da indústria, é, porém, dispensável, porque os suprimentos devem ser feitos, em primeiro lugar, para atender às necessidades de consumo de cada região e das emprêsas dentro da região, como já determina a legislação vigente. Ora, o consumo é fàcilmente avaliado através da «past performance». Basta verificar as quantidades consumidas entre 1º de julho de 1964 e 30 de junho do corrente ano, período em que os suprimentos foram satisfatórios, para que se saiba qual a quantidade que deve ser atribuída a cada região e a cada moinho. Para reduzir o preço do produto, é necessário aproveitar a capacidade empresarial e a livre concorrência entre os moinhos. A distribuição do cereal em função da suposta capacidade de moagem só pode provocar outro aumento da capacidade ociosa, reviver o «passeio» da farinha, vendido fora da região a preço de câmbio negro, contrariando f u n damentalmente o interêsse do consumidor e da comunidade, ao passo que a «past perfor- [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Para Sizeno Foi Correta e Positiva a Medida Que Confinou Hélio Fernandes

Se dúvidas pudessem subsistir quanto aos efeitos dos artigos do jornalista Hélio Fernandes sôbre o marechal Castelo Branco, nas esferas políticas e militares, elas já agora estão completamente desfeitas, depois do encontro que ontem o ministro da Justiça teve com os comandantes do I e II Exércitos, generais Sizeno Sarmento e Adalberto Pereira dos Santos, respectivamente.

Êsse encontro evidenciou uma completa identidade de pensamento entre as fôrças militares e o govêrno, superando tôda e qualquer perspectiva de discordâncias em tôrno da aplicação do confinamento daquele jornalista, na base dos Atos Institucionais e Complementares, cujo poder punitivo o titular da Justiça entende que não se anulou com a promulgação da nova Constituição da República.

O general Sizeno, embora alegando que expressava uma opinião estritamente pessoal, assim sintetizou o pensamento das Fôrças Armadas: «A medida foi correta e positiva».

Aí está uma definição clara, concisa e precisa, como se diz em linguagem militar, mostrando a coesão das Fôrças Armadas, na defesa da continuidade da Revolução contra manifestações que possam ferir ou abalar a sua unidade.

N e s t a oportunidade podemos [illegible] uma palestra havida quando do velório [illegible] ex-presidente no Clube Militar. O presidente Costa e Silva palestrava em um grupo [illegible] se viam o brigadeiro Márcio de Sousa Melo, titular da Aeronáutica, e o senador Paulo Sarazate.

As filas de populares, diante do [illegible] do marechal Castelo Branco, eram [illegible] náveis. Nelas figuravam pessoas de tôdas as condições sociais, o que se evidenciava pelos trajes dos que participavam do [illegible] te acontecimento.

Apontando um grupo de operários, [illegible] suas vestes de trabalho, ali rendendo as homenagens póstumas ao ex-presidente da República, o senador Paulo Sarazate observou: «É o povo que está aqui».

Costa e Silva olhou as filas que se [illegible] escoavam lentamente e concordou: «É o povo [illegible]

E em seguida, estendendo o braço [illegible] direção da multidão, acentuou: «E ainda dizem que a Revolução está dividida. Está aí a prova de que isso não é exato».

Costa e Silva ajuntou ainda: «Nós todos estamos aqui para reverenciar a memória de Castelo e provar que a Revolução continua com a união inquebrantável de todos [illegible]

VOLTA A UM VELHO CENÁRIO

Com o confinamento em Fernando Noronha, o jornalista Hélio Fernandes retorna ao cenário de uma reportagem que, há muitos anos, quando no início de sua carreira na imprensa, realizou naquelas paragens, cuja importância estratégica pôs em relêvo.

Antes dêle, e também muito antes da Segunda Grande Guerra Mundial, quando a ilha se transformou em uma base aérea vital para a navegação no Atlântico Sul, alguns jornalistas a visitaram, mas sempre em comitivas oficiais, de autoridades que ali iam para inspecionar as condições de funcionamento do presídio, onde eram recolhidos os sentenciados da Justiça de Pernambuco, de mistura com os desterrados políticos do govêrno da República.

Um dêsses jornalistas, Amorim Neto, ali estêve em 1930, a convite do então interventor Carlos de Lima Cavalcânti, e depois reuniu em volume as reportagens que havia publicado na imprensa carioca sôbre o que denominara de **Ilha Maldita**.

Fazer a história, mesmo resumida, dessa ilha seria impossível. Descoberta em 1501, por **Fernam de Loronha**, não tardou em ser transformada em poderosa praça de guerra. Em diferentes pontos há ruínas de velhos fortes, entre os quais o de Santo Antônio, o de São José e a chamada Fortaleza dos Remédios, da qual deriva o nome da vila ali existente, onde antigamente viviam as famílias dos que cumpriam suas sentenças no presídio.

Ali estiveram recolhidos, em conseqüência do assassinato do marechal Bittencourt, ministro da Guerra, em 5 de novembro de 1897, o jornalista Alcindo Guanabara, o general José Alexandre Barbosa Lima, que havia sido governador de Pernambuco, e tantos outros.

Fernando Noronha é hoje um Território Federal, não apresentando mais os aspectos sinistros que celebrizaram essa ilha ao longo dos séculos.

Lacerda Nega Encontro Com Jango

O fato de o sr. Carlos Lacerda ter ido passar suas férias numa fazenda do município gaúcho de Herval, e da qual parte fica situada em território do Uruguai, provocou certas conjeturas, segundo as quais pretenderia avistar-se com o ex-presidente João Goulart.

Lacerda desfêz tais conjeturas com veemência: «Mas isto é uma barbaridade! Se quisesse me avistar com Jango, pegaria um avião no Rio e iria a Montevidéu. Não teria qualquer constrangimento em ir ao seu encontro, sem usar de subterfúgios. Mas [illegible] vou nem estou pensando nisso».

As notícias de Pôrto Alegre dão conta de que Lacerda se mostra muito preocupado com a sorte do jornalista Hélio Fernandes, cujos artigos sôbre Castelo Branco considerou cheios de e x c e s s o s descabidos e inoportunos.

O fato, entretanto, segundo as mesmas notícias, não vão provocar a interrupção de suas férias, devendo retornar ao Rio, possìvelmente, na próxima semana, como estava programado de início.

Sodré: Nada de Candidatura

O governador Abreu Sodré, que interrompeu sua viagem a seis Estados do Norte e do Nordeste em virtude do trágico desastre em que pereceu o ex-presidente Castelo Branco, voltou a desmentir em São Paulo que o objetivo dessa excursão fôsse uma sondagem para o eventual lançamento de sua candidatura à sucessão do marechal Costa e Silva, no pleito indireto de 1970.

Segundo certas fontes, classificadas de maliciosas pelo chefe do Executivo paulista, estaria êle interessado em se articular com os governadores daquelas regiões, a fim de se empenharem, junto às respectivas bancadas no Congresso Nacional, para o lançamento de seu nome no momento oportuno.

«Não sou candidato — reiterou o sr. Abreu Sodré. No momento, estou empenhado ùnicamente em administrar São Paulo. E administrar bem, com a equipe que tive a felicidade de organizar para o trabalho em prol do nosso Estado».

Reiterou ainda que, se perdurar o quadro político de hoje, o sucessor de Costa e Silva também será um militar, sendo grandes as possibilidades do escolhido sair dentre alguns dos ministros atuais, como o general Afonso de Albuquerque e os coronéis Jarbas Passarinho, Mário Andreazza e Costa Cavalcânti.

Nova Crise em Minas

As declarações do chanceler Magalhães Pinto sôbre a chamada **integração** da política mineira abalaram fortemente êsse movimento, sobretudo com a polêmica que está lavrando entre seus partidários e os defensores do governador Israel Pinheiro.

A polêmica consiste numa troca violenta de acusações sôbre o verdadeiro culpado pela difícil situação financeira em que se encontra o Estado de Minas, independentemente da queda de arrecadação produzida pela implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Os defensores do governador Israel dizem que êste encontrou o Estado com suas finanças arruinadas, d e v i d o aos débitos deixados pelo govêrno do chanceler Magalhães Pinto. Os partidários do chanceler passaram ao revide, estabelecendo-se um clima nada cômodo dentro da ARENA, pois a polêmica veio avivar as velhas divergências que dividiam udenistas e pessedistas, coisa que o sr. Israel Pinheiro esperava acabar em definitivo com a política de **integração**.

Na defesa de Israel Pinheiro já se pronunciaram vários deputados, como o presidente da Assembléia, sr. Manuel Costa, que usou de expressões contundentes para refutar as afirmativas do chanceler, a cujo favor saiu de lance em riste o deputado Bonifácio de Andrade, ex-presidente desta Casa Legislativa.

Em suma, a crise está lavrando dentro das fileiras da ARENA, antes que o governador pudesse chegar a uma composição com o MDB, como coroamento do seu esquema de pacificação política.

Isso não quer dizer, porém, que o sr. Israel Pinheiro já desesperou de alcançar o objetivo colimado. Bem ao contrário, ainda se mostra otimista, na esperança de evitar a cisão.

ARENA Carioca Adia Reunião

O deputado Lopo Coelho, presidente da ARENA carioca, atendendo a circunstâncias imperiosas, decidiu adiar para a próxima quinta-feira a reunião da Comissão Diretora do partido, que estava marcada para depois de amanhã, segunda-feira, no P a l á c i o Tiradentes.

Essa reunião, como já noticiamos, tem como objetivo debater e aprovar um plano sugerido pelo deputado Rafael de Almeida Magalhães, destinado a assegurar investimentos federais a esta Cidade-Estado, suprindo, assim, a lacuna que se observa com a falta de prestígio do governador Negrão de Lima para obter do govêrno da União a realização de obras indispensáveis ao progresso carioca.

Para coordenação do plano nosso partido, ficou nomeada uma Comissão Especial, da qual fazem parte vários engenheiros, entre os quais o sr. Maurício Joppert, ex-ministro da Viação, e o deputado Veiga Brito.

SINAL ABERTO

FRENTE AMPLA NUNCA FICOU ESTREITA

O deputado Renato Archer fazia uma digressão a respeito da "Frente Ampla", da qual é um dos mais ativos articuladores. A certa altura percebeu que não causava maior impressão a um jornalista, a quem procurou convencer com todo o seu poder de persuasão.

O jornalista resistiu à dialética do deputado e, com um [illegible] "Frente Ampla" está ficando cada vez mais estreita..."

Retrucou Archer, com tôda a veemência: "Absolutamente. Ela nunca estêve estreita..."

E, com a argúcia que Deus lhe deu, tratou de temperar o ceticismo do interlocutor, com esta saída pitoresca: "Repito que a "Frente Ampla" nunca ficou estreita. O que acontece é que ela está esperando um estreito por onde possa desaguar no oceano político..."

CTA IMPULSIONA AVIAÇÃO BRASILEIRA

O CTA — o grande Centro Tecnológico da Aeronáutica [illegible] o Brasil, dentro dêstes próximos dois anos, passe a fabricar aviões turbohélices.

Serão bimotores com [illegible] ções revolucionárias em [illegible] téria de capacidade para de colagem e aterrissagem [illegible] pequenos campos, de [illegible] abrir novas e [illegible] perspectivas à expansão da aviação brasileira no [illegible] imenso "hinterland".

O CTA, como se sabe, abrange o famoso ITA e outros institutos tecnológicos, com [illegible] de eletrônica, todos de [illegible] interesse não só para o progresso aeronáutico brasileiro, como para a sustentação [illegible] política e tecnológica [illegible]

Sul Terá a Economia Planificada

PÔRTO ALEGRE, 21 — A comissão de estudos relativos a bacia do Prata, integrada por representantes do Itamarati, reuniu, hoje, os diretores da SUDESUL e da seção brasileira da Comissão da Lagoa Mirim, para analisar todos os elementos que possam possibilitar a plena e imediata execução do plano de integração aprovado pelo último encontro dos presidentes em Punta del Este.

Essa análise será, posteriormente, submetida a uma comissão formada por representantes dos vários setores governamentais, que, com base em levantamento do vão desde os aspectos ecológicos até a implantação de indústrias, fará o planejamento global para o aproveitamento pleno dos recursos da região, que vai da fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai até a divisa de Mato Grosso com a Bolívia.

PESQUISAS

A comissão encarregada dos estudos preliminares sôbre os assuntos relativos à bacia do Prata é constituída pelo embaixador Pimentel Brandão, ministro José Augusto de Macedo Soares e secretário Bernardo de Azevedo Brito.

O embaixador Pimentel Brandão, falando sôbre os objetivos dessa comissão do Ministério das Relações Exteriores, disse que os mesmos são eminentemente práticos, partindo de particular para o geral, numa escala ascendente, evitando incorreções e aproveitando-se de tudo quanto de útil já existe nos planos dos vários organismos nacionais que já atuam na área.

— Nesse sentido — asseverou —, haverá coordenação de esforços conjuntos da SUDESUL, da seção brasileira da Comissão da Lagoa Mirim e da comissão internacional da bacia Panamá-Uruguai.

INTEGRAÇÃO

O superintendente da SUDESUL, por sua vez, afirmou que «os planos expostos estão dentro do conceito de desenvolvimento regional integrado e harmônico e citou como exemplo o setor de eletrificação òue, em seu entender, deve ser equacionado em têrmos de interligação, sem a preocupação com fronteiras estaduais, mas procurando atender a uma concepção eminentemente humanística de ação social, ou seja, a **meta-homem** já evidenciada pelo govêrno federal como um de seus princípios básicos.

Disse, ainda, o sr. Paulo Melro que «a via de consecução dessa finalidade se resume na multiplicação de oportunidades de florescimentos, expansão e vigor da iniciativa privada, onde o suprimento de energia elétrica se apresenta como elemento imprescindível».

EXEMPLO DEFINIDO

O embaixador Pimentel Brandão realçou, também, que a Comissão da Lagoa Mirim é um exemplo bem definido de projeto binacional (Brasil e Uruguai) no sentido de recuperar a tornar produtivos mais de 60 mil quilômetros quadrados, controlando em primeiro lugar as águas que fluem na lagoa e seu aproveitamento na irrigação. (TRP)

Primeiro, a Saúde

Pedro Dantas

QUANDO se fala em desenvolvimento, o que vem imediatamente à cabeça de todo o mundo é a imagem de uma projeção sôbre o futuro: o que todos esperamos possa vir a ser, em breve, nosso País. Imagem traduzida em têrmos de riqueza e pujança, para a figura internacional do Brasil, bem como em têrmos de progresso material e bem-estar para todos os brasileiros, que deverão apresentar-se, em maioria, satisfeitos com a sua condição já então adquirida e com as perspectivas de melhoria, de acesso franqueado ao esfôrço de cada um.

Para a realização de tão belo sonho, pensa-se num [illegible] acúmulo de obras e empreendimentos formidáveis, que nos aumente a produção e seus benefícios, equitativamente distribuídos. É tanta coisa a fazer, Senhor do Céu, que um espírito bem formado que assente nas suas bases, deixa-se aturdir, sem saber por onde comece, na ânsia de tudo executar simultâneamente, esquecido do velho ensinamento da filosofia popular, que lhe murmura [illegible]: «Escuta, filho, não vás com tanta sêde ao pote. Olha que quem tudo quer, tudo perde». E a sêde, na verdade, é tanta, que os mais frios técnicos, os mais severos planejadores, não escapam à solicitação coletiva.

Em meio às confusões, geradas pela sofreguidão, sempre haverá, é de crer, alguma inalterável cabeça fria, capaz de ver e entender que o desenvolvimento é uma abstração, embora baseada em fatos concretos. É uma idéia, que exprime um estado de coisas, e não as próprias coisas. É assim como, para o indivíduo, a saúde, que é, um equilíbrio de funções e não uma coisa em si. O desenvolvimento é a saúde econômica e social de uma nação.

A clara compreensão dessa verdade elementar indica que o melhor processo conhecido para as nações alcançarem o desenvolvimento que almejam é esquecê-lo um pouco, tomado como idéia de conjunto, dedicando-se, de preferência e sucessivamente, aos diversos objetivos parciais e concretos, dos quais o desenvolvimento resultará. A única dificuldade é de escolha, para melhor ordenação possível e o melhor aproveitamento do esfôrço a despender. Não colocar, por exemplo, o carro adiante dos bois, uma vez que êstes é que devem puxá-lo — e só por isso, não mais.

Sempre é possível, naturalmente, atacar vários problemas ao mesmo tempo. O País não fica impedido de cuidar, por exemplo, da sua pecuária, por ter de enfrentar as deficiências do sistema de educação. Há, porém, fatôres que determinam uma ordem de precedência indiscutível, nas preocupações nacionais. Citaríamos, como verdade axiomática, a precedência do problema da saúde sôbre quaisquer outros, pois que se trata da condição essencial para a conquista e a fruição dos bens que venham a produzir a solução de todos os demais. Assim, primeiro a saúde, o que não quer dizer que, por isso, se paralisem as atividades com ela não diretamente relacionadas. E, em matéria de saúde, não temos feito o bastante, por falta de concentração de esforços e recursos num plano de ação continuada e progressiva, alheia e superior às alternativas políticas e administrativas dos governos que se sucedem.

Já se tem feito alguma coisa, é certo. E nem tudo quanto os governos têm empreendido, no extenso campo do «vasto hospital», de Miguel Pereira, é trabalho perdido, a começar do princípio. Tem faltado, entretanto, um plano diretor capaz de criar um centro de irradiação permanente das atividades oficiais de assistência médica, inclusive para a ação preventiva.

As dificuldades mesmas vão exigindo providências de ocasião, que se perdem, ao menos em parte, no empirismo de soluções de emergência, a que as melhores intenções não se podem furtar. Com isso, vamos marcando passo, na solução dos problemas permanentes, que vão minando, implacáveis, muito das melhores energias nacionais.

É necessário, pois, um impulso de demarragem, para que a Nação dê início a um trabalho consciente e duradouro, no sentido da solução dos seus problemas de saúde. E êsse impulso imprescindível é que nos parece representar o plano de integração da medicina, que o atual ministro da Saúde promete realizar.

McIntire Teme Comunismo Porque Ama a Liberdade

O presidente do Concilio Internacional das Igrejas Cristãs, em entrevista exclusiva ao «DN», disse, através de mensagem especial ao povo brasileiro, que «nós expressamos nossos pêsames ao Brasil, pela perda do grande patriota, marechal Castelo Branco».

Disse, também, o sr. Karl Mc Intire que a liberdade «deve ser estimada como um dom de Deus» e revelou estar muito preocupado com a infiltração comunistas nas igrejas, pois até no Vaticano líderes marxistas têm sido recebidos em audiências especiais.

PASTOR HÁ 33 ANOS

O sr. Carl Mc Intire representa 120 denominações evangélicas, na qualidade de presidente do Concilio Internacional de Igrejas Cristãs — CIIC —, o qual faz oposição ao Conselho Mundial de Igrejas — CMI —, que está infiltrado de comunistas. Já estêve em vários países, como Índia, Coréia do Sul e Alemanha. Ao Brasil veio, regularmente, desde 1949 até 190, só voltando agora,6 acompanhado de sua espôsa, para abrir, em Recife, o Congresso da Aliança Latino-Americana de Igrejas Cristãs. Aproveitando o tempo, fêz conferência em São Paulo. Veio ao Rio para duas conferências — a primeira, ontem à noite, no Automóvel Clube do Brasil — e a segunda será domingo, às 20 horas, na Igreja Presbiteriana de Bento Ribeiro. Entre uma e outra, nova ida a Recife, hoje, para encerrar o Congresso. Nos Estados Unidos fala, diàriamente, a 600 emissoras, cobrindo todo o país. Escreveu o livro «A Morte da Igreja». E' pastor, há 33 anos, de uma igreja presbiteriana dos Estados Unidos, que conta com 1.600 membros e um grande orçamento, do qual a maior parte das despesas é feita com as missões. Entre as pessoas presentes, ontem à noite, à sua conferência estavam 11 pessoas que o ouviram em 1949, quando êle estêve pela primeira vez no Brasil.

OS COMUNISTAS

Os comunistas estão se infiltrando nas religiões, assistindo conferências em todo o mundo, fazendo com que os congressos não tomem qualquer posição anticomunista e influenciando as entidades eclesiásticas a apoiarem a política externa dos comunistas. «Em Genebra, no ano passado, estiveram presentes à Conferência Ecumênica Protestante, no Concílio Mundial de Igrejas, 48 delegados comunistas, disse o sr. Carl, dissimulados em cristãos, usando terminologia cristã, embora enaltecendo o sistema comunista e dizendo serem Cristo e Marx irmãos». Entre êstes comunistas, estava Nikodim, que disse estarem tôdas as igrejas do seu país construindo uma sociedade socialista, recomendando o mesmo ao Ocidente. O sr. Carl Mc Intire classificou: «São lôbos em pele de cordeiro...»

O VATICANO

Os comunistas estão tentando destruir a fé que as igrejas têm na Bíblia, querendo mostrar que trazem a paz, que a Bíblia procura e ensina. O sr. Carl não admite relações entre o comunismo e o cristianismo, pois nada têm em comum. Apela para que as nações ocidentais não apóiem de forma alguma o mundo comunista, e se preocupa com a mudança da política do Vaticano, que tem recebido, ultimamente, chefes comunistas em audiência especial, efeito, certamente, da infiltração comunista, pois é fato inédito. A campanha que êl evem fazendo está alcançando grandes resultados, inclusive o cancelamento da viagem de um líder comunista aos Estados Unidos, e suas declarações públicas têm feito os agentes recuarem.

A MENSAGEM

O sr. Mc Intire manda uma mensagem ao povo brasileiro, que o «DN» publica em exclusividade: «óNs nos congratulamos com a Nação Brasileira na sua rejeição do comunismo e expressamos nossos pêsames pela perda do grande patriota marechal Castelo Branco e que o povo brasileiro estime a sua liberdade como um dom de Deus».

ILEGAL

Joel Silveira

O MINISTRO da Justiça pode apelar para tôda espécie de sofisma ou enredar-se nos recursos da mais sinuosa rabulice, mas duvido que encontre qualquer apoio legal — mesmo rebuscando na legislação revolucionária — para o ato com que endossou e consumou o confinamento de Hélio Fernandes. A decisão do ministro não passou de um ato de violência, de uma arbitrariedade a que êle foi levado por injunções de fôrças superiores às suas prerrogativas e aos seus podêres. O ministro, na verdade, viu-se diante de uma opção: ou assinar o ucasse que lhe era apresentado, ou deixar o cargo. Optou pela primeira solução, sem dúvida a mais fácil e a mais cômoda.

Resta, agora, saber como fica o juiz Hamilton Leal, que, dias atrás, numa sentença magistral, garantiu ao jornalista Hélio Fernandes — e, conseqüentemente, a todos os jornalistas brasileiros — o livre exercício de suas funções. Menos de uma quinzena depois, a sentença do juiz, que parecia estabelecer em definitivo um princípio inviolável, vê-se sumàriamente anulada pelo ato do ministro da Justiça que deportou Hélio Fernandes para Fernando Noronha.

O que realmente acontece todo mundo sabe: é que nós, no Brasil, continuamos a viver sob o império de uma «democracia consentida». O govêrno se finge de amigo e defensor da lei, de escravo das regras democráticas, mas na verdade tais efusões verbais apenas escondem sentimentos visceralmente antidemocráticos e tendências nitidamente totalitárias. Apesar da encenação de um govêrno que estaria preocupado em restabelecer a ordem legal, o que se vê é êste govêrno ainda dominado por uma minoria radical que assumiu por conta própria o papel de tutora da Nação. Esperava-se que o marechal Costa e Silva, ao assumir o govêrno, automàticamente também assumisse, na qualidade de líder e comandante militar e de presidente eleito pelo Congresso, a totalidade dos seus podêres, com a conseqüente marginalização de qualquer tutela extralegal. O caso de agora, que culminou com o confinamento de Hélio Fernandes, mostra que o presidente Costa e Silva ainda não se libertou por completo de um certo resíduo revolucionário que não aceita nem se adapta à legislação vigente — a maior parte dela imposta pela própria Revolução de março.

Não estou aqui a discutir os têrmos e o tom do artigo que valeu a Hélio Fernandes o terrível castigo de ser segregado numa ilha distante, administrada por militares e cercada por tubarões, longe do seu jornal e de sua família. Não é a semântica que está na berlinda, não são as palavras, por mais injustas que elas sejam, que estão em julgamento. O que está sendo julgado pela consciência nacional é o ato arbitrário que condenou o jornalista a um duro castigo que não encontra apoio em qualquer lei, ato ou simples portaria.

SUDENE Prepara Ida do Govêrno a Recife

RECIFE, 21 — A SUDENE vai coordenar as medidas preparatórias para a instalação do govêrno federal, nesta cidade, prevista para 8 de agôsto, tendo essa deliberação sido tirada em reunião de nível ministerial realizada, ontem, pelo Conselho Deliberativo do órgão.

Enquanto isso, o governador Nilo Coelho já reservou todos os hotéis de 1ª classe para o alojamento da comitiva presidencial, o IV Exército, o 3º Distrito Naval e a 2ª Zona Aérea providenciam as acomodações dos visitantes, encarregando-se o Banco do Brasil dos componentes do Ministério do planejamento.

A SEDE

Participaram do encontro para coordenar os assuntos da próxima visita do presidente Costa e Silva ao Nordeste o coronel Pragana, secretário-geral do Ministério do Interior, o major Luís Ceriani, chefe da superintendência da SUDENE. O palácio do Campo das Princesas está sendo preparado para a sede do govêrno federal e dos gabinetes ministeriais.

Eletrônica Vai ao Mercado

O engenheiro norte-americano Fred Renwick está lecionando no Curso de Aplicação de Computadores Eletrônicos no Mercado de Capitais, na Fundação Getúlio Vargas, patrocinado pela USAID e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Acompanhado de alunos (foto), o professor da Universidade de Nova York, deu uma aula prática na sala de computadores eletrônicos da CODINGO

HÉLIO FOI PARA DESTÊRRO EM GREVE DE FOME COM ESPÔSA

O jornalista Hélio Fernandes seguiu, ontem, para o seu confinamento em Fernando Noronha, ao contrário do que prometera o ministro da Justiça, ao afirmar a seu advogado que a partida só se daria na segunda-feira, após ter um juiz federal ratificado a punição imposta.

Com o diretor da "Tribuna de Imprensa" viajou sua espôsa, que horas antes o visitara no quartel da PE, tendo dona Rosinha declarado estar seu marido fazendo greve de fome, como protesto por não estar em prisão especial, mas, sim, numa cela infecta e sem água.

"GENTLEMAN"

Eram 12h30m, quando os advogados Mário Figueiredo e Evaristo de Morais chegaram ao quartel da PE para conversar com Hélio Fernandes. O sr. Mário Figueiredo acabava de ser recebido pelo ministro Gama e Silva e parecia mais otimista, chegando mesmo a afirmar que estava tudo correndo bem. Disse, ainda, que o ministro era um verdadeiro "gentleman" e que o havia tratado muito bem, garantindo que Hélio Fernandes não estava incomunicável, podendo receber visitas da família, amigos, parentes, imprensa e, principalmente, seus advogados. Afirmou ainda o advogado que o ministro da Justiça havia garantido que o jornalista não viajaria antes de segunda-feira, pois a decisão tomada por aquêle Ministério teria de ser ratificada por um juiz federal.

NÃO ERA

Em seguida, os advogados entraram no quartel e 40 minutos após voltavam transfigurados e contrariados pelo que haviam presenciado. Como prisão especial, disse o sr. Mário Figueiredo que entendia um recinto do quartel e não uma cela infecta e sem água como a em que se encontrava o detido.

Saindo dali os dois advogados tentaram nôvo contato com o ministro Gama e Silva, no que não foram atendidos.

GREVE DE FOME

Pouco depois da saída dos dois advogados, entrava no quartel da PE a espôsa de Hélio, que se fazia acompanhar de um filho e uma filha, além de duas cunhadas, as senhoras Ilca Serzedelo Correia e Regina. Ao sair, dona Rosinha declarou que Hélio estava passando bem. Reafirmou ainda, mais uma vez, que a sua prisão não era esperada, uma vez que a sua ida à polícia federal, era apenas para prestar um depoimento. Quanto ao seu pedido de permissão para ver a família ela disse que havia sido negado.

Hélio, segundo ela, afirmou que as instalações da PE eram péssimas e que durante o govêrno de João Goulart, contra o qual fazia críticas e ataques muito mais violentos, era mais bem tratado nas prisões. A cela não tinha nem lençol, declarou ela, e contra isto êle iniciara uma greve de fome, ingerindo sòmente líquidos.

SEM REMÉDIOS

Perguntada sôbre o estado de saúde de seu marido, dona Rosinha informou que o médico de Hélio, dr. Moacir Souto Filho, havia receitado alguns tranqüilizantes que, [illegible] por intermédio de Sérgio [illegible], não puderam ser entregues. Continuando, disse ela que Hélio não havia feito qualquer recomendação especial e que não haviam deixado que usasse o telefone.

Durante o encontro, mantido na sala dos sargentos, e sob a vigilância de oficiais, dona Rosinha fêz entrega a Hélio de livros de guerra — pelos quais êle vinha se interessando —, tendo êste pedido que ela mantivesse a fibra de sempre. Soube-se, ainda, por intermédio de dona Rosinha, que dona Ondina Soares havia entregue ao jornalista um São Judas Tadeu.

CALMA

Até as 14 horas o ambiente era de calma no quarteirão onde fica situado o quartel da PM. Apenas os fotógrafos deram a nota de destaque, pois muitos profissionais, esperançosos de fotografar Hélio no interior do prédio, buscaram colocações nos telhados vizinhos.

Entretanto, por volta das 16 horas, um tintureiro deixou o quartel da Polícia do Exército. Logo que êste parou no sinal, um fotógrafo encostou-se à sua traseira e perguntou: "Hélio, você está aí?" O motorista, então, engatou uma forte marcha-à-ré que, se não fôsse a habilidade do profissional, poderia ter-lhe causado ferimentos, pois o sinal abrira-se e os carros que vinham logo atrás já arrancavam velozmente.

RECLAMOU

Posteriormente, deixou o quartel da PE o sr. Zoubaran, primo de uma parenta da espôsa de Hélio, que, mais uma vez, contrariando as afirmações do ministro da Justiça, afirmou que as visitas não eram diárias e para todos, mas sòmente às têrças e sextas-feiras, até às 16 horas. Disse, ainda, que Hélio não tinha idéia de quando sairia, além de reclamar, também para êle, que as instalações eram péssimas, embora o tratamento por parte dos militares daquela corporação fôsse razoàvelmente bom.

Sôbre o sr. Carlos Lacerda, informou que fôra avisado por telefone, encontrando-se, na ocasião da prisão, no interior do Rio Grande do Sul.

HÉLIO SAI

Às 16h15m, entra no quartel da PE uma "Rural Willys", côr azul, chapa RJ 1-53-12, a mesma que levou, anteontem, Hélio Fernande àquele quartel.

Quase que no mesmo momento uma senhora que passava, dizendo-se parenta do comandante Mário Reli, afirmou, medrosamente à reportagem do "DN", que Hélio iria sair daí a poucos minutos.

Às 16h45m a "Rural" deixava o quartel com o jornalista Hélio Fernandes e mais três agentes federais. Imediatamente os carros da imprensa puseram-se em perseguição da rural, no que eram atrapalhados pelo "Volks" vermelho, chapa fria GB 22-17-95, que tudo fazia para impedir a perseguição, acabando por se chocar, nas proximidades da Casa do Jornalista, com o carro de um jornal. Imediatamente os policiais, que tudo tentavam retardar, saltaram e apreenderam a carteira do motorista.

SEM TELEFONE

Após muitas peripécias, tanto dos motoristas de jornal como dos da polícia, a

(Conclui na [illegible] página)

HÉLIO NÃO DEIXOU JUIZ DESEMBARCAR

MANAUS, 21 — À frente de um contingente policial o governador Hélio Campos impediu ontem que o juiz de Direito de Roraima desembarcasse no aeroporto daquele Território Federal, de onde estava ausente há um ano, afastado para tratamento de saúde.

O juiz Sandoval Dávila foi impedido pelo governador e os policiais ainda no aeroporto de Boa Vista, onde recebeu ordem para regressar no mesmo avião, a Manaus, sob pena de ser trancafiado.

EM BRASÍLIA

O magistrado expulso da sua comarca, chegou ontem mesmo, a esta cidade e comunicou o incidente ao ministro da Justiça e ao presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, ao qual está subordinado. Hoje o juiz Sandoval Dávila seguiu de avião para Brasília, para comunicar às autoridades federais que está impedido de exercer suas funções face à arbitrariedade do governador Hélio Campos. (ASP)

ITÁLIA QUER AMPLIAR COMÉRCIO COM BRASIL

O sr. Ferruccio Sarti disse ao DN que existe real interêsse na Itália, para aumentar o intercâmbio comercial com o Brasil, depois de conversações com o sr. Iris Meinberg.

Salientou, ainda, que uma das principais finalidades de sua visita agora, ao Brasil, é justamente, coligir elementos que possam favorecer a diminuição das importações e [illegible] do intercâmbio comercial, acrescentando que a vinda da Missão Italiana é uma das conseqüências, dos entendimentos mantidos por ocasião da visita.

CONFIRMANDO

O representante do Instituto Nazionale per il Commercio Estero fez questão de dizer que confirmava as declarações feitas pelo senhor Iris Meinberg, que chefiou a Missão Rubem Berta, sôbre as possibilidades de incremento do intercâmbio comercial.

Após os entendimentos preliminares mantidos na sede do CNA, o sr. Ferruccio Sarti, acompanhado pelos srs. Iris Meinberg, embaixador Batista Luzardo e Francelino França, foi à Confederação Nacional do Comércio, onde prosseguiram as conversações.

MISSÃO VIRA

Apresentando o seu colega Graziano de Gennaro, que veio tratar dos preparativos da Missão Econômica Italiana, anunciou que ela se instalará, em outubro, em nosso país.

heron domingues

com as notícias

TÁTICA E ESTRATÉGIA

O JORNALISTA Hélio Fernandes não deverá ficar muito tempo em Fernando Noronha, se tudo correr como o próprio govêrno espera, ou seja, a volta da tranqüilidade aos quartéis ràpidamente.

Foi a decisão mais difícil que o presidente Costa e Silva teve de adotar desde que assumiu o Poder, primeiro porque teve de enfrentar a ameaça de uma crise militar, com possíveis reflexos perigosos na estabilidade do regime; e segundo porque a própria vida do jornalista estêve em perigo, tal a intensidade emocional da tempestade — e se tal fato se consumasse, fácil é de perceber as suas terríveis conseqüências de ordem política, jurídica e social.

O govêrno venceu o incrível dilema, preferindo sustar temporàriamente seu compasso liberal do que arrostar as conseqüências de uma crise sem precedentes no meio militar.

Posso informar que a expectativa nos mais altos círculos governamentais é de que o confinamento possa vir a ser suspenso, mediante decisão da Justiça, dentro de 60 a 90 dias.

Antes mesmo do término dêsse prazo, espera-se que o presidente da República retome o tema da união nacional, dentro do tom que vinha marcando seus pronunciamentos. A estratégia política geral do marechal Costa e Silva tem sido a de acabar com a imagem do país dividido entre vencidos e vencedores, e foi exatamente para preservar essa estratégia que determinou a medida tática do confinamento.

ASPECTOS CRUCIAIS NO TERRENO JUDICIÁRIO

O advogado Evaristo de Morais Filho, contratado pela família do sr. Hélio Fernandes, informou ao ministro da Justiça que entra com recurso no T.F.R., apelando da decisão de confinamento.

Estamos diante de um problema político. E o mais provável é que os ânimos levarão algum tempo até se apaziguarem. Neste caso, o Tribunal Federal de Recursos terá facilitada sua tarefa na razão direta da lentidão com que fôr levado a julgar a matéria.

Essa questão, no terreno judiciário, apresenta aspectos cruciais, como o da coexistência dos Atos Institucionais e Complementares com a Constituição de 24 de janeiro. A tese vem sendo defendida pelo ministro Gama e Silva, e agora mais uma vez posta em prática.

O ato do govêrno, interpretado pelo ângulo político, impõe o reconhecimento de um clima de excepcionalidade no país, o que, afinal, é assunto indiscutível, fato consumado que ninguém, a não ser os mais ingênuos, estavam pondo em dúvida.

Mas, de qualquer forma, depois disso tudo, o que resta é saber até onde os direitos individuais estão ou não resguardados na nova Carta e se os Atos sobrexistem depois da vigência da nova Constituição.

VÁRIOS governadores que estiveram agora no Rio defendem a idéia de que a queda brutal da arrecadação nos Estados se deve ao aumento da sonegação, em virtude da aplicação do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

●

SEGUNDO êsses governadores, a sonegação está sendo provocada: 1) pela precariedade do aparelho arrecadador; 2) pela falsa compreensão de suas responsabilidades por parte dos contribuintes; e 3) pela complexidade de manutenção da escrita do ICM.

●

RECEBI, com muito prazer, em meu escritório a visita do almirante Maurílio Augusto Silva, presidente da Associação Brasileira de Relações Públicas. O almirante convoca-me ao Congresso Mundial de Relações Públicas, que se realizará em outubro e para o qual espera também quase 1.500 presenças estrangeiras.

●

FRASE do rude analista Vitorino Freire: «O Poder tudo pode!»

●

AS ÚLTIMAS horas da noite, dizia-se que, depois de uns 30 dias em Fernando Noronha, Hélio Fernandes será transferido para Ipameri, Goiás.

●

ESCREVE-ME o deputado Nina Ribeiro a respeito do processo-crime que lhe move o secretário de Saúde da Guanabara, Hildebrando Marinho. Acusa-o novamente, e agora de ter pertencido a uma célula comunista. Com a palavra o secretário.

●

E O DOUTOR H. G. Nutke, um dos maiores ginecologistas da Alemanha, quem diz: mulher grávida não deve voar. Vai apresentar sua tese à I.A.T.A.

●

O PINTOR Seliar acaba de revelar ao nosso B. F. (Bureau Feminino): promoverá uma exposição em praça pública, provàvelmente no Flamengo, em outubro. O povo participará, votando nos quadros de sua preferência.

CONTRABANDO DE UÍSQUE TONTEIA AS ESTATÍSTICAS

Eis aqui uma informação de estarrecer os importadores honestos que pagam seus impostos e taxas e que nos deixa duvidando da eficiência e das boas intenções das autoridades encarregadas de lutar contra o comércio clandestino.

A Confederação dos Exportadores da Inglaterra acaba de anunciar que o Brasil importou, em 1966, 600 mil libras esterlinas em uísque (cêrca de 5 bilhões de cruzeiros velhos).

Um técnico da CACEX acaba de considerar irrisória essa cifra oficial, assegurando que os contrabandistas devem introduzir no país uma quantidade quatro vêzes maior.

Isto significa também que damos aos inglêses quase 20 bilhões de cruzeiros velhos anuais em uísque. E aqui repito a minha pergunta ao sr. Inojosa, presidente do IAA: «Por que não vamos exportar nossa cachaça para o Reino Unido?»

GENTE E NOTÍCIAS

OS PERNAMBUCANOS Romildo, Geraldo e Omar estão expondo no L'Atelier suas talhas, até o dia 24. É uma das boas coisas para se ver.

●

ÂNGELO DE AQUINO, pintor de 20, teve inaugurada sua exposição na Galeria G.4. Apresentação feita pelo crítico Frederico de Morais.

●

NO PLENÁRIO da I Semana da Iniciativa Privada da Guanabara, o sr. José Luís Moreira de Sousa propôs ao secretário Armando Mascarenhas a transformação do Rio na **Capital dos Capitais**. «O Rio deve ser a Nova York do Brasil. Vá lá que São Paulo seja a Chicago e Brasília seja Washington».

●

DISSE ainda o sr. José Luís Moreira de Sousa que não existe país no mundo que não defenda com unhas e dentes, e até de modo violento, sua própria indústria. Nosso nacionalismo, no caso, deveria ser menos emotivo e mais puro e objetivo, como em nações desenvolvidas.

●

DEFENDE o presidente da ADECIF a expansão do crédito ao consumidor, em vez do sistema usual de crédito ao produtor. Segundo êle, isto nada tem a ver com os simples crediários, pois os créditos seriam concedidos ao usuário final da mercadoria.

●

UMA GRANDE PESQUISA será iniciada agora pelo sr. Afonso Arinos, que se pretende munir de dados isentos sôbre o período getuliano, que incluirá na História do Povo Brasileiro, que está escrevendo com o ex-presidente Jânio Quadros.

●

OS BAIANOS se encontram: o senador do MDB, Antônio Balbino, recebeu a visita do governador Luís Viana Filho e do prefeito de Salvador, Antônio Carlos Magalhães, da ARENA.

●

DE MILÃO, Rui Gomes de Almeida manda um cartão saudando esta coluna. O líder das classes empresariais só retornará ao Brasil em outubro.

●

O SENADOR Carvalho Pinto é de opinião que, vencida a comoção nacional, será necessário, agora, olhar para a frente e retomar a ação administrativa.

●

«É NECESSÁRIO — frisou Carvalho Pinto a um amigo — impedir que os problemas emocionais e políticos ganhem o primeiro plano na preocupação dos líderes responsáveis pelo país».

●

UMA NOTÍCIA que vai estourar como uma bomba nos negócios petrolíferos: o nosso govêrno acaba de assinar convênio com a Argélia para fornecimento de óleo até o fim do ano, resolvendo, assim, o impasse criado com a crise do Oriente Médio.

●

O PETRÓLEO da Argélia virá, pràticamente, ao mesmo preço do que era recebido por nós anteriormente, podendo substituir, sem qualquer maior problema para o Brasil, boa parte do óleo que comprávamos dos nossos fornecedores habituais.

●

UMA SENSAÇÃO de euforia — discreta, mas é euforia — começa a tomar conta de certos setores industriais brasileiros, com o reaparecimento, no setor do consumo, do chamado mercado nacional.

●

UM INDUSTRIAL têxtil informava ontem que no mês de junho já havia conseguido colocar boa parte do seu estoque. «Se as vendas continuarem assim — ressaltou —, dentro de uns quatro meses liquido todo o estoque, que cresceu na fase de recessão da economia».

DOM JAIME VÊ NA MULHER COM PREVENTIVOS UM CAMINHO ABERTO PARA VÁRIAS DOENÇAS

Dom Jaime de Barros Câmara abordou, ontem, no programa «A Voz do Pastor», o tema do contrôle da natalidade, reafirmando a doutrina de Pio XII e dizendo que a «Populorum Progressio» nada modificou, neste problema, pelo que, continua de pé a proibição ao uso dos anticoncepcionais.

Enfatizou o cardeal que «enquanto o Papa não declarar a liceidade de certos métodos contraconcepcionais, a nenhum de nós compete resolver os casos a seu talante», esclarecendo que, pelo aspecto biológico, «a mulher que utiliza os anovulatórios torna-se uma doente em potencial».

MULHER VÍTIMA

Mesmo visto por médicos de real competência, disse Dom Jaime, especializados em ginecologia, não há concordância sôbre êste magno assunto que se está prestando às manobras mais estranhas e lamentáveis, tanto no campo da ciência, como no da moral e religião.

Lendo-se as discussões e pareceres, também através de revistas estrangeiras, encontram-se afirmações categóricas, outras mais brandas e moderadas, porém, numerosas, em todo caso, declarando certos métodos mecânicos ou químicos, como prejudiciais à saúde da mulher.

Não falta, dentre os obstetras, quem afirme até a produção do câncer uterino, provocada por tais instrumentos.

Se há quem julgue o contrário, discuta com os profissionais na matéria, e não comigo, que prefiro encarar o assunto pelo seu lado moral.

PRISMA ECONÔMICO

Outros há, continuou, que, olhando apenas o lado econômico, a explosão demográfica mundial, fecham os olhos a tudo quanto diz respeito à Providência Divina, à possibilidade do desenvolvimento material de tantas regiões do mundo, onde a falta, pròpriamente, não é de trabalho, mas de vontade de trabalhar, ou a expectativa de lucros fáceis, ou o processo de emigração, enfim, organização séria e eficiente para o progresso da respectiva região.

NÃO É SOLUÇÃO

Na revista «Semana Médica», de Portugal, em seu número 24 de abril, o economista Vamireh Chacon afirmou que nenhum país fêz seu desenvolvimento à base de contraceptivos. E ponderou que o contrôle de natalidade pode causar decepções, porque, se de um lado, no fim de certo tempo, talvez ela tenha solucionado alguns problemas médicos ou psicológicos, de outro, porém, não terá resolvido o problema de desenvolvimento econômico, que é muito mais complexo e de maior importância.

É ILÍCITO

Na mesma revista, o professor Rosalvo Cavalcânti atribui ao uso dos anovulatórios a conseqüência de a mulher, que o utiliza, tornar-se uma doente em potencial. Seria capaz de desencadear extensa patologia. Chamou atenção para vários aspectos colaterais desagradáveis (efeitos masculinizantes, aumento de pêso, incidentes vasculares e maior incidência de flebites e tromboflebites).

Apesar de o dr. Albérico Câmara admitir, talvez a contragôsto, certos casos excepcionais, contudo, manifesta-se assim: «Como anticoncepcional, considero ilícito e artificial, porque mutila uma função preponderante da vida sexual da mulher».

ASPECTO PSICOLÓGICO

Prosseguindo, disse o cardeal que, ainda a mesma revista consigna o aspecto psicológico da questão, apresentada pelo dr. Paulo Sete, que ponderou ser psicològicamente desaconselhável influenciar alguém ou grupos de pessoas, no sentido de que, contrariando suas normas morais ou religiosas, atuassem no sentido de limitar a prole. Poder-se-á esclarecê-las e orientá-las, quando isso fôsse solicitado, porém a decisão final dependerá estritamente do casal. Isso, é, justamente, o que o Concílio Vaticano ensina. Justifica-se a planificação da família, mas dentro de métodos morais.

OBJETIVIDADE

Voltando ao aspecto econômico, o já citado professor Chacon faz ver que o aumento de população humana, não se deve tanto à explosão demográfica, mas decorre da diminuição da taxa de mortalidade infantil, pelas melhorias de condições sanitárias. E com tôda a razão, lembra a necessidade de resolver os problemas econômicos dos países subdesenvolvidos, mas não pela suspeita preocupação de nações ricas a distribuir pílulas e outros contraceptivos, para, aparentemente, reduzir a miséria, pois mesmo assim tais populações continuarão na miséria. O que muito importa, no caso, parece-me, é a objetividade e não o modo apaixonado com que se pretende defender um ou outro ponto de vista preconcebido.

PROIBIÇÃO

Quando o Dr. Hildebrando Marinho, afirmou dom Jaime, julgou, e muito acertadamente, proibir o emprêgo de certo dispositivo intra-uterino, houve quem taxasse de inócua essa medida, porquanto bastaria atravessar a baía e obtê-lo no Estado do Rio.

Ora, se o respeitável médico, no exercício de suas funções, em meio ao liberalismo generalisado, chega ao ponto dêsse ato de coragem, impelido por sua consciência, e sendo conhecedor do assunto, o que está merecendo é o apoio e colaboração dos colegas, tanto mais que é bem conhecida a ética da classe médica de um não desprestigiar os outros.

E mais, não é só no Rio, más em Minas Gerais e noutros Estados, que as mesmas atitudes estão sendo adotadas por homens de responsabilidade, na classe médica, antes mesmo que uma lei federal venha estender tal proibição a todo o Brasil, para o bem das famílias e da saúde pública. Que tal situação esteja merecendo mais aprofundados estudos, não há dúvida. Porém, com muita cautela, porque são graves as conseqüências.

MORAL

Sôbre o aspecto moral, relacionado com a natalidade, a Igreja, tem algo, também, a dizer. Enquanto o Papa não declarar a liceidade de certos métodos anticoncepcionais, a nenhum de nós compete resolver os casos a seu talante. Muito bem afirmou alguém que «a Igreja por ser uma Instituição muito sólida, chega aos problemas atuais com muita prudência... Entretanto, nos bastidores, ou melhor nos confessionários, a Igreja tem sido muito mais liberal...»

Assuntos doutrinários, na Igreja Católica, não se resolvem sem o Papa. O fato de êste não se haver pronunciado, a favor dos anticoncepcionais, constitui uma norma única de orientação, sobretudo, quando continua a afirmar que está em pleno vigor a orientação formulada por Pio XII: Os abusos não destroem a lei.

Em uma entrevista da «Atlântida», no mês passado, o cardeal Antônio Caggiano, arcebispo de Buenos Aires, respondeu a perguntas

(Conclui na 11ª página)

COMUNISTAS CUBANOS ATACAM 007

HAVANA, 21 — O órgão do Partido Comunista Cubano «Granma» atacou, hoje, o mito de James Bond, descrevendo o Agente 007 como um veículo imperialista para o racismo, fascismo, sexo e crime.

As histórias de Ian Fleming são tachadas de «uma dose de neo-fascismo em forma seriada» e, uma cena da novela «Dr. No», em que Bond golpeia um negro, acusado de identificar os negros em geral como inimigos.

SOLISTA DO CRIME

Segundo o «Granma», Bond parece cada vez mais com «o super-homem defendidos pelos líderes do nacional-socialismo alemão», acrescentando que «o Agente 007 é um solista do crime de que o genocídio no Vietnam, no Congo e em Aden constituem a orquestra. (R)

Bolitreau Apresentou Credencial

CARACAS, 21 — Na manhã de hoje, apresentou suas credenciais ao presidente Raul Leoni o nôvo embaixador do Brasil, sr. Aguinaldo Bolitreau Fragoso. A cerimônia teve lugar no salão Nobre do Palácio Miraflores. A entrega das credenciais foi assistida pelo ministro das Relações Exteriores, Ignácio Iribarren Borges e membros da chancelaria venezuelana.

ACADEMIAS TERÃO NÔVO DELEGADO

No dia 29, às 15 horas a Federação das Academias de Letras do Brasil vai receber o sr. Luís Viana como delegado da Academia Maranhense de Letras, em sessão magna, no PEN Clube, avenida Nilo Peçanha, 26 — 13º andar. O nôvo delegado será recebido pelo sr. Reis Perdigão, que também falará sôbre o dia 28 de julho, data da adesão maranhense à Independência do Brasil. Na próxima sexta-feira, o Centro de Estudantes Maranhenses reunirá intectuais de seu Estado para uma solenidade cívica.

Garôta de Calças já vê Rainha

LONDRES, 21 — A filha de um motorista de caminhão, tornou-se ontem a primeira jovem a usar calças compridas numa festa dos jardins de Buckingham, um dos acontecimentos sociais de Londres. Cathy Andrews, de 19 anos, usando um terninho azul-verde e lilás, misturou-se aos 8 mil convidados da rainha Elizabeth nos gramados do palácio. «Miss» Andrew, que confecciona sua própria roupa, trabalha como secretária na Transport House, sede do Partido Trabalhista Britânico. — (R)

EXPOSIÇÃO:

Com grande êxito expôs recentemente na Galeria Gead, em Copacabana, a Sra. Helena Zollikofer, que apresentou uma bonita coleção de panos e tapêtes pintados com uma técnica muito apreciada por todos quantos têm visitado o salão.

ESPANHA PADECE SOB FORTE ONDA DE CALOR

MADRID, 21 — As partes central e sul da Espanha enfrentavam, hoje, o que poderia tornar-se a pior onda de calor do século, mas muitas outras partes da Europa viam descer a temperatura, após dias de calor tórrido.

Portugal, Suíça, Holanda, Alemanha Ocidental, Bélgica, França esperavam um fim-de-semana menos quente, mas a Itália também era exceção, pois os meteorologistas previam mais calor.

SUIÇOS ESTÃO SUANDO

Portugal, onde a temperatura mais alta chegou ontem a 105.8 graus Fahrenheit, esperava mais tempo ensolarado, mas temperaturas um pouco mais baixas.

A Suíça suava com temperaturas que chegaram a 86 graus hoje, mas estava previsto um fim-de-semana mais frio.

A Holanda, Alemanha Ocidental, Bélgica e França informaram tôdas, calor mais suave após tempo muito quente.

RECORDE ESPANHOL

Mas na Espanha, hoje, temperaturas já haviam chegado a 98.8 em Córdoba e Sevilha, e 96.8 em Madrid, após o meio-dia.

Ontem, o povo de Córdoba sofreu com uma temperatura arrasadora de 116.4, numa grande cidade espanhola.

O recorde oficial na Espanha é mantido por Pozoblanco, uma pequena cidade perto de Córdoba, que já registrou algumas vêzes 130.2.

Enquanto as temperaturas continuavam a subir, as autoridades tinham pouca esperança numa quebra na onda de calor.

MOSQUITOS E ALUDES

Na Dinamarca, o tempo quente e úmido provocou uma invasão de pequenos insetos na maior parte do país.

Na Noruega, um número recorde de turistas gozava o quarto dia consecutivo de tempo ensolarado, mas tempestades singulares nas províncias ocidentais causaram aludes em muitas áreas. Não houve informações de mortes. (R)

A CAPITAL É NOTÍCIA

SHIS AMPLIA PROGRAMA HABITACIONAL NO D.F.

A Sociedade de Habitações de Interêsse Social continua ampliando suas atividades dentro da política traçada pela atual administração do DF no sentido de dinamizar ao máximo a estrutura daquela entidade. Dentro dêsse espírito estará iniciando segunda-feira as obras de água e esgotos do setor de Indústria e Abastecimento, contratadas por NCr$ 2.644,00 e que comportará ... 4.284 residências individuais e 4.500 apartamentos. Em agôsto próximo a HIS abrirá concorrência para a construção de casas em grupos de 220, 440 e 660 para aquêle setor. Por outro lado prosseguem em ritmo acelerado as obras dos três edifícios com 48 unidades no total situados na avenida L-2. O superintendente da SHIS, sr. Domingos Malheiros, na próxima segunda-feira vai examinar com a Caixa Econômica, as possibilidades de assinaturas de convênios para moradias no âmbito rural devendo, inicialmente, ser beneficiada a região de Jardim, com 50 unidades.

ASSISTÊNCIA AO MENOR — Proseguem em ritmo acelerado as construções do Centro de Triagem de Menores Abandonados, que a Secretaria de Serviços Sociais está construindo na cidade-satélite de Taguatinga. São dez prédios formando um conjunto que aplicará no seu funcionamento as mais adiantadas técnicas de serviços sociais no seu funcionamento.

CONGRESSO DE ENFERMAGEM — Com uma sessão solene na Escola Parque, será encerrado, hoje, às 20 horas, o XIX Congresso Brasileiro de Enfermagem, que durante uma semana reuniu em Brasília mais de dez mil enfermeiras de todo o país. Após uma visita ao hospital de Sobradinho, às 10 horas, dentro do programa social, o Clube Bancrevea oferecerá um churrasco às congressistas.

BÔLSAS DE VALÔRES — O sr. Zanderlam Campos, corretor de fundos públicos, proporá ao Congresso de Mercado de Capitais e Forum de Debates, a ser realizado de 24 a 26 no Rio de Janeiro, sob a presidência do ministro Delfim Neto, a criação da Bôlsa de Valôres do Brasil Central, com sede em Brasília. Do conclave participarão, além dos ministros da Fazenda e do Planejamento, do presidente do Banco Central, representantes de tôdas as Bôlsas de Valôres do país. O sr. Zanderlam Campos representa Bôlsa de Goiás.

LUZIÂNIA COMEMORARÁ CENTENÁRIO — A vizinha cidade Lluziânia, que no início da construção da Capital abasteceu as pessoas que para aqui vieram, de víveres e outros produtos indispensáveis, comemorará no dia 5 de outubro o seu centenário. A comissão organizadora dos festejos já iniciou entendimentos para trazer àquela cidade a banda de música dos Fuzileiros Navais.

MERCADO E AGÊNCIA BANCÁRIA — Atendendo solicitação do subprefeito e dos representantes das classes produtoras do Núcleo Bandeirante, o sr. Paulo Malheiros, presidente do Banco Regional de Brasília, instalará uma agência daquele estabelecimento de crédito. Antes disso, entretanto, será iniciada a construção do Mercado do Núcleo Bandeirante, financiada pelo BRB com recursos do Fundo do Desenvolvimento do Distrito Federal, recentemente liberados pelo prefeito Wadjo Gomide.

COMANDANTE DO 7º DISTRITO NAVAL — Para presidir a cerimônia de pasagem de comando do 7º Distrito Naval ao contra-almirante Mário Carneiro de Campos Espesel, recentemente nomeado pelo presidente da República, estará em Brasília no próximo dia 23 o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de Esquadra José Maia.

VACINADAS 367.732 PESSOAS CONTRA VARÍOLA — Num trabalho verdadeiramente meritório e em curto prazo, a Secretaria de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal, vacinou 367.732 pessoas contra a varíola. A vacinação, o que é curiosa, serviu também para atualizar os índices demográficos do Distrito Federal, estimados pelo IBGE em 330.750 habitantes, quando na realidade são 36.743.

«CARTA DE BRASÍLIA» COM 200 PÁGINAS — O texto da «Carta de Brasília», que reformula inteiramente a política agropecuária do govêrno brasileiro a ser debatida e aprovada de 25 a 28 do corrente, nesta capital, elaborada pelo ministro Ivo Arzua, é constituída de 200 páginas. Contém dados coletados nas reuniões preparatórias realizadas pelo Ministério da Agricultura em Florianópolis, Belém, Recife, Belo Horizonte e em Brasília. O documento será apreciado por todos os governadores de Estado secretários de Agricultura e autoridades no assunto.

Rio Mostrará Durante a Semana o Incremento do Mercado Consumidor

COMO medidas capazes de acelerar o desenvolvimento econômico do Estado, o sr. José Luís Moreira de Sousa, presidente da ADECIF, sugeriu ontem nos debates da I Semana da Iniciativa a consolidação do Rio como **capital dos capitais** e como centro efetivo das decisões financeiras, do sistema bancário, da moda, do turismo e das comunicações do país.

—O Rio é a Nova York do Brasil, vá lá que São Paulo seja a Chicago e Brasília a nossa Washington — comentou o dirigente da ADECIF, em sua palestra sôbre o tema **A Humanização da Política Econômico-financeira,** na qual foram feitas diversas outras sugestões, visando permitir o incremento do mercado consumidor e do parque industrial carioca.

NACIONALISMO DO RIO

O sr. José Luís Moreira de Sousa defendeu, também, a idéia de ser concebido um nacionalismo do Rio, como fórmula protecionista dos interêsses do Estado. «O govêrno deveria, por exemplo, modificar a cobrança do ICM sôbre as mercadorias produzidas e consumidas em território cariocas», frisou o dirigente da ADECIF.

— Devemos ainda tentar obter do govêrno federal o máximo de obras públicas para nosso Estado, a fim de que possamos recuperar aquilo que sai do Rio em forma de renda redistribuída. Deve ser também, concretizado, o plano para a construção de um aeroporto supersônico.

O AEROPORTO

Na presidência dos debates, o ministro Armando Mascarenhas fêz ver ao sr. José Luís Moreira de Sousa a viabilidade de várias sugestões feitas durante a conferência, principalmetne no que se refere ao aeroporto supersônico do Rio. Segundo o secretário de Economia do Estado, o Rio dispõe de melhores condições do que qualquer outra capital brasileira para ter tal aeroporto.

O esvaziamento econômico do Rio não existe. Foi o que assegurou mais tarde, o professor João Paulo de Almeida Magalhães, em sua palestra sôbre o **Diagnóstico Econômico do Estado**. Disse o conferencista que houve um processo normal de perda de substância do Rio, em virtude de fatôres de ordem histórica e institucionais, como por exemplo a concentração industrial em São Paulo, a mudança da capital para Brasília e o descompasso verificado na germinação de pólos desenvolvimento.

AS SOLUÇÕES

Para o professor João Paulo de Almeida Magalhães, o Rio poderá ter seu desenvolvimento incrementado através da adoção de soluções diretas e indiretas, como a correção das deficiências de infra-estrutura, o aumento dos investimentos públicos, a padronização desenvolvimentista em tôda a região geo-econômica — **o Grande Rio** — e a defesa contra os eventuais problemas resultantes da perda da capital para Brasília.

A criação do Banco de Desenvolvimento do Estado e a implantação das áreas industriais cariocas, foram as medidas reveladas pelo sr. Marcílio Moreira, diretor da COPEG, na conferência que fêz posteriormente, sôbre o tema **O Complexo Industrial de Santa Cruz e Investimentos.** Segundo o conferencista, os problemas do Estado começam com uma participação declinante do Rio no processo de desenvolvimento industrial do país. Cita, também, os males da deficiência de serviços básicos, das favelas e da dimensão geológica do Rio, como altamente prejudiciais à expansão econômica carioca.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

O Desenvolvimento Turístico

Paulo ZINGG

SÃO PAULO assiste a um desenvolvimento turístico sem precedentes, pois govêrno e particulares se uniram para propiciar aos paulistas as possibilidades de viajar, de boa hospedagem, de comida razoável e de distrações capazes de atrair gente, principalmente os mais jovens. Uma cidade de quase cinco milhões de habitantes, grande parte dos quais acotovelados em prédios de apartamentos, a necessidade de ar livre e de passeio é muito grande e isso provoca, nos fins de semana e nos feriados, um «rush» para o litoral e para o interior ao ponto de congestionar as estradas.

Santos, S. Vicente, Guarujá, Bertioga e Praia Grande constituem o anel turístico de mais fácil acesso. Em menos de duas horas, o viajante chega à praia e começa a gozar o sol e o mar. Guarujá é mais grã-fino e se defende da invasão popular graças às deficiências da baixa. Mas, já é grande o número de viajantes que procura o litoral norte (S. Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba), descendo a serra, é crescente a demanda para o extremo sul do Estado, onde estão Iguape e Cananéia. Globalmente, pode ser afirmado que o litoral é o maior centro turístico do Estado.

O interior começa a se organizar para atrair os visitantes da capital e dos centros metropolitanos. As estâncias tradicionais, como Serra Negra, Amparo, Lindóia, S. Pedro, Águas da Prata, Atibaia e Socorro continuam muito procuradas, mas o turismo atualmente não visa apenas curar doentes, e sim permitir o descanso de milhares de pessoas que precisam respirar ar não-poluído nos fins de semana. Nesse setor, Campos de Jordão é uma espécie de Guarujá da serra, elegante e quase inacessível. De um modo geral, observa-se que o interior se organiza para atrair visitantes, promovendo festas que agora recebem o apoio do govêrno do Estado. Taubaté fêz a Semana de Monteiro Lobato, Pôrto Feliz recorda as monções que partiam do seu ancoradouro no rio Tietê, S. Carlos faz a Festa do Clima. Em outras cidades, há a festa da laranja que leva muita gente para Limeira e Bebedouro, a da uva ou do vinho em Jundiaí e S. Roque e assim por diante. Confortáveis hotéis estão surgindo em tôda a parte, inclusive os motéis de beira de estrada, e multiplicam-se os restaurantes destinados a alimentar os visitantes dia a dia mais numerosos. As comemorações locais são aproveitadas como motivos de atração e basta um pouco de publicidade para que as estradas fiquem cheias de paulistanos.

Êsse desenvolvimento turístico é um índice de elevação do padrão de vida e evidencia o progresso paulista.

Flagrante na Rádio Nacional "Bom Dia Mesmo"

Flagrante de felicidade no programa mais otimista do sem-fio BOM DIA, MESMO, pela onda da Rádio Nacional, de segunda a sexta-feira, às 7h30m. Na foto, Lúcia Helena, Omar Cardoso (o maior astrólogo do Brasil) e Bob Nélson. Os sete sinos da felicidade, que vemos, são distribuídos entre os ouvintes, dando sorte, saúde, entre outras coisas formidáveis, para todos. BOM DIA, MESMO, pela RÁDIO NACIONAL, é o programa campeão em correspondência, em audiência e em simpatia popular

LÓIDE RESTABELECE A LINHA RIO-BELÉM

O LÓIDE BRASILEIRO vai restabelecer sua linha para Belém a partir do próximo dia 1º de agôsto, com a viagem do transatlântico «Princesa Isabel», que fará escalas em Salvador, Recife e Fortaleza.

No próximo dia 27, o navio «Rosa da Fonseca» fará uma viagem extra, também com desitno à Belém, fazendo escalas apenas em Recife e Fortaleza para atender à grande procura de passagens para aquêles portos.

DEMANDA

A viagem extra foi programada em conseqüência do grande interêsse despertado pelas viagens marítimas entre os que vão para o norte. Dos 495 camarotes do «Princesa Isabel», 70% já foram vendidos.

Os preços da linha Rio-Belém, por pessoa, incluindo refeições, são os seguintes: Rio-Salvador NCr$ 86,50 para a classe turista; NCr$ 122,14 para a primeira classe, e NCr$ 148,06 para a classe especial; Rio-Recife NCr$ 121,06 para a classe turista, NCr$ 172,90 para a primeira classe e NCr$ 207,46 para a classe especial; Rio-Fortaleza NCr$ 163,18 para a classe turista, NCr$ 234,40 para a primeira classe e NCr$ 280,90 para a classe especial, e Rio-Belém NCr$ 220,42 para a classe turista, NCr$ 313,30 para a primeira classe e NCr$ 377,02 para a classe especial.

As crianças que tenham até quatro anos incompletos viajam gratuitamente, com o máximo de duas por família, e as de quatro até onze anos pagam sòmente meia passagem.

Meinberg: Plano Agora é de Ação na Classe Rural

"O retôrno ao desenvolvimento harmônico e planejado, com a coibição da inflação, deverá constituir objetivo primordial do govêrno e do parlamento", é uma afirmativa que consta dos subsídios oferecidos, pela Confederação Nacional da Agricultura, ao sr. Ivo Arzua, para a "Carta de Brasília".

Disse o sr. Íris Meinberg que "o plano é de ação, pois vamos agir todos, de forma articulada e compreensiva, pelo desenvolvimento adeqüado do país, alicerçado numa sólida e progressiva agropecuária, a exemplo das nações mais adiantadas".

AGRICULTORES QUEREM MAIS AÇÃO EFETIVA DO GOVERNO

Adiantou o presidente da CNA, que o empresariado rural acompanha, com simpatia e pleno apoio, a reorganização do Ministério da Agricultura, mediante a descentralização de suas atividades e o retôrno à sua órbita de organismos de funções paralelas, e, às vêzes, concorrentes. Com êste propósito, afirmou, urge a reforma da estrutura do INDA, do IBRA, da SUNAB, da Comissão de Financiamento da Produção, assim como a restituição à classe agrícola do Serviço Social Rural, nos moldes do que funciona, com pleno êxito, junto à Indústria e ao Comércio.

Também a legislação do trabalho, a sindical e da previdência e assistência social, sem restringir nenhum dos direitos e prerrogativas já conquistados pelos trabalhadorce nacionais, precisa ser revista, a fim de ser escoimada dos preceitos demagógicos, da incoerência de princípios e das contingências burocráticas que retardam benefícios e comprometem o verdadeiro direito do operário.

PROBLEMA TRIBUTÁRIO

De acôrdo com o documento, ora elaborado, disse que a CNA reconhece o dever do empresariado rural de concorrer com o pagamento de tributos, taxas e contribuições, na proporção dos lucros ou proveitos, das rendas e benefícios com os quais são contemplados. Crê, entretanto, que se torna indispensável eliminar o clima de competições entre o fisco e os categorizados da produção prejudicial aos interêsses nacionais. Dependendo o sucesso da produção nacional da rentabilidade obtida pelo produtor, na venda de seus produtos, e sabendo-se que essa rentabilidade depende dos níveis do custo da produção, ao qual têm de ser somados os tributos, será preciso, de modo definitivo, ajustar os impostos e as taxas no preço de consumo das mercadorias, de tal modo que o consumidor não tenha que aplicar avultada parcela de seus proventos e salários na aquisição de gêneros de primeira necessidade.

Para a CNA, é dever do Estado, estabelecer a proporção dos tributos e taxas, condicionando-a ao fator econômico de renda da produção, cujos preços mínimos reais interiorizados devem ser garantidos para que o produtor não seja compelido a retrair-se e o consumidor não deixe de utilizar nas devidas proporções os artigos de que necessita.

INDUSTRIAS DE ARTIGOS POPULARES

Salientou, mais, o presidente da CNA, que a produção agrícola e pastoril e das indústrias rurais exigirá, do govêrno, providências práticas, concernentes à sua subsistência e desenvolvimento, inclusive o condicionamento imediato da Reforma Agrária às realidades nacionais, mediante a revisão profunda do Estatuto da Terra e da legislação subseqüente. Pede a entidade estímulos financeiros e fiscais para a produção manufatureira em geral e suas especializadas em artigos de consumo popular, como os alimentos, vestuários, calçados, a energia elétrica para consumo domiciliar, os combustíveis domésticos, produtos terapêuticos e sanitários, materiais da construção de casa própria, artigos escolares, etc. O govêrno deveria estimular a criação de novas agências do Banco do Brasil, nas regiões agropastoris e conferir a rêde particular a obrigação de operar com as promissórias rurais, as cédulas rurais pignoratícias, bem como ampliar o Banco Nacional de Crédito Cooperativo

OUTRAS MEDIDAS

Outras medidas são sugeridas para incentivar o intercâmbio comercial com o exterior, o ensino técnico e profissional, reorganização dos transportes, ampliação da rêde de armazéns e silos, modernização da pesca em todos os seus setôres, execução efetiva do nôvo Código Florestal. Além disso, integrar os dispositivos estaduais à função estratégica do plano do desenvolvimento coordenado, mediante a correção das atribuições dos organismos setoriais.

AÇÃO ARTICULADA

Ao finalizar, o sr. Íris Meinberg, declarou, que, do Plano de Ação, recém-aprovado pelo govêrno, constam, as medidas reiteradas, agora, pela CNA, esperando a classe rural a sua execução prioritária imediata, pois não há mais tempo a perder no Brasil, para realizar em pról da sua agricultura e, conseqüentemente, para o bem-estar de seu povo. "O plano é de ação, pois vamos agir todos, de forma articulada e compreensiva, em favor do desenvolvimento adeqüado do país, alicerçado numa sólida e progressista agropecuária, a exemplo das nações mais adiantadas".

PERISCÓPIO

ESTAMOS em condições de antecipar, com absoluta exclusividade, o pensamento do sr. Carlos Lacerda sôbre o episódio Hélio Fernandes, o qual será conhecido nas próximas horas:

1) Considera lamentáveis os têrmos e a oportunidade do artigo escrito pelo jornalista na primeira página da «Tribuna da Imprensa», que motivou o seu confinamento.

2) Considera, igualmente, lamentável a atitude do govêrno em decretar o confinamento do jornalista, o qual reputa «ilegal e de violência impregnada de emoção».

HÉLIO
Publicou um artigo inoportuno

Um dos mais autorizados — senão o mais autorizado dos porta-vozes de CL — deu-nos a informação acima.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO do «affaire» Hélio Fernandes: ontem, um dos policiais que acompanhava o jornalista, disse-lhe: «Fique certo, o govêrno está salvando a sua pele».

Ao que Hélio respondeu: «Obrigado, mas não quero essa ajuda. Sei me defender sòzinho. Já passei por outras muito piores».

E o policial: «Não, não passou. O senhor está enganado».

Não podemos garantir se o jornalista ouviu ou não essa réplica, mas o diálogo é autêntico.

☆ ☆ ☆

«O GOVÊRNO manterá os preços atuais do petróleo e derivados em todo o país sem lançar mão de qualquer política de subsídios ou outro artifício oneroso para todo o povo brasileiro» — afirma o ministro Delfim Neto, que não revela a fórmula sagaz encontrada para tanto com os ministros Andreazza, Beltrão, Costa Cavalcânti e os presidentes da Petrobrás e do Conselho Nacional do Petróleo, respectivamente, generais Candau da Fonseca e Valdemar Levi Cardoso.

Os fretes aumentaram em face da situação do Oriente-Médio, o fechamento do canal de Suez e a ascensão dos fretes marítimos.

«Ainda assim saímos desta, sem apelar para o subsídio, a fim de manter os preços internos e garantir a normalidade do abastecimento».

☆ ☆ ☆

AS autoridades participantes da reunião não revelam a fórmula engenhosa dessa solução, mas todos garantem: «É pena que, por enquanto, a revelação seja segrêdo de Estado. Mas, dentro em breve, ver-se-á que mantivemos preços internos e não subsidiamos, em contrapartida».

O ministro Delfim Neto considera que «a fórmula encontrada pelo govêrno Costa e Silva faz parte de sua política de assegurar ao setor industrial a estabilidade dos custos de produção».

☆ ☆ ☆

NOS últimos 15 dias, o óleo adquirido pelo Brasil no Oriente (mais de 80% de nossas importações) estava subindo de preço, ameaçando já chegar aqui ao preço de US$ 3,20, enquanto seu valor oscilava entre US$ 1,90 e 2,10, face ao aumento dos fretes.

Uma alternativa seria comprar óleo à Venezuela, que, entretanto, além de dar prioridade de suas vendas aos EUA, URSS e Europa, estava retendo suas remessas para o exterior.

A URSS, por seu turno, como os EUA, está na fase de aumentar suas reservas petrolíferas e não quer exportar para nós.

Resumo da lição: o Brasil aprendeu (não é culpa da atual direção da Petrobrás) que é preciso não ficar à mercê das oscilações externas, firmando contratos para seu abastecimento mais longo, para se livrar de contingências como a atual, ainda que deixe de ganhar aqui ou ali em oscilações transitórias de preços quando, a seu favor, funcionar a lei da oferta e da procura.

☆ ☆ ☆

AINDA o ministro da Fazenda: reuniu-se com o presidente do Banco Central, Rui Leme, Jorge del Canto, diretor de operações para o Hemisfério Ocidental, do FMI, e Alexandre Kafka, representante do Brasil nesse órgão internacional.

Ficou assentado que o Brasil não se utilizará do crédito «stand-by» que lhe fôra oferecido, há tempo, pelo Fundo.

Pelo que nosso país terá condições para ser incluído na «trancha-ouro» pelo Fundo, situação de conceito de solvência monetária que é, proverbialmente, privilégio de países desenvolvidos.

☆ ☆ ☆

O PAINEL, reunindo, esquemàticamente, a estrutura de custos de trezentas emprêsas industriais, amostragem das variações que influem nos preços dos produtos do parque manufatureiro, já estará pronto, depois de amanhã.

O govêrno caminhará, agora, em terreno bastante mais aproximado do quadro real.

☆ ☆ ☆

MAIS de dez deputados estaduais do MDB, liderados por Caldeira de Alvarenga e Levi Neves, articularam o lançamento da candidatura do sr. Álvaro Americano, secretário de Administração, ao govêrno do Estado, na sucessão de Negrão de Lima, enquanto o indicado se encontra em férias, na Europa. De lá mesmo, Americano telegrafou: «Parem, imediatamente, com isso, por favor. Embora sensibilizado pela lembrança do meu nome, não sou candidato nem está na hora de se pensar em candidaturas. A hora é de trabalhar».

AMERICANO
Na Europa não quer o govêrno

☆ ☆ ☆

AS Associações Comerciais do Nordeste, reunidas, no Recife, para discutir a redução do memorial a ser enviado para a comissão criada pelo govêrno federal, incumbida de estudar as alterações do Impôsto de Circulação de Mercadorias, aprovaram, por unanimidade, proposta no sentido de recomendar a aplicação da alíquota única para todo o Brasil.

Igualmente, resolveram essas entidades apoiar a sugestão do ministro Macedo Soares, fixando em 12% a alíquota de transações interestaduais e em 10% a alíquota de exportação.

☆ ☆ ☆

O GOVERNADOR Perachi Barcelos, no Rio, para os funerais de Castelo Branco, confessou que a situação do erário do Estado do Rio Grande do Sul «é mais do que dramática, como atestou o próprio Tribunal de Contas».

Pretende sair dessa situação, o govêrno estadual, arrecadando recursos através de:

1) emissão de Letras do Tesouro no volume de NCr$ 20 milhões;

2) empréstimo externo de US$ 10 milhões (ou NCr$ 27 milhões), com garantia da Secretaria da Fazenda e um ano de prazo de carência para início do resgate.

☆ ☆ ☆

DESTA coluna tínhamos classificado de surpreendente a decisão do govêrno de afastar o coronel Válter Baere de Araújo da diretoria de comercialização do IBC, onde a sua atuação tinha determinado uma confiança no mercado que se refletiu nos saldos obtidos, quer na exportação, quer na arrecadação de divisas. Divergindo da orientação que o sr. Horácio Coimbra apresentou e viu aprovada pelo Conselho Monetário Nacional, acabou saindo do IBC. O interessante é que um dos pontos por que se batia o coronel Baere e que era a exportação dos tipos 6 e 7, no dia imediato ao da sua saída foi pôsto em execução.

O ato do presidente da República nomeando-o para diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico é a reafirmação do reconhecimento dos seus métodos. O coronel Baere é um engenheiro industrial e representa uma valiosa aquisição para a administração do sr. Jaime Magrassi, no BNDE.

EXTRA

OS primeiros sete meses de 1967 já permitem prever que êste ano será aquêle de maior incidência de grandes desastres aéreos, no mundo.

E' curioso que, em fevereiro passado, em número de «US News and World Report», uma das grandes autoridades mundiais em tráfego aéreo, o americano James Cavanaugh, advertisse a IATA para essa dramática perspectiva, com estas palavras: «O que não está progredindo na aviação moderna nos níveis que se impõem é a segurança do tráfego. Está acontecendo — e a IATA ainda não abriu os olhos devidamente para o problema — que, cada vez mais, há maior número de aviões no ar e de maior porte. O progresso técnico é um fato desacompanhado do progresso de diminuição de risco no tráfego aéreo correspondente».

☆ ☆ ☆

◆ Uma verdadeira guerra de qualidade de cerveja será travada entre o Brasil e a Alemanha, por ocasião do IV Festival de Cerveja, que será realizado entre os dias 11 e 13 de agôsto, no Pavilhão de São Cristóvão. Daqui, participarão as principais indústrias cervejeiras, enquanto de lá virão as mais importantes firmas. Serão consumidos cêrca de 150 mil litros durante os três dias de Festival. ◆ Por falar em promoções: Pacorabane e Biba, a rival de Mary Quandt, no lançamento de novidades da moda londrina, virão ao Brasil para a FENIT de São Paulo. Têm presença garantida, segundo Caio de Alcântara Machado. ◆ O governador do Piauí determinou seja dado o nome de Presidente Castelo Branco à barragem de Boa Esperança, em seu Estado. ◆ Está no Rio, depois de longa ausência, o casal Virgílio Távora, em cuja residência de Fortaleza o ex-presidente Castelo Branco almoçou há sete dias, tendo após levado seus anfitriões ao aeroporto para embarcarem para o Rio. ◆ A Suécia quer vender o seu jato «Draken», da SAAB, ao Brasil. ◆ Diz-se que o aumento do custo de vida na capital de São Paulo é quase idêntico, nas últimas décadas, ao do Rio de Janeiro. Por isso, registre-se êste dado divulgado pela Divisão de Estatística e Documentação Oficial da Prefeitura da capital paulista: o custo de vida da classe operária ali aumentou 13.603% de 1951 (ano-base) ao mês passado, que registrou um índice moderado de 1%. Repetimos: 13.603% em 16 anos.

VIRGÍLIO
Teve um bota-fora de Castelo

ESTRANGEIROS TERÃO CRÉDITO DE EMPRÊSAS NACIONAIS

O Banco Central divulgou, ontem, a Circular 94, autorizando as instituições financeiras a computarem os créditos concedidos às firmas e pessoas estrangeiras que aqui residem e trabalham, em condições de estabilidade no país, como se fôssem a emprêsas genuìnamente nacionais.

O documento estende a mesma autorização, quando os créditos venham a ser dados às emprêsas com sede no Brasil, cujo capital pertença predominantemente às pessoas físicas naturalizadas e às estrangeiras, residentes em território nacional, com vínculos de trabalho.

CIRCULAR

Eis, na íntegra, a nova determinação do BC:

«Considerando que, para os fins objetivados pela Resolução nº 53,

I — atende aos interêsses nacionais, que o tratamento ali previsto para os brasileiros natos, ou naturalizados residentes e domiciliados no Brasil, seja também dispensado aos imigrantes de origens diversas que se radicaram definitivamente no país, aqui constituindo família e patrimônio e que contribuem em escala considerável com o esfôrço de seu trabalho, de sua técnica e de seus recursos para o desenvolvimento da nossa produção.

Deliberou o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 13-7-67, a fixação das seguintes normas:

II — Os créditos concedidos a pessoas físicas naturalizadas, ou às estrangeiras que aqui residam e trabalhem e apresentem condições de estabilidade caracterizada pela fixação permanente, com vínculos de família e patrimônio constituído, serão computados como aplicações com pessoas e firmas genuìnamente nacionais.

III — Serão também incluídos naquele cômputo os créditos concedidos a firmas com sede no país, cujo capital social pertença predominantemente às pessoas físicas caracterizadas no item precedente.

IV — Nas firmas cujo capital esteja em maioria representado por ações ao portador, o grau de nacionalidade será apurado pela identificação na última assembléia de acionistas, sem prejuízos de outras comprovações adequadas.

V — Para o cálculo do global das operações de crédito a que alude o citado dispositivo, deverão ser computadas pelas instituições financeiras, com base nos balanços e balancetes mensais, as verbas do «Ativo Realizável» relativas a empréstimos em geral, incluídos os «Adiantamentos sôbre Contratos de Câmbio» e «Títulos Descontados».

VI — Deverão as instituições financeiras munir-se de elementos hábeis que comprovem a condição das pessoas físicas e das jurídicas beneficiadas pelas hipóteses previstas nos itens II, III e IV, supra, sempre que os créditos a elas destinados representarem, individualmente, mais de 0,5% do volume total de empréstimos acusado no último balancete levantado».

EXPERIÊNCIA DE ARATU FOI ATRAÇÃO NO III SEMINÁRIO

O ENGENHEIRO Rivaldo Gomes Guimarães declarou que o Centro Industrial de Aratu foi a experiência mais notável de industrialização e desenvolvimento na América Latina apresentada no III Seminário Interamericano de Desenvolvimento, realizado, sob o patrocínio da USAID, na cidade peruana de Arequipa.

O superintendente do Centro Industrial de Aratu revelou que recebeu sucessivas indagações sôbre o Plano Diretor, ritmo das obras e características das emprêsas que estão sendo implantadas, acentuando que o interêsse foi tal que, embora a sede do IV Seminário só deva ser aprovada em dezembro, já foram feitas sugestões para que se realize na Bahia.

EXPERIÊNCIA

O engenheiro Rivaldo Gomes Guimarães, ao regressar de Arequipa onde participou, como observador, do Seminário Interamericano de Desenvolvimento ali realizado, informou que ali compareceu para divulgar o Centro Industrial de Aratu, de que é superintendente, acentuando:

— Temos, òbviamente, o maior interêsse em divulgar o Centro Industrial de Aratu no exterior, especialmente em encontros de maior responsabilidade, como o Seminário de Arequipa. Dêsse modo, estabelecemos contato direto com entidades técnicas e organizações internacionais de crédito e, indiretamente, com importantes grupos investidores do exterior. Paralelamente, transmitimos uma experiência que, sem vã jactância, podemos considerar das mais valiosas.

O superintendente do CIA ressaltou que a nota dominante dessa experiência é o otimismo.

— No Nordeste brasileiro, que, até poucos anos atrás, ostentava o título pouco invejável de uma das regiões mais atrasadas do mundo, estamos agora realizando, graças às condições gerais criadas pela SUDENE e através de esfôrço próprio, um programa de industrialização da mais alta envergadura. Quando nosso Plano Diretor impressiona, pelo arrôjo de suas diretrizes e o rigor técnico de suas especificações, podemos afirmar que êle foi elaborado por um grupo técnico baiano, da Empreendimentos da Bahia. Do mesmo modo, sabemos que a plena execução de nosso Plano exigirá colaboração financeira, inclusive do exterior, além da participação de grupos investidores para a plena realização do parque industrial projetado em Aratu. Contudo, podemos afirmar também que o impulso inicial, o que já fizemos até agora, assegurando inversões industriais superiores a 500 milhões de cruzeiros novos, nós o fizemos com recursos próprios, exclusivamente nossos.

DELEGAÇÃO

A delegação baiana ao III Seminário Interamericano de Desenvolvimento foi integrada pelos srs. Ulisses Barbosa Filho, presidente da Federação das Indústrias da Bahia, e Rivaldo Guimarães, superintendente do Centro Industrial de Aratu, assessorado pelos técnicos Antônio Alberto Valença e Maria Constança Carvalho Luz. O presidente da FIEB apresentou uma tese sôbre «Bahia: uma Experiência Brasileira de Desenvolvimento». O conclave contou com a presença de 176 delegados, representando a quase totalidade dos países latino-americanos e mais os Estados Unidos.

SIDERÚRGICA DE MOGI AGORA VAI TER VERBA

O marechal Costa e Silva pediu, ontem, ao Congresso aprovação urgente de mensagem relativa a projeto-de-lei que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito de Cr$ 15 milhões, para atender ao disposto no parágrafo 2º do Decreto-Lei 280, de 28-2-67.

O diploma do govêrno passado autoriza, por motivos de ordem econômica e social, a constituição de uma sociedade por ações, destinada a restaurar e proceder à reabilitação da usina Siderúrgica de Mogi das Cruzes, de propriedade da Mineração Geral do Brasil Ltda.

O CAPITAL

O decreto-lei nº 280, de 28 de fevereiro de 1967, fixou o capital social da emprêsa a constituir-se em NCr$ 34 milhões dos quais 15 milhões devem ser subscritos pela Companhia Siderúrgica Nacional, através da elevação do seu próprio capital e com recursos do Tesouro Nacional, que para tanto ficou autorizado. A CSN ficou também encarregada de colocar em funcionamento imediato a usina de Mogi das Cruzes, operando-a sob regime de comodato, até que a COSIM se constitua.

OS MOTIVOS

Em sua exposição de motivos, argumenta o ministro Macedo Soares: «Com a finalidade de dar fiel cumprimento àquele diploma legal, a direção da emprêsa estatal aplicou recursos financeiros próprios e deslocou para a usina de Mogi das Cruzes um grupo de técnicos encarregados da supervisão das operações de recuperação do referido complexo industrial. Em face da adoção dessas medidas verificou-se o reinício das atividades e a conseqüente solução do problema social, pela utilização progressiva da fôrça de trabalho ali existente, representada por cêrca de dois mil operários. Os sinais de recuperação e reabilitação técnica da Usina de Mogi das Cruzes já se estão fazendo sentir prevendo-se, em curto prazo, a sua ativa participação no Plano Siderúrgico Nacional. Tal fato vem ao encontro das diretrizes dos programas habitacional e de energia elétrica no país, relativa à construção de barragem de concreto para grandes usinas hidelétricas [illegible] dos pelo Govêrno, [illegible] liza maiores benefícios [illegible] o setor de construção [illegible] já que a linha de produção da COSIM está representada por vergalhões, tubos e outros produtos siderúrgicos de uso corrente naquele importante setor industrial».

O PROJETO

E' o seguinte o texto do documento proposto ao Congresso:

"Artigo 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito de NCr$ 15 milhões, para atendimento do disposto no parágrafo 2º do artigo 2º do Decreto-Lei nº 280, de 28 de fevereiro de 1967.

Artigo 2º — Para [illegible] do estabelecido no artigo anterior, fica o Ministério da Fazenda autorizado a [illegible] car obrigações do Tesouro até o valor correspondente ao crédito especial acima referido.

Artigo 3º — A comissão organizadora prevista no artigo 4º do Decreto-Lei 280, de 28 de fevereiro de 1967, ficará encarregada de dar continuidade à tarefa de aprontar os atos constitutivos da nova companhia e realizar a Assembléia de Constituição da Sociedade.

Artigo 4º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

HÉLIO FOI PARA DESTÊRRO EM GREVE...

(Conclusão da 5ª página)

comitiva conseguiu chegar à casa de Hélio, situada na rua Engenheiro Alfredo Duarte, 450, Jardim Botânico.

Logo que chegou, a polícia interditou o telefone, tendo Hélio Fernandes pedido fôsse efetuada uma ligação ao ministro da Justiça para saber da possibilidade de sua espôsa viajar em sua companhia. O pedido foi atendido pelo delegado Oscar, que, telefonando para o general Luís Carlos de Freitas, obteve permissão para que dona Rosinha também seguisse no mesmo avião, acompanhando seu marido para o confinamento.

ROLETA PAULISTA

Hélio então tomou um banho, fêz a barba, já bastante crescida, arrumou umas poucas malas e, após a confirmação do Ministério da Justiça, colocou-se à disposição do inspetor Pompeu, agente do Departamento Federal de Segurança Pública e coordenador da segurança.

Hélio estava visivelmente cansado e ao sair declarou: "Esta é a minha casa".

Iniciou-se então a segunda rolêta paulista, que consistiu em fechadas, avanços de sinal, gritarias, num verdadeiro duelo de habilidade. Desta vez, juntou-se ao "Volks" da polícia um segundo carro. Era a Kombi branca, chapa GB 88-73-38, que levava, no seu interior, seis agentes do DFSP.

GALEÃO FOI O FIM

O carro levando Hélio dirigiu-se à parte militar do aeroporto do Galeão e, atrás dêle, iam os da imprensa. O 2º tenente Atanásio, chefe da guarda, afirmou, então, não ter permissão para deixar entrar qualquer pessoa estranha, mandando mesmo que seus soldados expulsassem os veículos que estavam parados na calçada da base, sob a alegação de que ali não era permitido o estacionamento. Nem mesmo o prefixo ou o tipo de avião foi informado.

O "DN" pediu a Hélio uma última palavra quando êste já ultrapassava a barreira da base. Êle sorriu, apertou a mão do repórter e fêz um movimento de ombros como se quisesse dizer: "não tenho nada a declarar, a sorte está lançada".

PETROBRÁS: 17 MILHÕES EM UM MÊS

A Refinaria Landulfo Alves, unidade industrial da Petrobás, localizada em Mataripe, Bahia, obteve, em junho passado, o faturamento geral de NCr$ 17.897.648,86, sendo NCr$ 8.534.414,41 relativos à gasolina, NCr$ 4.073.169,20 a óleo diesel, NCr$ 1.316.134,56 a querosene, NCr$ 2.432.774,31 a gás liquefeito de petróleo, NCr$ 1.267.492,82 a óleo combustível e NCr$ 197.548,19 a diversos tipos de asfalto. O restante originou-se da produção de aguarrás, hexano comum, nafta, propano especial e fluido para isqueiro. As vendas da Refinaria Landulfo Alves, no primeiro semestre do ano em curso, totalizaram NCr$ 129.416.054.04.

INDÚSTRIA AERONÁUTICA NO CEARÁ

FORTALEZA — O governador Plácido Castelo confirmou oficialmente a instalação de uma indústria aeronáutica e de uma estação de rastreamento de satélites artificiais no Ceará, após manter contatos com os grupos interessados nos dois empreendimentos.

A indústria aeronáutica será montada nas proximidades de Fortaleza e terá uma linha de produção de aviões e helicópteros, enquanto a estação de rastreamento será construída em Aquirás pelo Centro de Estudos Espaciais Francês com o objetivo de lançar satélites de pesquisas científicas.

COM O MINISTRO

Antes de embarcar para os Estados Unidos e Europa, o governador Plácido Castelo entrou em contato no Rio com o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Márcio de Souza Melo, para obter a palavra final do Ministério sôbre a instalação da fábrica de aviões e helicópteros. O ministro ainda não se pronunciou oficialmente, esperando-se que sua decisão seja conhecida brevemente.

A Secretaria de Viação e Obras do Ceará, por outro lado, já está procedendo ao levantamento da área que será destinada à estação de rastreamento de satélites artificiais em Aquirás. As instalações serão construídas pelo Centro de Estudos Espaciais Francês a partir do início do próximo ano.

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO Nº 33/67

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei nº 1.779, de 22-12-952, e tendo em vista a aprovação das autoridades monetárias,

COMUNICA que as Agências do Instituto Brasileiro do Café, nos portos de exportação, estão sendo instruídas no sentido de, à opção dos vendedores, adquirirem cafés da safra 1966-1967 e anteriores, que se encontrem nos portos, segundo os critérios das Resoluções nºs 409 e 414, de 10-6-67 e 4-7-67, respectivamente, e das instruções baixadas a respeito.

Os interessados deverão se dirigir às Agências do Instituto Brasileiro do Café, nos portos de exportação, para os necessários esclarecimentos.

O prazo de compra dos cafés acima referidos findará:

a) em 30-9-67, para a entrega, pelos interessados, das propostas de venda às Agências referidas;

b) em 31-10-67, para faturamento, pelos interessados, dos cafés oferecidos à venda e aceitos.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1967

HORÁCIO SABINO COIMBRA
Presidente

BANCO SOCIAL DE CRÉDITO S. A.

Fundado em 29 de março de 1935 — Carta Patente nº 4.874, de 16 de setembro de 1957
Cadastro Geral de Contribuintes — Reg. nº 33.466.640
AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 5º PAVIMENTO — RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONIVEL		
Caixa	6.238,95	
Banco do Brasil S.A.	25.500,75	31.739,70
REALIZÁVEL		
Banco Central do Brasil	27.527,00	
Títulos Descontados	166.233,00	
Outras Aplicações	1.409,61	195.169,61
IMOBILIZADO		
Instalações	6.548,34	
Outras Imobilizações	4.423,96	10.972,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		16.249,00
		254.130,61

PASSIVO

	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000,00	
Fundo de Reserva Legal	5.475,56	
Fundo de Indenização Trabalhista	49,80	
Outras Reservas e Fundos	12.341,71	67.8[illegible]
EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
A Vista e a Curto Prazo:		
Em Contas Correntes Sem Limite	13.988,98	
Em Contas Correntes Populares	69.032,84	
A Prazo:		
Em Contas Correntes Prazo Fixo	51.795,04	
	134.816,86	
Outras Exigibilidades:		
Outras Contas	1.070,98	135.8[illegible]
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		34.1[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		16.2[illegible]
		254.1[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 30 DE JUNHO DE 1967

DÉBITO

	NCr$
Despesas Gerais	14.981,81
Impostos	969,68
Despesas de Juros	2.233,74
Material de Expediente	103,03
	18.288,26
Fundo de Reserva Legal	564,37
Fundo de Previsão	4.986,99
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	455,81
Saldo que passa p/o semestre seguinte	30.626,86
	54.922,29

CRÉDITO

	NCr$	NCr$
Saldo não distribuído no exercício anterior		20.9[illegible]
Receita de Juros		[illegible]
Descontos	12.388,81	
Menos: Semestre seguinte	3.499,84	8.8[illegible]
Comissões Recebidas e Debitadas		19.[illegible]
Rendas Diversas Recebidas		[illegible]
Outras Rendas		[illegible]
Reversão do Fundo de Previsão		4.[illegible]
		54.922,[illegible]

Benjamim Gomes Ferreira — Téc. Cont. Reg. CRC-GB 12.755
G. Rocha — Diretor-Gerente
A. Seixas — Diretor-Gerente

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,56942 e a NCr$ 7,52085. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56942	7,52085
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62958	0,62475
Franco francês	0,55516	0,55074
Franco belga	0,054843	0,054405
Coroa sueca	0,52861	0,52434
Lira	0,004363	0,004325
Coroa dinamarquesa	0,39258	0,38907
Coroa norueguesa	0,38039	0,37754
Dólar canadense	2,52142	2,50479
Florim	0,75525	0,74973
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008062	0,007209
Shilling	0,106428	0,104190
Escudo	0,095839	0,092960
Peseta	0,046893	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56942	7,52085
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de títulos esteve, ainda ontem, fraco, com o índice BV fixado em 101,8, acusando baixa de 0,3. A média do índice BV nesta semana foi de 103,4 pontos, superior à média do mês de junho em 2,1 pontos. O volume de negócios em ações diversas atingiu a 386.389, no valor de NCr$ 407.107,73. O total geral de títulos vendidos somou 391.786 rendendo NCr$ 429.011,93. As ações que maiores altas alcançaram foram as de Docas de Santos, mais 1,3, e Mesbla pref., mais 1,2 pontos. As maiores baixas verificadas foram nas ações de Ferro Brasileiro, menos 3,4; Siderúrgica Nacional, menos 3,1; Aços Villares, menos 3,0; Petrobrás ord., menos 2,8 e Petrobrás pref., menos 2,0 pontos. Os demais papéis ficaram irregulares.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

21-7-67 — 3.839; 20-7-67 — 3.857; 14-7-67 — 3.863; 7-7-67 — 3.930; julho de 66 — 3.354.
(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustável-Portador		
5 anos, 10%	100	23,45
	140	23,50
Reap. Econômico, 1957	4.000	0,87
TIT. DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 820, Plano «A»	520	0,75
Títulos Progressivos	10	345,00
	27	346,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares, pref.	600	1,09
	2.200	1,10
	500	1,11
	300	1,12
Idem, frac.	69	1,09
Aços Villares, ord.	200	0,96
Alpargatas	1.700	0,90
Idem, frac.	106	0,90
América Fabril	1.600	0,34
Idem, frac.	40	0,34
Antártica Paulista	100	0,88
	1.600	0,89
Arno	2.100	0,61
	1.500	0,62
Idem, frac.	75	0,61
Banco do Brasil	6.366	5,10
	100	5,13
	3.530	5,15
	1.880	5,25
	600	5,30
Banco Est. Guanabara	174	1,10
Belgo Mineira	50.400	0,71
	5.000	0,72
Idem, frac.	212	0,71
Idem, pref., c/dir.	1.000	1,45
	4.200	1,46
	11.550	1,47
Idem, frac.	282	1,45
Idem, pref. ex-dir.	3.400	1,25
	12.000	1,26
Idem, frac.	183	1,25
Brahma, pref. direitos	13.388	0,26
	7.000	0,28
Brahma, ord. c/dir.	240	1,40
	8.200	1,41
	6.600	1,42
Idem, ord. ex-dir.	1.500	1,20
	500	1,21
Idem, ord. direito	4.375	0,20
Bras. E. Elétrica, ex-dir.	8.000	0,64
Idem, frac.	83	0,64
Idem, c/dir.	5.000	1,10
Brasileira de Roupas	500	0,43
	2.600	0,44
Carioca Industrial, pref.	300	0,53
Idem, ord.	200	0,45
Cimaf	500	1,58
Cimento Aratu	300	1,73
Deodoro Industrial	13.000	0,36
Idem, frac.	15	0,36
Duratex, pref.	600	1,10
Idem, ord.	400	1,10
Docas de Santos	11.902	0,80
	32.300	0,81
	20.100	0,82
Idem, frac.	120	0,80
Dona Isabel, pref.	2.100	0,54
	6.500	0,55
Idem, frac.	90	0,54
Estrêla, pref.	800	1,02
Ferro Brasileiro	400	0,86
	100	0,88
Idem, frac.	66	0,86
Fôrça e Luz M.Gerais	1.100	0,63
Hime	900	0,48
Kibon	3.600	2,66
Idem, frac.	25	2,66
Lojas Americanas	600	2,04
	1.400	2,05
Idem, frac.	25	2,05
Listas Telef. c/n pref.	120	0,80
Idem, ord.	400	0,80
Mesbla, pref.	4.300	0,87
	7.800	0,88
Idem, frac.	93	0,87
Mesbla, ord.	10.600	0,87
	3.000	0,38
Idem, frac.	88	0,87
Moinho Fluminense	500	0,63
Moinho Santista	500	1,10
Nova América, port.	22.000	0,71
Paulista Fôrça e Luz	16.750	0,74
	4.062	0,75
	400	0,76
Petr. Ipiranga, ord.	6.200	0,54
	2.000	0,55
Petrobrás, pref.	1.830	0,96
	18.140	0,97
	1.500	0,98
	8.200	0,99
	100	1,00
Petrobrás, ord.	2.050	0,70
Samitri	3.000	0,74
Idem, frac.	55	0,74
S. B. Sabbá, ex dir.	9	[illegible]
Sid. Mannesmann, pref.	3.600	[illegible]
Idem, ord.	1.000	[illegible]
Idem, debêntures	22	[illegible]
Sid. Nacional, port.	1.700	[illegible]
Idem, nom.	2.500	[illegible]
	500	[illegible]
Souza Cruz	1.300	[illegible]
	700	[illegible]
	1.600	[illegible]
Idem, frac.	127	[illegible]
Idem, recibo	1.576	[illegible]
Transp. com. Imp. nom.	3.342	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	200	[illegible]
	1.100	[illegible]
	500	[illegible]
Idem, port. c/div. integ.	1.200	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	300	[illegible]
	100	[illegible]
White Martins	46	[illegible]
Idem, frac.	5.700	[illegible]
Willys, ord.		
Idem, frac.		
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	500	[illegible]
	330	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Estável e inalterado foi como regulou ontem, o mercado de café disponível [illegible] safra 1966-67, contribuição de NCr$ [illegible] matido na base anterior de NCr$ [illegible] 10 quilos. Não houve vendas [illegible] fechou inalterado. O IBC não [illegible] vimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado [illegible] firme e inalterado. Entradas [illegible] do Estado do Rio. Saídas, 10.[illegible] 30.342 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão [illegible] ontem, calmo e com os preços [illegible] Entradas, 188 fardos de São P[illegible] Minas, no total de 725 fardos. [illegible] Existência, 2.121 fardos.

TSHOMBE EXTRADITADO ENFENTARÁ PENA DE MORTE NO CONGO

ARGEL, ARGÉLIA, 21 — A Suprema Côrte argelina garantiu hoje um pedido do govêrno congolês para extradição do ex-«premier» Moisés Tshombe, que enfrenta uma pena de morte no Congo.

A decisão da extradição, que requer ratificação por parte do «premier» argelino Houari Boumedienne, surgiu após Tshombe ter feito um apêlo à Côrte para que não o enviassem de volta para as mãos de seus inimigos políticos.

A decisão da Suprema Côrte foi tomada três semanas após o avião seqüestrado em que viajava Tshombe ter descido nesta cidade. Tshombe ouviu o veredito sem emoção.

VÍTIMA DA C.I.A.

Antes da leitura do veredito, Tshombe disse em sua defesa que êle era «uma vítima da C.I.A. americana». Não fêz outros comentários.

Disse que muito tempo após a secessão de Katanga êle foi chamado de volta «como salvador de meu país» pelo presidente Joseph Kasavubu.

«Sou uma vítima de minha popularidade», disse, acrescentando que, se a Côrte argelina o enviasse de volta para o Congo, êle iria, «porque sou um homem». Mas a Côrte ficaria com a responsabilidade de entregá-lo a seus inimigos, disse.

Tshombe entrou na Côrte ladeado por dois policiais. Sorriu a seu advogado de defesa e conversou com êle por alguns momentos.

Não houve pausa entre a autodefesa de Tshombe e a leitura do veredito.

CULPADO

O presidente da Suprema Côrte aceitou que Tshombe foi trazido para o território da Argélia por «um ato de pirataria». Mas disse que isto não invalidava a audiência de extradição da Suprema Côrte.

Em seu julgamento em ausência no Congo, Tshombe também foi considerado culpado de tentativas contra a segurança do Estado.

Um total de 12 diferentes acusações foram levantadas contra Tshombe na ocasião, mas as principais acusações tratavam com a secessão de Katanga, um motim em Kinsagani, do qual se afirma ter sido o instigador, e o recrutamento de mercenários estrangeiros com o propósito de derrubar o govêrno legal.

ESPOSA CHOROU

BRUXELAS, BÉLGICA, 21 — A sra. Ruth Tshombe chorou esta noite quando solicitada a comentar sôbre a decisão argelina de extraditar seu marido, Moisés Tshombe, para o Congo.

«Não sei o que vou fazer, realmente não sei o que vou fazer», ela disse, chorando quietamente, numa entrevista telefônica. Parentes, lamentando-se, podiam ser ouvidos ao fundo em sua casa de Bruxelas.

«HABEAS CORPUS» A ONU

WASHINGTON, 21 — Um preeminente advogado norte-americano pediu as Nações Unidas uma ordem de «habeas corpus» para impedir a Argélia de extraditar o ex-«premier» congolês Moisés Tshombe.

Em telegrama, o advogado Lewis Kutner pediu ontem ao órgão mundial que expedisse uma ordem baseada na carta das Nações Unidas e na declaração universal dos direitos humanos.

Kutner — presidente de duas comissões de lei internacional — enviou também mensagem ao primeiro-ministro argelino Houari Boumedienne, pedindo-lhe que suspendesse o processo até que as Nações Unidas considerasse o assunto. (R)

DENTRO DE HORAS CHEGA O TRAIDOR

KINSHASA, República do Congo, 21 — «O traidor Tshombe estará aqui dentro de horas», disse a Rádio Kinshasa a seus ouvintes, esta noite, ao anunciar a decisão da Suprema Côrte argelina de extraditar o ex-primeiro-ministro do Congo.

O gabinete congolês irá reunir-se nesta cidade, sábado, para estudar a situação, «após a resposta favorável da Argélia sôbre a extradição do maior traidor da África», disse a rádio. Acrescentou que René Florioto, o advogado parisiense de Tshombe, «é agora uma flor que feneceu». (R.)

COM FÓRMULA LATINO-AMERICANA

URSS Espera Acôrdo no Oriente-Médio

NAÇÕES UNIDAS, 21 — A União Soviética negou-se hoje a abandonar as esperanças de um acôrdo na Assembléia Geral sôbre a crise no Oriente-Médio, apesar da relutância árabe em aceitar qualquer solução reconhecendo a existência de Israel.

Os soviéticos mostram nôvo interêsse numa fórmula latino-americana para ligar a questão da retirada das tropas israelenses com o reconhecimento de Israel pelos Estados árabes.

Dois dias após o início da sessão de emergência da Assembléia, convocada pela URSS, o primeiro-ministro soviético Alexei Kosygin afirmou que seu país não negava o «direito de ser nação» de Israel, mas os Estados árabes recusaram-se repetidas vêzes a se comprometer com tal posição.

Fontes bem informadas declararam que o dilema enfrentado atualmente pelos soviéticos era se deviam aceitar uma resolução não aprovada pelos árabes ou permitir que a Assembléia entre em recesso sem tomar qualquer decisão.

TEMPO PARA CONSULTAS

A Assembléia deveria ter encerrado seus trabalhos ontem mas, os delegados-membros concordaram em reunião de cinco minutos em uma nova sessão às 15 horas local, de hoje.

O adiamento foi proposto pelo delegado finlandês Max Jakobson, que declarou que os membros da Assembléia necessitavam de tempo para consultas particulares «de maneira a apresentarem um resultado aceitável». Aludia em particular as discussões ora coordenadas pela Finlândia, Suécia e Austria sôbre a resolução transferindo as complexas questões do Oriente-Médio para o Conselho de Segurança, juntamente com um relato total dos debates na Assembléia.

Isto permitiria a suspensão dos debates mas com a condição de que a Assembléia possa se reunir «assim que fôr necessário», após as consultas entre seus membros.

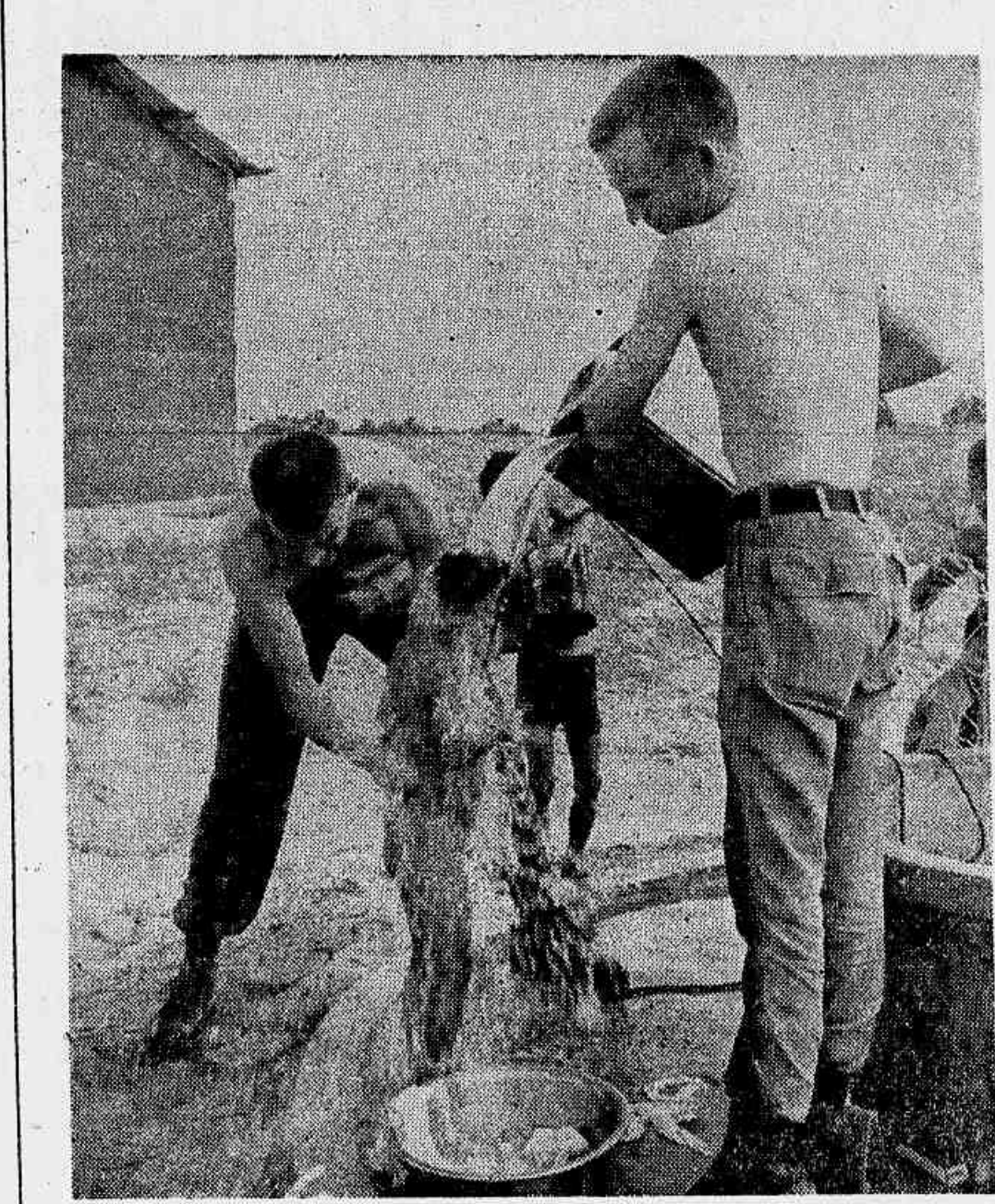
Uma vez aprovada a proposta de Jakobson, fontes bem-informadas declararam que as perspectivas de acôrdo sôbre uma resolução substancial melhorariam consideràvelmente.

GROMIKO COM GOLDBERG

O ministro do Exterior da URSS, Andrei A. Gromyko, manteve longas conversações com o delegado norte-americano Arthur Goldberg na missão soviética nas Nações Unidas, e, na noite de ontem, o embaixador soviético em Washington, Anatoli Dobrinin, passou uma hora com Goldberg.

Em ambas as ocasiões a proposta-fórmula foi discutida mas ambos os diplomatas soviéticos afirmaram que a Rússia ainda preferia uma solução substancial ao invés de uma simples forma de procedimento.

Fontes americanas declinaram fazer comentários sôbre as conversações, reconhecendo apenas a realização das mesmas. (R)

NA HORA DO BANHO

Dois soldados dos Estados Unidos do campo de Phan Rang, localizado a 350 quilômetros de Saigon, dão banho em um jovem vietnamita, um dos 250 refugiados originário da província de Binh Dinh que foi atacada pelos vietcongs. O garotinho está gostando e os soldados se consideram especialistas na prática destas «ações cívicas»

DN internacional

Lutuli, Prêmio Nobel da Paz, Morre em Acidente

DURBAN, África do Sul, 21 — Albert Lutuli, laureado com o prêmio Nobel da Paz, faleceu hoje nesta cidade vítima dos ferimentos recebidos num acidente de trem em Stanger, onde estava confinado.

Stanger está situada a 30 milhas ao Norte de Durban. Lutuli foi atingido por um trem cargueiro junto à ilha ferroviária. Encontrava-se confinado na área desde 1959.

OPERADO DE EMERGÊNCIA

Lutuli, de 69 anos, foi levado imediatamente para o hospital de Stanger onde foi submetido a operação de emergência.

Os médicos pretendiam transportá-lo para um hospital de Durban mas resolveram mantê-lo em Stanger em virtude de seu estado de saúde.

Não foi imediatamente revelado como Lutuli foi atingido pelo trem. Recentemente, o pacifista correu o perigo de perder a vista direita e foi operado no princípio dêste mês.

CHEFE DOS ZULUS

Lutuli foi escolhido pelo Zulus como chefe mas foi destituído pelo govêrno sul-africano em 1952 quando recusou-se a renunciar ao proscrito Congresso Nacional africano, do qual era presidente.

Foi, então, confinado numa pequena área em tôrno de sua residência em Stanger, em 1959, mas o govêrno permitiu que visitasse Oslo em 1961 para receber o prêmio Nobel da Paz. (R).

telex

— Quando o turista venezuelano Carlos Aponte de 28 anos de idade, foi cercado em Roma, por dois guardas-noturnos, por se banhar nu na Fonte de Trevi, nocauteou um dos agentes da lei e pôs-se a correr. A Polícia deu o alarma: «Procurem um turista nu». Êste foi encontrado mais tarde nas mãos de um boxeador, que o agarrou e o segurou até a chegada da rádiopatrulha.

— A princesa Grace, de Mônaco, que ontem foi submetida a uma intervenção cirúrgica, em vista de uma interrupção de gravidez, está passando bem. A ex-atriz Grace Kelly e seu espôso, o príncipe Rainiere, encontram-se no Canadá assistindo a exposição mundial «Expo 67». Esperavam o quarto filho.

— Um enorme balão em forma de um zepelim colocado a cinqüenta metros de alturai servirá de sol artificial para os trabalhadores de Alexander Platz, centro urbano de Berlim. Alexander Platz está sendo transformada em um moderno centro turístico.

TURCOS LIMPAM CASA PARA HOSPEDAR O PAPA

ISTAMBUL, 21 — Autoridades do Vaticano aqui estão ocupadas na limpeza de uma casa pequena e simples no coração de Istambul — no caso de o Papa escolher ficar ali durante sua visita a esta cidade na próxima semana. A casa foi usada pelo falecido Papa João quando êle era o representante do Vaticano aqui, durante a Segunda Guerra Mundial.

Mas estava fechada desde 1961, quando a Turquia e o Vaticano trocaram embaixadores, e o enviado do Vaticano foi então para a capital, Ankara.

Agora, a pequena casa está sendo arejada e limpa, e uma cama velha de ferro foi levada para um artífice local para ser consertada.

O escritório turco do Exterior também está preparando o suntuoso Palácio Shale Rosk, onde os chefes de Estado visitantes normalmente ficam.

SEGURANÇA

As precauções de segurança já estão sendo tomadas para a chegada do Papa Paulo aqui, no têrça-feira, para uma visita de 42 horas à Turquia.

O programa do Pontífice inclui uma visita ao presidente Cevdet Sunay e ao patriarca ecumênico Athenágoras. O patriarca grego ortodoxo em Beirute disse que uma delegação de bispos ortodoxos gregos partiria para Istambul, nos próximos dois dias, para encontrar o patriarca e instar pela necessidade de Jerusalém voltar à sua posição de antes da ocupação israelense durante a guerra árabe-israelense no mês passado. (R.)

AMERICANOS ABATEM 3 MIGS NO VIETNAM

SAIGON, 21 — Cinco jatos «Crusader» da Marinha americana afirmaram, hoje, haver abatido três caças «Migs» comunistas, e pròvàvelmente um quarto, em um combate alado de sete minutos sôbre o Vietnam do Norte.

Os cruzadores, protegendo bombardeiros americanos «Shyhawks», que atacavam uma área de armazenamento de gasolina, localizaram entre 8 e 10 «Migs» acima de si. Os pilotos disseram que imediatamente avançaram sôbre os «Migs» e dispararam mísseis teleguiados, foguetes e fogo de canhões.

COMO FOI

De volta a Saigon, hoje, [illegible] ...ier do grupo, comandante Marion Isaacks, que afirmou haver abatido um dos «Migs», disse aos jornalistas: «Parecia uma velha batalha da Segunda Guerra Mundial». Isaacks disse que viu o pilôto do «Mig» que abateu ejetar-se, enquanto o avião explodia.

Ao mesmo tempo, outro pilôto, o comandante Robert L. Kirkwood, disparou contra o mesmo «Mig» — mas o míssel do líder de seu grupo já o havia destruído.

«Então, disparei um míssel contra outro «Migõ, e, perdendo-o, abati outro com o fogo de canhão de 20mm», disse.

Os pilotos americanos disseram que três «Migs» foram derrubados e um quarto danificado. Mas viram quatro pára-quedas, indicando que o aparelho danificado também caíra.

DEPÓSITOS ATACADOS

Isaacks, cujo avião foi atingido pelo fogo de canhão dos «Migs», voltou a salvo ao porta-aviões «Bon Homme Richerd», da sétima frota, no gôlfo de Tonkin. Nenhum outro avião foi danificado, segundo as informações.

Enquanto a luta percorria, «Skyhawks» da Marinha atacavam o depósito de combustível de Ta Xa — 20 milhas a noroeste do pôrto de Haiphong.

Um porta-voz americano disse que não houve estimativas imediatas dos danos causados no ataque. Jatos da Fôrça Aérea atacaram dois outros complexos de combustível na área de My Xa, 27 milhas a noroeste de Haiphong e no campo aéreo de Yen Bai, a 78 milhas a noroeste de Hanói.

Um porta-voz militar disse que a luta em terra no Vietnam do Sul foi leve, pelo 11º dia sucessivo, embora na província costeira de Quang Ngia os fuzileiros americanos tenham informado haver eliminado 36 vietcongs Nove fuzileiros ficaram feridos. (R.)

Escaramuças Com 3 Mortos em Aden

ADEN, 21 — Dois árabes e um soldado britânico foram atingidos e mortos hoje, em escaramuças neste conturbado protetorado britânico.

Um cabo lanceiro britânico foi morto pelo tiro de um franco atirador enquanto permanecia guardando o tenso distrito de Crater, cenário no mês passado de um motim da polícia da Arábia do Sul, no qual 12 soldados britânicos foram mortos.

Um árabe foi atingido durante uma batida em Crater e o outro foi morto após um ataque de granada a um quartel de pára-quedistas britânico no distrito de Sheikh Othaman, cêrca de sete milhas de distância de Crater. (R.)

POLÔNIA HOJE ESTÁ EM FESTA

Em tôda a história milenar da Polônia, uma das datas mais significativas é a do dia 22 de julho de 1944, data em que a nação polonesa comemora, solenemente, a sua Festa Nacional.

A ocupação hitlerista entre os anos de 1939 e 1944, significou para a Polônia, não só uma fase de terror inigualável em tôda a sua história, a destruição em massa das reservas de fôrças biológicas e espirituais de tôda a nação (6 milhões de cidadãos morreram, 38% dos bens nacionais foram destruídos).

Um grupo de representantes do Partido Operário Polonês, do Partido Socialista Operário Polonês, do Partido Camponês, e do Partido Democrático, reunidos, atendendo a um apêlo dos grupos democráticos dos combatentes subterrâneos polonêses, criou, na noite de 31 de dezembro de 1943, o Conselho Nacional.

Quando, alguns meses mais tarde, foi liberto o primeiro pedaço do solo polonês, o Conselho Nacional convoca o primeiro-govêrno provisório: o Comitê Polonês de Libertação Nacional. O dia em que foi publicado o programa dêste govêrno, o chamado Manifesto de Julho, de 22 de julho de 1944, é justamente a data nacional polonesa.

Passaram-se 23 anos. A nação polonesa atravessou um árduo caminho desde as destruições de guerra e um atraso secular até a sua presente situação.

EGITO TEM NÔVO MINISTRO DA GUERRA

CAIRO, 21 — O presidente Gamal Abdel Nasser apontou hoje o ministro de Estado Amin Hamed Hoveidi, como ministro da Guerra numa aparente iniciativa para dinamizar a estrutura militar do Egito depois do retrocesso da guerra árabe-israelense no mês passado.

Howeidi, ex-militar e diplomata, recebe o pôsto de Abdel Wahad Al Bishri, que se tornou ministro da guerra e da Produção Militar na importante reorganização do gabinete de Nasser no dia 19 de junho.

Bishri reteve a pasta da Produção Militar.

Até 9 de junho quando renunciou, o ministro da Guerra era Shams Badran.

Todavia desde então, Nasser tem procurado alterar sua política militar introduzindo nomes novos e novas idéias.

Howeidi, que está nos seus quarenta, foi embaixador no Iraque durante dois anos, antes de retornar ao Cairo para assumir o pôsto de ministro da Informação Nacional em outubro de 1965.

Durante a guerra do Oriente-Médio, êle estava encarregado da coordenação do trabalho dos ministérios, da Assembléia Nacional e da Presidência. (R).

DEZENOVE FUZILAMENTOS NO HAITI

SÃO DOMINGOS, República Dominicana, 21 — Dezenove autoridades haitianas foram executadas por pelotões de fuzilamento e 15 outras demitidas segundo notícias recebidas nesta capital em meio a persistentes rumôres de que o presidente François Duvalier foi assassinado.

Os rumôres dizem que Duvalier foi derrubado e assassinado por uma facção dissidente dentro do regime haitiano.

As notícias sôbre as execuções identificam Lucien Chauvet, ex-prefeito de Port au Prince, e Luckner Cabron, ex-ministro de Obras Públicas, como dois dos fuzilados.

Dezenove pessoas, nomeadas para os lugares de seus colegas executados, procuraram asilo político — segundo informações — em várias embaixadas em Port au Prince.

As notícias sôbre os acontecimentos no Haiti foram dadas nesta capital por viajantes [illegible] São Domingos. Por outro lado, as informações oficiais no Haiti denunciam [illegible] para desacreditar o [illegible]

ISRAEL PROCURA FORNECEDORES

PARIS, 21 — Israel está procurando novos fornecedores de equipamento militar por culpa do continuado embargo de armas por parte da França, disse aqui, numa entrevista radiofônica o chefe do Estado Maior das Fôrças de Defesa de Israel, general Yitzhau Rabin.

Na entrevista na noite passada, Rabin disse que o embargo francês causou grande desapontamento em Israel.

Mas, acrescentou: «isto nos ensinou que não devíamos ter confiado em apenas um fornecedor de armas, mesmo se êste fornecedor fôsse o país mais amigável para com Israel.

«Esperamos que a França venha a mudar sua política com relação a Israel, mas, ao mesmo tempo, [illegible] do outras fontes de suprimentos de armas, de modo a não colocar todos os nossos trunfos numa só jogada». (R.)

¡UM COMPROMISSO PERMANENTE: 20 DE JULHO

BONN, 21 — Ontem, em um ato solene, Bonn prestou homenagem à memória das vítimas de 20 de julho de 1944, na Sala Beethoven. O comandante das fôrças da OTAN na Europa Central, general Conde von Kielmannsegg, subordinou seu discurso às palavras do falecido presidente da República Federal da Alemanha, Theodor Heuss: «O legado ainda está em vigor, as obrigações ainda não foram cumpridas». Frisou que existe algo que não deve ser perdido de vista: «Aquêles homens se reuniram arriscando e sacrificando suas próprias vidas, formando frente do humano contra o desumano. Não reconheceram apenas a situação, mas também — o que é justamente o essencial — a responsabilidade pessoal e geral de fazer tudo possível dentro das circunstâncias daquela época, que hoje é impossível de imaginar. Êles não apenas reconheceram a situação, êles também agiram pondo em jôgo consciente e expontâneamente suas vidas. Isso é singular, isso eleva êsses homens e mulheres acima de qualquer apreciação política que seria apropriada para casos normais».

O embaixador de Israel na República Federal da Alemanha, sr. Asher Ben Natan citou em seu discurso um velho provérbio hebráico: «Resistência contra a tirania é obediência à Deus». A ação dos homens e mulheres de 20 de julho não foi apenas um sacrifício para o povo alemão mas também para sua consciência própria.

O secretário de Estado, parlamentar do Ministério das Relações Exteriores, sr. Jahn, faz menção às palavras de Winston Churchill sôbre os homens de 20 de julho: «Havia uma oposição dentro dos alemães que enfraqueceu cada vez mais, diminuída por causa dos sacrifícios e enervada pela política internacional, mas que faz parte da oposição mais sublime e importante de tôda a História dos povos». Honrando a resistência, contribuiu-se para tornar a imagem alemã de após-guerra mais objetiva.

O secretário de Estado finalizou com essas palavras: «A resistência contra os monstruosos abusos do poder público de 1933 a 1945, é um fundamento de nossa noção da nova Alemanha. É uma das bases em que foi construído o nosso Estado. Queremos moldar êste nosso Estado para que seja sempre um domicílio seguro da dignidade humana numa ordem liberal.

CONTRA ABUSOS

O porta-voz do Interior apoiou, em interêsse pela democracia, a confiscação da primeira página do jornal direitista «Nationalzeitung», do dia 20 de julho último, pelo Ministério público de Munique.

Aquela edição dêsse jornal publicou um artigo sob o título: «O Auschwitz de Israel no deserto/matança em massa dos árabes — Dayan nos rastos de Hitler», acompanhado por uma fotografia de Hitler.

Declarou ainda o porta-voz, que o Ministério do Interior, independentemente dessa confiscação, está estudando uma ação contra o diretor do «Nationalzeitung», de acôrdo com o artigo 18, da Lei Fundamental que reza:

«Quem abusa da liberdade da manifestação do pensamento, principalmente a liberdade de imprensa, com fins de luta contra a ordem democrática, perde êsses direitos fundamentais. A cessação e seu limite serão determinados pelo Supremo Tribunal Federal». (IF)

Engenharia: Juiz Concede Liminar e CICE Adia Prova

UMA liminar concedida pelo juiz Vítor Magalhães, da Justiça Federal do Estado do Rio, em favor de 21 dos 166 vestibulandos reprovados na prova de Física, fêz com que a CICE — Comissão Interescolar dos Concursos Unificados às Escolas de Engenharia — transferisse a prova de Química que estava marcada para ontem e será realizada hoje, no mesmo horário e local, não se sabendo ainda se a CICE recorrerá à Justiça para anular a liminar.

A liminar concedida pelo juiz Vítor Magalhães aos 21 alunos de Niterói que impetraram mandado de segurança, transforma a prova de Física, que foi eliminatória, em classificatória, assim como as provas subseqüentes — Química e Desenho —, e a decisão do magistrado foi tomada depois de ter consultado uma comissão composta de dois professôres e dois engenheiros, que consideraram a prova de Física fora do nível vestibular, e o tempo concedido — 3 horas — aos alunos para resolvê-la, impraticável.

CAMPANHA

Como se sabe, ao exame vestibular de Engenharia, promovido pela CICE para preencher 400 vagas na PUC e nas Escolas de Engenharia de Niterói e Volta Redonda, inscreveram-se 943 candidatos. Dêste total 677 foram reprovados na prova de Álgebra e Análise. Os 266 restantes submeteram-se à prova de Geometria, que reprovou apenas seis. Entretanto, na prova de Física — terceira eliminatória —, foram reprovados 166 alunos, restando para as duas provas finais apenas 10% dos candidatos inscritos. Isto é, 94 alunos.

Assim que os alunos deixaram as salas, no dia da prova de Física, iniciaram uma série de protestos contra as questões apresentadas, classificando o exame de «verdadeiro massacre», e quando souberam, no dia seguinte, que a maioria dos alunos que prestaram aquela prova havia sido eliminada, iniciaram uma campanha visando ao preenchimento das 400 vagas, uma vez que só 94 alunos conseguiram aprovação, e êste número deveria ser ainda reduzido pelas duas provas restantes.

LIMINAR

Enquanto no Rio a campanha dos vestibulandos era iniciada, um grupo de 21 alunos de Niterói, liderados pelos vestibulandos Antônio Lázaro e Dagoberto Fernandes Filho, davam entrada na Justiça do Estado do Rio de Janeiro, por intermédio dos advogados Jalcir Sader e Peri Carrielo, a um mandado de segurança pleiteando a anulação da prova de Física, «em virtude da capsiosidade das perguntas e o pequeno espaço de tempo concedido para que fôssem respondidas».

Na noite da última quarta-feira, o juiz Vítor Magalhães concedeu liminar suspendendo o efeito eliminatório da prova de Física, assim como as subseqüentes, com propensão à sua anulação.

O magistrado tomou a decisão, depois de ter consultado uma comissão de engenheiro e professôres, que, após examinarem a prova, consideraram suas questões muito difíceis para um exame vestibular, e o tempo de três horas para a sua realização demasiadamente curto.

O despacho do juiz tem o seguinte teor:

«Concedo a medida liminar para o fim exclusivo de possibilitar as provas subseqüentes, nos têrmos do inciso 2º, do artigo 7º da Lei 1.533, de 1951, tendo em vista a premência de tempo, a relevância do fundamento e os prejuízos que possam advir para os impetrantes».

ESPERA

Como a prova de Química estava marcada para as 13 horas de ontem, os alunos reprovados que foram beneficiados com a liminar aguardavam, desde às 10 horas, a chegada dos advogados, que entregariam a decisão judicial à CICE.

Às 12h30m, os advogados Jalcir Sader e Peri Carrielo reuniam-se com os professôres Carlos Alberto Serpa de Oliveira e Pierra Henri Lucie, membros da CICE, sob a expectativa dos alunos que se aglomeravam no pátio externo da PUC, e lhe entregavam o documento com a ordem do juiz Vítor Magalhães, no sentido de que os 21 alunos que recorreram fôssem admitidos para se submeterem à prova de Química.

Enquanto isso, lá fora os alunos que se encontravam no mesmo caso dos que recorreram à Justiça, estavam na firme disposição de também fazer a prova, no caso de ser autorizada a medida para os outros.

Às 16 horas, quando os alunos já se impacientavam, em virtude da longa espera, foram avisados pelo alto-falante da Universidade que a prova de Química fôra transferida para hoje, às 13 horas, e a de Desenho para a próxima segunda-feira, no mesmo horário.

Ao final do episódio, o professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, coordenador-geral da CICE, negou-se a comentar a medida judicial, entretanto, os alunos são de opinião que a prova foi transferida para que a CICE tenha tempo de recorrer à Justiça para anular a liminar do juiz Vítor Magalhães.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO HOMENAGEOU CASTELO BRANCO E RIBEIRO DA COSTA

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro reunido ontem, sob a presidência do reitor em exercício, professôra Joanídia Sodré, prestou significativa homenagem à memória do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

Disse o reitor que a Universidade não poderia ficar ausente das homenagens que foram tributadas ao ilustre brasileiro, cuja morte causou um impacto em tôda nação. Afirmou que o marechal Castelo Branco, além de prestar inestimáveis serviços à educação do país, teve consideração especial com a Universidade e seu corpo docente ao nomear um de seus professôres o atual reitor, Raimundo Moniz de Aragão, ministro da Educação e Cultura.

A UFRJ, desde que foi informada do falecimento do ex-presidente, tomou tôdas as providências necessárias para reverenciar a sua memória. Suspendendo os trabalhos no Conselho Executivo e nomeando duas comissões para representá-la em seu sepultamento, além de depositar uma coroa em seu túmulo.

Finalizando, disse o reitor que a Universidade guardaria na lembrança «o quanto representou a figura de Humberto Castelo Branco para o soerguimento do país».

A seguir, em nome do Conselho Universitário, falou o professor Carlos Cruz Lima, que focalizou a figura do ex-presidente.

«Por determinação da professôra Joanídia Sodré, aqui estou perante vós para falar em nome do Conselho Universitário, nesta hora de sombras, quando tôda a nação, ainda não refeita da perda que tão inesperadamente a feriu, procura guardar dentro de si a lembrança daquele que em hora decisiva representou a suprema resistência diante da caótica tormenta em que fôrças incontroláveis ameaçavam nossa vida nacional e nossas tradições.

E' difícil a qualquer de nós, e mais a quem humildemente vos fala, dentro do grande espanto, ainda incertas as perspectivas que só o tempo disciplina, dizer do quanto representou para nós a presença do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

Esta Universidade tem vivido hora a hora dramáticos episódios do complexo processo de nossa evolução político-social.

E ao recordar os dias que passaram, quando já se dissipam no horizonte do pensamento as escuras nuvens e os lívidos clarões que nos ameaçavam, mais sentimos a grande fôrça paternal, nobre e digna, que nos amparou e viverá para sempre, como lição e como exemplo.

Em nosso país, a maioria das universidades, por fôrça de suas vinculações ao govêrno, exprimem permanentemente a complexa integração das fôrças do Estado às áreas da cultura, da ciência, dos anseios da mocidade, das aspirações econômico-sociais e do progresso.

Nossa vida é profundamente influenciada pela ação dos que governam.

A dignidade, o patriotismo e a firmeza do marechal Castelo Branco repercutiram intensamente em nossos destinos.

Recordo, como bem significativo, o episódio da mudança do nome, que tanto prezávamos, de nossa Universidade — a Universidade do Brasil.

A, para nós, incompreensível decisão levou certa manhã grande número de professôres ao inesquecível encontro com o presidente, no Palácio das Laranjeiras.

Nenhum de nós duvidou um só momento do êxito de nossa missão.

Discreto, tranqüilo, exato e inflexível, o presidente apresentou as razões de seu gesto, em que se evidenciava um justo espírito público.

Ao voltarmos, não trazíamos a amargura dos vencidos.

E assim, em todo o seu mandato, em qualquer de suas decisões, havia tanta isenção, tanta honestidade, tanta intenção de bem fazer que, mesmo os que divergiam, não lhe negavam respeitoso aprêço.

O marechal Castelo Branco ligou em forma indelével o seu nome a esta Casa, referendando o seu projeto de reestruturação e aumentando seu patrimônio com a doação de grande área na Praia Vermelha.

Há vidas que para sempre permanecem como grande lição.

De tôdas as universidades do Brasil, foi o inesquecível presidente, por seu exemplo, um grande professor».

RIBEIRO DA COSTA

O professor Hélio Gomes, decano da Faculdade Nacional de Direito, solicitou ao Conselho Universitário um voto de pesar para o ministro Ribeiro da Costa. Justificando seu pedido, afirmou: «O ministro Ribeiro da Costa foi uma das figuras mais altas, mais retas que a magistratura já teve. Presidente do Supremo Tribunal Federal, cuja casa honrou, pela sua dignidade cívica e sua alta estatura moral».

O professor Gondim Neto, representante da Congregação da Faculdade de Direito, falando sob a personalidade de Ribeiro da Costa, afirmou: «Tenho em alta conta sua grande figura, não só por ser um jurista excessivamente letrado, mas por ter sido chefe da magistratura brasileira num momento difícil da Revolução.

Ribeiro da Costa, com a sua bravura pessoal e coragem cívica, resistiu a tôdas as investidas contra o Poder Judiciário no govêrno João Goulart. Foi o esteio do Poder Judiciário na Revolução, fazendo com que êsse poder fôsse o maior poder da República, zelando pela guarda da Constituição. Acho que não há problema jurídico e político no Brasil que o Supremo Tribunal Federal não possa resolver. Um país verdadeiramente democrata tem que ser governado com o prestígio do Poder Judiciário, pois, como jurista, não reconheço os Atos Institucionais.

Ribeiro da Costa foi um defensor da democracia. Assim, repito Vítor Hugo, «estou ajoelhado diante da figura de Ribeiro da Costa».

Encerrando a sessão, a professôra Joanídia Sodré afirmou que a personalidade de Ribeiro da Costa sempre será lembrada como a de um defensor da Constituição.

O professor Emílio Diniz pediu a palavra e relembrou «a magnífica figura de um homem honrado: Ribeiro da Costa».

O Conselho Universitário fêz um minuto de silêncio pela alma do marechal Humberto Castelo Branco e enviará mensagem ao Supremo Tribunal Federal e à família do ministro Ribeiro da Costa.

AVISO

C.I.C.E.

A C.I.C.E., Comissão Inter-Escolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia, em reunião realizada a 21 de julho de 1967, decidiu fixar a data da prova de Química, que deveria realizar-se hoje, 21 de julho de 1967, para sábado, dia 22 de julho de 1967, às 13 horas, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em caráter irrevogável. Os candidatos deverão se apresentar no local do exame às 12 horas.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1967.

CARLOS ALBERTO SERPA DE OLIVEIRA
Coordenador da C.I.C.E.

Invenção Ajuda Bibliotecários

Os meios bibliotecários inglêses estão sendo revolucionados por recente invenção de uma firma impressora que, por meio de uma câmara, consegue catalogar tôdas as obras existentes numa biblioteca no menor tempo possível.

Esta câmara fotografa cada cartão, transfere e fotografa para um filme e então, por um nôvo processo, imprime num livro ou catálogo todos os títulos dos livros, os nomes de seus autores e os assuntos.

O MAIOR LIVRO

A firma britânica inventora do nôvo processo — a Mansell Information Publishing Ltd. — acaba de ser a escolhida pela América para publicar o que será o maior livro isolado do mundo e que terá mais de 600 volumes. Essa nova obra registrará mais de 12 milhões de livros existentes em bibliotecas espalhadas por tôda a América do Norte. O livro será produzido por um tipo mais avançado de câmara do que o usado para catalogar as obras da biblioteca do Museu Britânico. Fotografará mais de 16 milhões de cartões, nos quais estão registrados os títulos dos livros, à razão de 600 por hora, transferirá todos para um filme e do filme fará a impressão do catálogo. Custará a produção desta obra 12 milhões de dólares mas em compensação será o maior catálogo a ser publicado desde que a impressão foi inventada, no início do século XV.

PROBLEMA SÉRIO

Êste nôvo processo vem resolver o problema sério das bibliotecas que possuem milhões de livros e cujos títulos, autores e assuntos têm que ser registrados. Livros e mais livros estão sendo sempre escritos e as bibliotecas se vêm a braços com um infindável recebimento de novos títulos. Daí a grande vantagem da invenção britânica que não precisará mais registrar os livros em pequenos cartões como tem sido feito até hoje. O sistema é adequado para pequenas bibliotecas mas em bibliotecas como, por exemplo, a do Museu Britânico, com mais de quatro milhões de livros, o sistema de cartões exige um tempo demasiado e não é satisfatório.

PROTEÇÃO CIVIL TERÁ CONCLAVE

A Coordenação de Orientação de Proteção Comunitária, órgão do Departamento Nacional de Educação do MEC, oficiou, ontem, à Associação de Proteção Civil Comunitária delegando-lhe podêres para a realização do Primeiro Conclave de Proteção Civil — Defesa Civil, no próximo mês de setembro, na Guanabara, devendo ao mesmo estarem presentes cêrca de três mil pessoas entre educadores, enfermeiros, atendentes, bombeiros, policiais e estudiosos das questões de defesa do povo contra calamidades públicas. O certame deverá ser inaugurado com a presença do ministro Tarso Dutra. Segundo informações obtidas pela reportagem no MEC, de várias entidades especializadas em assuntos educacionais já começaram a chegar apoio à iniciativa do COPROC. Além desta iniciativa, o Centro de Orientação e Proteção à Comunidade do MEC deverá patrocinar, no final do ano, a segunda manobra de treinamento do pessoal docente que se está preparando, através de uma «manobra» com um conjunto de calamidades simuladas.

Francês - Latim - Português

Recuperação de média. Aulas particulares. Prof. estadual — Preço módico. Tel. 28-2017 — TIJUCA.

Governadores Visitam Tarso

O ministro Tarso Dutra recebeu ontem, no Palácio da Cultura, em audiência, os governadores dos Estados da Bahia e de Sergipe, srs. Luís Viana Filho e Lourival Batista. Ambos estiveram debatendo com o titular da Educação e Cultura, pontos dos programas que pretendem colocar em ação durante suas gestões no âmbito, principalmente, dos ensinos primário e médio, afora os planos complementares em que o MEC poderá prestar ajuda permanente.

Extensão Universitária

Já estão abertas as matrículas para o Curso Rápido de Aperfeiçoamento de Professôres em moldes modernos incluindo cadeira na qual se ensinam a resolver problemas de estruturação de moral e motivação de equipes, de trabalhos com grupos de alunos, grupoterapia, testes projetivos, problemas de disciplina etc. incluindo exame de personalidade de alunos e correção nos casos de distúrbios emocionais na dinâmica comportamental.

Informações: avenida Graça Aranha, 81 — 12º — telefones: 52-3599 e 58-4656. Curso Noturno — O curso será franqueado ao público.

Cursos de Inglês e Taquigrafia Gratuitos

Com o fim de estimular o ensino da Língua Inglêsa e da Taquigrafia no Brasil, a Direção do Curso Baer resolveu abrir inscrições para os cursos gratuitos das matérias acima citadas com início das aulas previsto para agôsto. As inscrições poderão ser feitas na rua Álvaro Alvim nº 24 gr 601-A, a partir do dia 24 do corrente das 12 às 20 horas.

Serão fornecidos certificados aos alunos que concluírem os cursos com aproveitamento.

Representou o Ministro

Regressou do norte do país, onde foi representar o ministro Tarso Dutra no Congresso Brasileiro de Municípios, em Manaus e Belém, o professor Odin Aquino Casses, diretor da Seção Sul do Colégio Pedro II. Na capital amazonense, o professor Odin Casses instalou e presidiu o referido congresso, quando pronunciou a conferência que ali deveria ser proferida pelo titular do MEC, sôbre «A Educação na Região Amazônica», enfatizando a necessidade de uma campanha decisiva em pról da alfabetização e de um maior impulso no ensino primário em tôda aquela parte considerável do Brasil.

Vestibular de Direito

Foram preparadas apostilas de Português-Literatura, Latim e Francês rigorosamente atualizadas com o programa em vigor. Informações com a srta. Diva Matosinhos, pelos telefones: 22-8348 e 52-4571.

PEDRO II ENVIOU PESAR

O diretor-geral em exercício do Colégio Pedro II, professor Haroldo Lisboa da Cunha, manifestando seu pesar pelo falecimento do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, transmitiu à família enlutada o seguinte telegrama: «Catastrofe que ceifou tão preciosa vida Pátria, consternou indistintamente brasileiros norte a sul País pt Colégio Pedro Segundo em particular sentiu fundo grande perda presidente de cujos tantos benefícios recebeu pt Peço aceite família enlutada pessoalmente e nome diretoria geral mais sinceras condolências pt».

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ✦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE ...

Ensino na Pauta

CONGRESSO — O Ministério da Educação e Cultura, por meio de sua Diretoria do Ensino Comercial, está promovendo de 19 a 27 de julho, na cidade de Pôrto Alegre, o VII Congresso Brasileiro do Ensino Técnico Comercial, ocasião em que reunirá cêrca de 2.000 educadores de todos os Estados da Federação.

O VII Congresso Brasileiro do Ensino Técnico Comercial apresentará às emprêsas, aos estudantes e aos interessados, em geral, o que a Diretoria do Ensino Comercial se propôs a realizar, e que traduz a experiência de muitos anos de trabalho sistemático em têrmos do binômio Escola-Emprêsa, visando a uma adequada qualificação dos profissionais para as atividades técnicas.

★

SEMINÁRIO — O CECIGUA (Centro de Treinamento para Professôres de Ciências) realizará, hoje, às 14 horas, em sua sede, um Seminário para Professôres de Química, sob a orientação do professor Ernesto Tolmasquim. Neste Seminário, serão discutidos diversos problemas do ensino dessa disciplina, como programas, aulas práticas, laboratórios, cursos e estágios para professôres.

★

POLITÉCNICA — No próximo dia 2, às 18h30m, no salão nobre do prédio do largo de São Francisco da Escola Nacional de Engenharia, o professor Mário Barata, do Instituto Histórico e Catedrático da Universidade do Brasil, fará uma conferência, organizada pela Associação dos Antigos Alunos da Politécnica e patrocinada pelo Clube de Engenharia, sob o tema: «Escola Politécnica: Origens e Influência na Cultura Brasileira do Século XIX». São convidados os professôres e alunos da Escola de Engenharia, engenheiros e o público em geral.

★

CAXIAS — Será realizada pela Associação de Pais da Guanabara uma concentração cívica das representações de colégios do Rio, Petrópolis e Niterói, no auditório do MEC, às 14h30m do próximo dia 25, em comemoração ao «Dia de Caxias». Colaborarão os núcleos colegiais, as Fôrças Armadas, a Liga de Defesa Nacional e as diretorias de Ensino Superior e Secundário.

★

EXTENSÃO — A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica patrocinará o 2º Curso de Extensão Universitária sôbre a Engenharia e Problemas Brasileiros, a ser realizado pela Escola Nacional de Engenharia a partir de 7 de agôsto próximo. Maiores esclarecimentos nas sedes social (Escola de Engenharia do largo de São Francisco) e administrativa (avenida Rio Branco, 124, 20º andar), ou pelos telefones: 22-4598 e 43-1268.

★

HIDRÁULICA — Será realizado pela Escola Nacional de Engenharia, com início no próximo dia 2, sob o patrocínio da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, sòmente para engenheiros, um Curso de Extensão Universitária sôbre Aplicações da Computação Eletrônica à Hidráulica e à Hidrologia, e que conta ainda com a colaboração do Laboratório Hidrotécnico Saturnino de Brito. Será detalhado o estudo do assunto, segundo o seguinte programa: a) Noções gerais sôbre computadores eletrônicos; b) Introdução ao processamento de dados. Programação; c) Visita a uma instalação de computadores eletrônicos; d) Programação básica, simbólica e automática; e) Fluxograma; f) Estrutura de uma linguagem automática — FORTRAN; g) Expressões e comandos aritméticos; h) Comandos de contrôle e especificação; i) Comando DO; j) Comandos de entrada e saída; k) Funções e subrotinas; l) Processamento de dados hidrológicos; m) Amortecimento de ondas de enchente; n) Estudos de correlação. Curvas-Chaves; o) Movimento uniformemente variado em canais prismáticos; p) Rêdes de abastecimento d'água. Método de Hardy Cross; q) Estudos de estabilidade de barragens; r) Demonstração de aplicações em um Centro de Processamento Eletrônico; s) Simulação. Operação de reservatórios; t) Programação linear. Aproveitamento ótimo de recursos hidráulicos. Ao final do curso os nêle aprovados receberão certificado oficial da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (antiga Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil).

★

CONTOS — O Departamento Cultural do Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora promoverá no mês de agôsto, com a finalidade de promover a cultura e estimular a criação literária, um concurso de contos. Aquêles que queiram se inscrever, deverão enviar suas obras até o dia 12 de agôsto próximo, em envelope lacrado, para o seguinte endereço: DAEEUFJF — Concurso de Contos — Caixa Postal 191 — Juiz de Fora — MG. Os contos deverão ser de até no máximo seis páginas de papel dactilografadas em espaço dois. Um júri classificará os trabalhos apresentados, concedendo prêmios aos melhores contos.

★

CINEMA — Será iniciado no dia 14 de agôsto, às 20 horas, no auditório do Colégio Sacre Coeur de Marie, na rua Toneleros, 56, um Curso de Cinema, com projeções e aulas, promovido pelo Cine Clube Nélson Pompéia, da PUC. O curso contará com a participação de professôres do Centro de Estudos da ASA. Maiores informações na Vice-Reitoria de Alunos da PUC ou na rua São José, 90, 22º andar.

★

TELECOMUNICAÇÕES — A Escola Nacional de Engenharia realizará, sob o patrocínio da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, um curso de extensão universitária sôbre Telecomunicações. O curso tem o seu início previsto para o próximo dia 2, com aulas três vêzes por semana, às 20 horas. Ao final será conferido um diploma oficial da ENE. Os interessados deverão se dirigir, com a respectiva carteira do CREA, na avenida Rio Branco, 124, 20º andar, para as inscrições.

★

APERFEIÇOAMENTO — Estão abertas as matrículas para o Curso de Aperfeiçoamento de Professôres com aulas de Psicologia, Sociologia, Biologia, Filosofia, Psico-Sociologia. Informações na Casa de Freud, na avenida Graça Aranha, 81, 12º andar, telefones 52-3599 e 58-4656. Diploma ao final do curso. Matrículas franqueadas ao público.

★

RELAÇÕES HUMANAS — Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do professor Jorge de Freitas, terá início no dia 25 de julho, uma nova turma de Relações Humanas e Públicas. No final dêste curso, os alunos que tirarem os dois primeiros lugares, receberão grátis bôlsas de estudo de um ano num curso de Formação de Psicologia Parasimbológica, assim como o diploma comprovante. Do curso fazem parte as matérias: Personalidade Básica e Específica, Tipos de Personalidade, Caracterologia, Psicologia Infantil, Psicologia Vetorial, Interação, Fenômenos Sociais, Chefia e Liderança, Noções de Psicometria (testes), Opinião Pública, etc. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. As aulas serão dadas pelo diretor e pelo professor Alcino de Andrade, formados pela PUC. Informações pelos telefones: 43-0229 e 23-4256 — avenida Presidente Vargas, 529 — 8º andar.

★

PSICOLOGIA — Encerram-se, dia 26, quarta-feira, as inscrições para os Cursos de Psicologia das Relações Humanas e a Biblioteconomia e de Conservação e Restauração de Bibliotecas e Arquivos, para pós-graduados em Biblioteconomia, programados pela Coordenação de Cursos Avulsos da Campanha Nacional do Livro — Instituto Nacional do Livro — Ministério da Educação e Cultura, avenida Rio Branco, 219-39 — 4º andar — Biblioteca Nacional. Já estão em fase de organização os Cursos de Criação Literária; Preparação Profissional para Livreiros; Problemas Teóricos de Tradução; Literatura do Norte e Nordeste e Centro e Sul do País, êstes com início previsto para segunda quinzena de setembro. Informações na avenida Rio Branco, 219-39 — 4º andar da Biblioteca Nacional, Coordenação Geral dos Cursos — Campanha Nacional do Livro — telefone: 42-8822 — das 13 às 18h30m.

★

AUDIOVISUAL — A direção do Ginásio Estadual Luís de Camões, associando-se às atividades integrantes do I Congresso Brasileiro de Audiovisuais, fará realizar uma exposição de seu equipamento de ensino com recursos audiovisuais, no próximo dia 25, de 13 às 17 horas, para a qual convida os pais de alunos.

Bancário Morto Por Ladrão Quando Namorava Desquitada em Bonsucesso

O bancário Renato Lima e Silva, de 34 anos, solteiro, foi assassinado por assaltantes, na madrugada de ontem, quando se encontrava namorando com a desquitada Maria Neusa Joaquim Alves (35 anos, rua Guilherme Frota, 331), na avenida Brasil, em Bonsucesso. Mortalmente ferido, Renato foi socorrido por um chofer de ônibus, que o transportou para o HSA, onde êle morreu uma hora depois, no tempo em que Maria Neusa [...]ra, na 21ª DD, que foram surpreendidos por dois assaltantes, os quais, diante dos gritos dela, abriu fogo contra seu acompanhante.

O SAQUE

O crime está em mistério, com a 21ª DD sem qualquer pista sôbre os criminosos, descritos pela mulher como sendo dois tipos brancos. No mais, resta tão-só a versão de Maria Neusa, segundo a qual os dois estavam conversando na avenida Brasil, perto do «Pôsto Diana», de Bonsucesso, proximidades, também, da residência dela, na rua Guilherme Frota. Conta a mulher que, súbito, foram atacados pelos dois meliantes, os quais, já de armas em punho, os imobilizaram e partiram para o saque.

O CRIME

Foi então que, apavorada, não se contendo, Maria Neusa começou a gritar, impedindo, assim, a consumação do assalto, mas precipitando o desfecho trágico. E' que os bandidos, temendo a aproximação de populares, atraídos pelos gritos da mulher, atiraram em Renato e lançaram-se em fuga sem mais tempo para o saque. O motorista Edmilson Farias (rua Tomàsinho, 38, na Pavuna) passava pelo local, ao volante do ônibus GB 8-38-52, da linha 349 — Praça Quinze-Rocha Miranda —, quando, deparando com a cena da tragédia, socorreu a vítima, removendo-a para o Hospital Sousa Aguiar. Pouco depois, por volta de uma hora da madrugada, Renato Lima e Silva, que residia na rua Paranapuan, 146, na ilha do Governador, morreu sem poder ser ouvido sôbre os meliantes que o mataram, de modo que a polícia conta, apenas, com a história e a descrição feita por Maria Neusa, para identificar e prender os assassinos.

DIÁRIO SINDICAL

Um Instituto Nacional de Seguro

COMO decorrência da decisão da IV Convenção Nacional de Bancários e Securitários, recentemente realizada no Rio, a Confederação Nacional vai remeter ofício ao ministro Jarbas Passarinho, comunicando a orientação daquelas categorias, de apoio e solidariedade ao govêrno na estatização do seguro de acidentes do trabalho, muito embora reivindicando a criação de um organismo nôvo, dentro da Previdência, mas fora do INPS, para gerir o seguro.

Entende a classe que a tradicional ineficiência da Previdência Social e que está servindo de motivo para alicerçar a campanha das companhias privadas no sentido de combater a estatização, não deve ser posta à prova agora, principalmente em face dos resultados, considerados desastrosos da unificação e que, fatalmente, anularia o funcionamento escorreito do seguro de acidentes do trabalho, se colocado sob a égide do INPS.

O CONGRESSO

Segundo estrategistas em tramitação legislativa, a matéria, se conduzida da forma pela qual optou o Ministério do Trabalho, seria derrubada no Congresso, pois, ali, logo que der entrada a mensagem correspondente do Executivo, terá início a violenta campanha contra o INPS, através da qual os deputados pretendem demonstrar — e já sensibilizando a área governista— que aquêle Instituto não tem condições de gerir, bem, o seguro de acidentes do trabalho, para situá-lo nos níveis atualmente mantidos pelas companhias seguradoras. Segundo as mesmas fontes, tais emprêsas, às custas de um trabalho de infiltração hábil, teriam sensibilizado áreas do próprio Ministério do Trabalho, no sentido de ser proposta a entrega do seguro ao INPS, mas, aí, com a intenção de, usando aquêle argumento, o da incapacidade gestora, verem derrotada a proposição governamental no Congresso, onde o aliciamento de deputados e senadores estar-se-ia processando, à base da comprovação do descalabro que campeia no INPS.

O NÔVO INSTITUTO

Precisando mais ainda a proposta da Convenção, o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Securitários, tendo em conta êsses fatôres, propõe a criação de um Instituto Nacional de Seguro Social e que, colocado ao lado do INPS e com subordinação ao Ministério do Trabalho, além de reduzir a soma de podêres e de atribuições excessivas do atual INPS, e depropiciar o aproveitamento dos servidores especializados dos antigos IAPs, principalmente àquêles do ex-IAPC, tidos como os melhores e mais eficientes, bem como ao seu sistema de seguro de acidentes, na área governamental, acarretaria ainda as seguintes vantagens:

a) seria um órgão criado e administrado com o aproveitamento dos ex-funcionários das Cias. de Seguro que trabalham nas suas atuais Carteiras específicas, compondo-se eventuais claros no que concerne a pessoal, atravé da

eventuais claros no que concerne a pessoal, através da

qual fôsse o Seguro Social.

ADMINISTRAÇÃO

Prossegue a entidade enumerando as vantagens do sistema proposto no que concerne à administração, afirmando que êste órgão teria um regime colegiado, com empregados, empregadores e govêrno, com participação igual na gestão da entidade. O lucro obtido pelo órgão seria aplicado nas seguintes atividades: fiscalização e prevenção do acidente do trabalho; campanhas e cursos sôbre prevenção; criação de um serviço social de recuperação do trabalhador acidentado e promoção de sua readaptação a outras atividades profissionais».

TODOS OS SEGUROS

Prossegue a Federação dos Securitários: «O Instituto de Seguro Social, ficaria responsável por todos os seguros sociais que fôssem criados, inclusive o «auxílio-desemprêgo» e o futuro seguro; os funcionários do ISS seriam regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, com direito à sindicalização.

EXEMPLO

Para a ação em âmbito nacional, sugere a categoria que só sejam criadas delegacias, em casos de comprovada e extrema necessidade, devendo ser imitado o exemplo do Banco Nacional de Habitação e do Instituto de Resseguros do Brasil.

Mediador Anti-Trabalhista

Segundo declarou o secretário de Transportes dos Estados Unidos, Alan Boyd, a greve desencadeada nos últimos dias por trabalhadores ferroviários, «não afetou gravemente a economia nacional nem chegou a prejudicar o esfôrço de guerra no Vietnam». Todavia, de acôrdo com a lei em que o presidente Johnson se baseou, a greve foi considerada lesiva, e foi determinada a sua suspensão. Durante o prazo de 90 dias empregados e empregadores deverão entabolar novas negociações, findo qual haverá uma mediação compulsória. Por outro lado, o presidente do Sindicato dos Maquinistas, Roy Siemiller, criticou a indicação do senador Wayne Morse, para mediador no conflito, presidindo a Junta respectiva, afirmando ser o parlamentar um «anti-trabalhista».

CNPS Quer Evitar Atraso

O secretário executivo do Conselho Nacional de Política Salarial, sr. Francisco de Paula de Castro Lima, informou, ontem, que está estudando a solução do problema criado por algumas emprêsas que retardam a entrega da documentação solicitada pelo Conselho, para efeito de cálculo do percentual de reajuste dos ordenados dos empregados.

O sr. Francisco de Paula de Castro Lima esclareceu que a grande maioria das emprêsas vem atendendo, em tempo, às solicitações feitas pelo Conselho, havendo, entretanto, um número, embora muito pequeno, que, por motivos desconhecidos, retarda a entrega da documentação, o que determina o atraso do pronunciamento do Conselho e, conseqüentemente, o reajustamento dos salários das categorias profissionais interessados. Segundo o sr. Castro Lima, o exame das fôlhas de pagamento e da situação econômico-financeira das emprêsas, é condição básica para que o Conselho possa se pronunciar sôbre o reajuste salarial de qualquer categoria profissional que lhe está afeta.

MARGINAL BALEADO EM MISTÉRIO AINDA GRAVE

Continua internado no Hospital Carlos Chagas o marginal Carlos Alberto Cândido Vieira, vulgo «Pituca», baleado com três tiros no pescoço em circunstâncias misteriosas, numa «bôca de fumo» no Méier, e que indicou à polícia o local onde se homiziava uma quadrilha [...] Méier, Grajaú e [...] em tiroteio com os policiais, embora êstes aleguem que o tiroteio foi entre os marginais. Por outro lado, continuam os interrogatórios de Sebastião Luis Soares, vulgo «Funil», e Miguel de Almeida Rato conhecido por «Rato», componentes da quadrilha prêsa pela 25ª DD, que agora procura Sandoval, outro bandido da quadrilha, que conseguiu evadir[...]

EXPLOSÃO VITIMOU 5 NO LABORATÓRIO

Cinco químicos e operários da firma «Herzog Comércio e Indústria», situada na avenida Acrísio Mota, 300, em Deodoro, sofreram ferimentos e queimaduras de gravidade, na manhã de ontem, vitimados pela explosão, em circunstâncias ainda ignoradas, do laboratório da firma, estando internados no HCC com poucas probabilidades de sobreviverem.

A polícia da 31ª DD interditou o laboratório para o levantamento pericial, a cargo do Instituto de Criminalística, já que os feridos não têm condições de falar e mais ninguém, na firma, soube informar nada sôbre as causas da explosão, ignorando-se, mesmo, a natureza do trabalho em que os químicos estavam empenhados, desde a noite anterior e por longo tempo, ininterruptamente.

A EXPLOSÃO

Pelo que ficou apurado, os químicos Max Herzog (41 anos, casado, avenida Bartolomeu Mitre, 119, apto. 301), êste vice-presidente da firma; Paulo Bonegat (43 anos, casado, rua Principado de Mônaco, 37) e Moïênio Morad (36 anos, casado, rua Carmélia Dutra, 36) e os encanadores José Oliveira Nascimento (29 anos, solteiro, rua Pompéia, 168) e Roque de Assis (37 anos, avenida Brasil, 2.013) estavam empenhados em tarefa importante, eis que trabalhavam desde o dia anterior. E, durante a noite, mesmo tendo faltado energia, não a interromperam, pondo em funcionamento um pequeno gerador. Prosseguiram na manipulação de substâncias químicas, normalmente, até às 10 horas de ontem, quando a violenta explosão sacudiu o prédio, destroçando tudo. Os cinco, atingidos gravemente, foram lançados por terra, com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, à exceção do químico Paulo Benegat que, entretanto, queimou-se no rosto e teve fratura da perna esquerda.

AS CAUSAS

As vítimas foram removidas para o Hospital Carlos Chagas, enquanto a polícia acorria ao local, interditando-o para a perícia. Os demais químicos e, entre êstes, Rafael Eluvel com escritório na rua Miguel Couto, 131, nada souberam informar com respeito aos motivos da explosão. Sabe-se, porém, que os químicos vitimados manipulavam ácidos e outras substâncias explosivas, daí o desfecho do acidente, cujas causas deverão ser esclarecidas quando da conclusão dos laudos periciais, a cargo do IC. Até lá, o laboratório, onde não se pôde entrar, ficará interditado, sendo que, de saída, a polícia pretende descobrir em que natureza de trabalho estavam os químicos empenhados quando foram colhidos pela explosão. Parentes das vítimas, entre os quais uma irmã de Max e a espôsa de Morênio, sofreram crises de nervos, ao se depararem, no hospital, com os feridos em estado desesperador.

Prêso o ex-Guarda Que Matou Líder Favelado

A polícia capturou, ontem, o marginal Manuel Bahia, vulgo «Capixaba», que assassinou, na noite de quinta-feira, na Favela Joaquim de Queirós, em Ramos, Teófilo de Sousa Pinto, de 59 anos, casado, que gozava da estima dos moradores na qualidade de presidente do Centro Social da localidade.

A polícia, tendo em vista as informações do suspeito «Jorgão», sobrinho do assassino, e, como êste, também marginal, segundo as quais o tio estaria escondido na localidade de Bongaba, em Magé, seguiu para lá, surpreendendo e agarrando «Capixaba», que já foi guarda-noturno, na casa de seu cunhado.

A PRISÃO

Inicialmente, o suspeito da morte de Teófilo era «Jorgão», que fôra visto, juntamente com outro homem não identificado, momentos após a morte do líder favelado. Após sua prisão, o marginal confessou que o assassino era seu tio Manuel Bahia, o «Capixaba», que se encontrava escondido, à espera de ajuda, inclusive roupas para a fuga. As autoridades da 24ª DD seguiram para Magé, onde surpreenderam o marginal na casa de seu cunhado. O delinqüente declarou que matou Teófilo com uma arma 38, de sua propriedade desde os tempos em que era guarda-noturno, e que só atirou porque foi agredido a bofetadas, o que não convenceu.

OS MARGINAIS

Por outdo lado, segundo a polícia apurou, no local do crime, existiam dois motivos para o homicídio de que foi vítima Teófilo, que era construtor: o primeiro era o fato de Teófilo procurar obter, junto à Administração Regional de Ramos, uma série de melhorias para a favela, que prejudicaria os maus elementos que viam nêle um alcagüete. Entre tais melhorias, figurava luz elétrica, que possibilitaria um fácil acesso para a polícia ao local e dificultava a ação dos criminosos; e o segundo foi em conseqüência de uma briga, no sábado passado, quando um indivíduo de nome Carlinhos, após desentender-se com outros elementos, fôra esfaqueado no tórax. Na ocasião, correu um boato que um dos agressores era filho de Teófilo — José de Sousa Pinto —, ficando, então, o presidente do Centro Social e sua família marcados pelos marginais. Consta, também, que Teófilo havia tido um atrito com «Jorgão», por não querê-lo na favela, tendo o marginal procurado o tio para vingá-lo.

POLÍCIA ÀS TONTAS NA MORTE DA LOURA

As autoridades da 31ª DD estão às tontas no caso do estrangulamento de que foi vítima a loura Judite Augusta Braga, atacada por celerados num terreno baldio nas imediações do Depósito de Munições do Exército, em Deodoro.

Diante de seu fracasso, enquanto soltam suspeitos e não prendem outros, alegam que estão trabalhando em sigilo, pretendendo com isto encobrir sua falha, já que a mulher foi seviciada e morta há uma semana e o crime permanece em mistério.

NÃO ACUSA

Nolis Pertira Azevedo e Silésio Guimarães (os dois e mais João Soares, que se manteve foragido) seduziram Judite há dois anos, depois de a **comprarem** por NCr$ 50,00 a uma traficante de **escravas**, Nair de tal, moradora na rua da Passagem, foram detidos e, depois de negarem participação, agora, em sua morte, postos em liberdade. Nair, por sua vez, acusada de muitos crimes, aqui e em São Paulo, está sôlta. **Tainha** e seu irmão **Buracão**, os maiores suspeitos, por sua ligação com o bando (chefiado pelo segundo) que controla o tráfico de entorpecentes na Central do Brasil, também estão soltos. Já agora, Etelvina Pereira da Silva, mãe adotiva de Judite, acusa como seu matador o amante da vítima, o explorador de mulheres Manuel Ferreira Machado. O marginal, que obrigava Judite a fazer o **trotoir** na Central, também está sôlto.

DELEGADO ATIROU NA SERENATA

NATAL, 21 — O secretá[ri]o de Segurança Pública do Estado determinou o inquérito para apurar as denúncias contra o delegado do município de Ceará-Mirim, que, dissolveu a tiros de revólver uma serenata que estava sendo promovida por um grupo de jovens, ocasionando graves ferimentos num dêles.

Atôr Não Foi à Polícia

Gilson Moura de Arruda, ator e dramaturgo que apresentou queixa à Polícia alegando ter sido prêso ilegalmelte, e, posteriormente, espancado pela guarda do Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, e que deveria apresentar-se, ontem, às 13 horas, na 9ª Delegacia Distrital, a fim de prestar depoimento, não compareceu àquela distrital nem avisou porque. O escritor, que concorre atualmente, ao I Seminário de Dramaturgia Carioca, ao prestar queixa afirmou que, quando se dirigia pelo Atêrro para a Glória foi prêso, e, ao ameaçar denunciar à imprensa as arbitrariedades que estava sendo vítima, fôra espancado. Contudo, na hora de depôr, não foi à Polícia.

DOM JAIME VÊ NA MULHER COM ...

(Conclusão da 6ª página)

sôbre natalidade: o planejamento de famílias, deixado ao critério dos pais, supõe uma consciência esclarecida pela lei moral. E que as pílulas estão proibidas. E a encíclica «Populorum Progressio» nada modificou, neste problema, pois reafirma «a exigência da consciência formada, segundo a lei de Deus, autênticamente, interpretada, pela confiança n'Ele».

DÚVIDA

Com razão o dr. Otávio Rodrigues Lima comenta: «As circunstâncias variáveis dos tempo e do ambiente social, às quais se juntam as necessidades da maioria, podem reconhecer, como bem um país, as mesmas coisas que são considerada como mal em uma outra região do globo. O fim justificaria os meios? Esta é a primeira dúvida de consciência...

A palavra «dúvida» refere-se ao casal, e não ao Papa, como alguns teólogos interpretam o silêncio de Paulo VI. Pois êste, além [...] já tem afirmado a respeito, não diminui a fôrça de suas expressões como esta de outubro pasado:

«..a norma até agora ensinada pela Igreja, integrada pelas sábias instruções do Concílio, reclama observância fiel e generosa. Nem pode ser considerada como não-obrigatório, como se o magistério estivesse agora em estado de dúvida, quando está num momento de estudo e de reflexão sôbre quanto foi formulado como merecedor de atentíssima consideração».

MEIO TERMO

Para terminar, disse o arcebispo do Rio de Janeiro: Concluir daí a total liberdade neste assunto é querer afirmar, precisamente, o contrário do que o Papa disse. Logo, não existe estado de dúvida por parte da Igreja mas, sim, a angústia e ousadia de alguns em querer antecipar-se ao supremo magistério desta mesma Igreja, ao passo que outros se mantêm equilibrados, sem serem escrupulosos [...] laxos.

Joalheiro Matou-se em Copacabana

O joalheiro Manuel do Nascimento, de 31 anos, solteiro, suicidou-se em circunstâncias dramáticas, ontem, em sua oficina de ourives, na avenida Prado Júnior, 281, loja B, em Copacabana, aspirando gás através de um conduto de borracha, ligado do fogão, na cozinha, até o sofá, onde se sentou para morrer. O suicida deixou um bilhete, recolhido pelos agentes da 12ª DD, no qual pede à sua companheira, de nome Alice, que desconte um cheque no valor de .... NCr$ 550,00 e com êste dinheiro pague a mensalidade da loja, onde funciona a oficina. Manuel menciona, ainda, seus pais e um casal de filhos, agora na orfandade, além de amigos e freguêses. O perito Nélson, do IC, que trabalhou no local, constatou que Manuel, procurando morrer mais ràpidamente, chegou a envolver a cabeça num saco de plástico e, dentro dêle, aspirar o gás. Seu corpo foi encontrado por sua empregada, Hilda Campos, e uma vizinha [...]ry Nahum.

DN polícia

COMIDA POUCA E CARA DÁ EM BRIGA A BALA NO BAR

Assim acabou a discussão do freguês, um chofer metido a dizer a verdade, e o dono de um restaurante de preços altos e comida nem sempre à altura de: um tiro no pé do freguês e dono da casa na cadeia. Aconteceu, ontem, em plena praça da Harmonia, no Cais do Pôrto. Depois de ginásticas mil, ao volante de um mais pesado que o ar — um bruto ônibus — Válter Policarpo da Silva (28 anos, casado, rua Armando Sodré, 34, em Olaria), entrou no "Bar e Restaurante Chaves", na rua Sacadura Cabral, 379, com disposição para um almôço à altura de... Mas eis que, "seu" Ademar Ernesto de Carvalho, o dono do bar, não estava em condições de servir ao exigente freguês, em matéria de qualidade e quantidade, com vistas ao preço, tudo isso segundo conclusão do próprio Válter que, irritado, reclamou contra... Discussão e mais discussão. O chofer Válter saiu e foi comer noutro bar das proximidades, como que para fazer pirraça ao "seu" Ademar. E só depois de satisfatòriamente almoçado, Válter voltou a "seu" Ademar. "Aquilo, sim, é que é comida — dizia êle em relação à refeição que acabara de fazer no concorrente do "seu" Ademar. Era demais: discussão mais uma vez entre os dois. Até que inchando de ódio, "seu" Ademar agarrou o "pau de fogo" e mandou bala. Bom de pulo, Válter saltou como pôde, mas não logrou escapar em "branco": foi levado em vermelho, isto é, gotejando sangue do pé de bater pênalti, que êle não é canhoto, para o Hospital Sousa Aguiar. Entrementes, "seu" Ademar era conduzido à Primeira Delegacia Distrital, para uma "conversa" a dois com o comissário de dia...

PALAVRAS DE ODORICO LEMBRADAS EM LISBOA

O comandante da Academia Militar de Lisboa, em carta ao professor Odorico Pires Pinto, renovando os agradecimentos pela conferência que pronunciou sôbre a «Engenharia Militar Portuguêsa no Rio do Século XVIII», exaltando um dos seus mais ilustres membros, o brigadeiro Alpoim, trouxe para aquêle estabelecimento de ensino, além do brilho da palestra, todos os valôres brasileiros à época em Lisboa. Disse ainda o general Alberto Andrade e Silva que alguns dos valôres atuais do Brasil e todos os valôres militares de amanhã de Portugal viveram relembrando com as palavras do secretário-geral o Instituto Histórico e Geográfico do Estado da Guanabara, durante alguns momentos, a história comum das nossas duas pátrias, na mesma língua».

AVISOS RELIGIOSOS

ATO DE FÉ CRISTÃ

Casa do Policial, Associação Federal de Polícia e Centro dos Detetives de Polícia, aliando-se às homenagens póstumas prestadas ao eminente Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, convidam os associados e Exma. Família e demais policiais civis a comparecerem à missa que se realiza no dia 24 do corrente, às 11h30m, na Igreja da Candelária, na Praça Pio X, em sufrágio à sua alma. Agradecemos o comparecimento de todos.

ED MIRANDA ROSA
AMARO LUCENA DE CASTRO
ROBERTO PINHEIRO CARNEIRO
Os Presidentes

Olga Gonçalves Babo

(Missa de Aniversário)

† **Samuel Babo, Lucy Babo Rodrigues e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em sufrágio de sua alma, no dia 25 do junho, terça-feira, às 8h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.**

Francisca da Silveira Souza Lopes

(XIKI)

(Viúva do Prof. Renat Souza Lopes)

(Missa do 30º Dia)

† Sua filha, irmã e sobrinhas, netos e bisnetos convidam para a missa de 30º Dia que mandam celebrar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, no dia 25, 3ª-feira, às 9h30m.

Sócio Nº 4.992 — Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

(C O R R F A)

(MISSA DE 7º DIA)

† **O General-de-Divisão Presidente do Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas (CORRFA) e os integrantes de seus Conselhos, consternados com o trágico falecimento do eminente brasileiro e saudoso sócio número 4.992 MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, ex-Presidente da República, convidam os sócios dêste Clube e seus familiares para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, em 24 do corrente, segunda-feira, às 11h30m, na Igreja da Candelária.**

Dr. Bento Ferreira dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

† **O Govêrno do Estado do Acre, por seu representante no Estado da Guanabara, convida os parentes e amigos do DR. BENTO FERREIRA DOS SANTOS, para a missa de 7º dia, em intenção de sua bonísima alma, a realizar-se, segunda-feira, dia 24 do corrente, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, sita na rua da Alfândega, 54.**

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ALTO-COMANDO JÁ APRONTOU LISTA DOS NOVOS GENERAIS

A reunião do Alto Comando do Exército, presidida pelo ministro Aurélio de Lira Tavares, iniciada na véspera, encerrou, ontem, às 14 horas, os seus trabalhos, tendo inicialmente prestado homenagens à memória do marechal Castelo Branco, ocasião em que vários dos chefes militares fizeram uso da palavra para ressaltar as qualidades de soldado e de cidadão do ilustre extinto.

Passando à agenda dos trabalhos, foi apreciada e aprovada a ata da 28ª reunião, realizada nos dias 12 e 13 de junho, e, em seguida, o Alto Comando elaborou a lista de promoção à general-de-brigada, por escolha, a qual será levada ao presidente Costa e Silva, pelo chefe do Exército, que viajará para Brasília, na próxima segunda-feira, pela manhã.

A LISTA

Foram selecionados os nomes dos seguintes oficiais: coronéis Arnaldo José Luís Calderari, subchefe do gabinete militar da presidência da República; José Fragomeni, subchefe do gabinete ministerial; Dácio Vassimon, chefe de gabinete da DAS; Hildebrando Duque Estrada, do EME; Edmundo Neves, do EM do II Exército; Mendonça Lima, subchefe do EM do I Exército; Sadi Magalhães Monteiro, da DGEC; Fausto Monteiro, do DPG; e Remo Rocha, do EM da IV Região Militar.

RECOMENDAÇÕES

Encerrada a seleção dos futuros generais, o ministro do Exército deu conhecimento aos seus pares das diretrizes e o programa do govêrno, objetos das recentes reuniões ministeriais, fazendo uma série de recomendações. Após, foram tratados assuntos referentes aos órgãos de direção geral e setorial a cargo dos generais chefes do Estado-Maior do Exército e Departamentos, tendo cada um dos generais comandantes de Exército apresentado sugestões de interêsse de suas Grandes Unidades. Antes de encerrar os trabalhos da reunião, que foi secretariada pelos generais Sílvio Frota e Antônio Jorge Correia, foi apresentada uma síntese das providências administrativas e de comando, adotadas e previstas pelo ministro Lira Tavares. Participaram da reunião os generais Adalberto Pereira dos Santos, Orlando Geisel, Alberto Ribeiro Paz, Rafael de Sousa Aguiar, Álvaro Alves da Silva Braga, Jurandir de Bizarria Mamede, Antônio Carlos da Silva Murici e Siseno Sarmento.

AGREGAÇÃO DE OFICIAIS

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exército agregando aos respectivos Quadros os seguintes oficiais: coronéis Omar Diegues de Carvalho, Ênio dos Santos Pinheiro, tenentes-coronéis Miguel Pereira Manso Neto, Luciano Salgado Campos, Roberto Azevedo da Rocha Paranhos, Ernâni Jorge Correia, Raimundo Saraiva Martins, Antônio Joaquim Soares Moreira, Artur Orlando da Costa Ferreira, Geraldo de Mendonça Mota, Carlos Marques Maia, Pedro Borges da Silva Filho, majores Luís Antônio Silva de Araújo, Maurilo de Holanda, João Tarcísio Cartaxo Arruda, José Carlos Barcelos Ehlers, Okir Paes de Barros e capitães Clavius Medeiros Varela e Éldio Freitas da Fonseca e primeiro-tenente QOE Anacleto Barreto Feijó.

SOUSA AGUIAR NO RIO

O general Rafael de Sousa Aguiar, comandante do IV Exército e Guarnição do Norte e Nordeste do país, que veio assistir aos funerais do ex-presidente Castelo Branco e participar da reunião do Alto Comando, vai regressar ao seu Quartel-General no Recife, na próxima têrça-feira. O general Sousa Aguiar, que há pouco estêve na Europa, em férias, apresentou, ontem, suas despedidas ao ministro Lira Tavares.

BIBLIOTECA AUMENTA MENSALIDADE

A Biblioteca do Exército, a partir de março do corrente ano, inclusive, aumentou o valor de sua assinatura mensal, que passou de NCr$ 0,60 para NCr$ 1,00.

TABELA DE VIVERES

A chefia do Estabelecimento Pandiá Calógeras, solicita das unidades providas por àquele órgão, que, a partir do mês de julho corrente, na confecção do mapa 42, seja obedecida a Tabela de Víveres, aprovada pelo decreto 60.915, de 30 de junho, publicado no "DO", de 3 dêste, à página 7.020.

FÔRÇA AÉREA DO PERU

A recepção prevista para o dia 24, em comemoração ao Dia da Fôrça Aérea do Peru, foi cancelada em virtude do falecimento do ex-presidente marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

EXUMAÇÃO DE "PRACINHA"

O ministro do Exército acaba de enviar agradecimentos ao ministro aposentado do STM general Floriano de Lima Brainer, a propósito da exumação, por sua iniciativa, dos restos mortais de um ex-pracinha da FEB, abandonado, desde há 22 anos, nas orlas de Montese. No seu ofício de agradecimento, diz o ministro Lira Tavares: "É acontecimento que há de merecer, sem dúvida, o aplauso e o reconhecimento do Exército, em nome do qual me cumpre o dever de apresentar-lhe os mais efusivos agradecimentos".

CME

A Diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas. convida os cruzados e seus amigos a comparecerem à rua Lavradio, 76, 2º andar, amanhã, às 10 horas, quando falará o sr. Euclides Teixeira. Convida, também, os membros do Conselho Superior para a reunião, no mesmo local, no dia 29, às 15 horas.

MARINHO EM SANTO ÂNGELO

Nomeado comandante do 2º Batalhão de Carros de Combate Leve, viajará, na próxima quarta-feira, via aérea, para Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul, o coronel Jaime Marinho dos Santos, que até há pouco servia no QG da I Divisão de Infantaria, na Vila Militar. O coronel Marinho, apresentou, ontem, suas despedidas às altas autoridades militares.

MILITARES FALECIDOS

A Subdiretoria da Reserva do Exército, torna público que faleceram no corrente ano, os seguintes militares da Reserva e Reformados:

Generais: João Teles Vilas Boas, Cantidio das Neves Leal Ferreira, José Franco da Fonseca; Oficiais Superiores: Herschel de Proença Borralho, João de Pinho Pereira, Américo Santos, Augusto Fischer, José Rodrigues Nunes, Élison Badaró Faskomy, João de Sousa Mascarenhas, Moacir Viga, Capitães: Heleno França Soares Maia, Miguel de Lima Pontes, João Alves Pessoa; Oficiais Subalternos: Turíbio Gomes Soares Filho, Aventino Dias Granado, José Carlos Soares, Virgílio Frota de Vasconcelos, João de Sousa Berquó, Eurípedes Acioli de Sousa, Erotildes Ferreira, Breno Antunes Pouei, Etvaldo Travisani, Argemiro Correia de Jesus, Pedro de Sousa Rosa, Gonçalo da Costa Magalhães, Hamilton Lobato, Mário Lima de Oliveira, Lutero Escobar de Arruda Gavião, Dorval Rocha; Praças: Teófilo Pereira de Sant'Ana, Antônio Luís Severo, Líbio Ildefonso Fernandes, João Luís Sobrinho, Olavo da Silva Xavier, Solon José de Oliveira, Germano Alves, Osiel Nacre Gomes, Cornélio Alves de Lima, Leônidas Fernandes Pereira, Pedro Alves Pinheiro, Martiniano de Sousa, José Batista de Lima, Antônio Barbosa, José Cabral dos Santos, Menelau Claudino dos Santos, Antônio Alberto de Oliveira, Silvestre Paulino de Quadros, Antônio Mariano, André de Sousa, Virgílio de Oliveira Barros, Wilson Penha Magalhães, Armando de Aquino Leite, José Sabino dos Santos, Cícero Gonçalves de Sena, José Alves da Silva, Roberto Pereira de Sá, Nivaldo Simacoski, Manuel Oscar Fernandes.

PAGAMENTOS NO TESOURO

A partir de segunda-feira, estarão sendo remetidos à rêde bancária, para pagamento no prazo de quatro dias, as seguintes fôlhas de pensionistas: 6.001 a 6.006 das pensões especiais militares — 6.020 das pensões da Guerra do Paraguai — 6.030 das pensões judiciárias — 6.040 e 6.041 das pensões especiais da FEB — 6.050 a 6.052 das pensões especiais (civis) e 6.060 a 6.061 da Lei n. 3.738/6, e fôlha 6.070 das pensões militares especiais da Lei 3.738/60.

Na Caixa Econômica receberão segunda-feira os inativos e pensionistas da Marinha.

No Banco do Estado da Guanabara, além dos aposentados da Administração do Pôrto, serão pagas as fôlhas da Escola de Guerra Naval e a Diretoria de Engenharia do Ministério da Marinha.

BUROCRACIA DA POLÍCIA NA MORTE DO EX-CAPITÃO

Devido à burocracia policial, continua em mistério a morte do ex-capitão-de-fragata Abílio Averá Dias, morto com quatro tiros, nas imediações de sua residência, (rua Conde Bonfim, na Tijuca), pois as autoridades da 19ª DD e a Delegacia de Homicídios não chegaram ainda a um acôrdo sôbre quem investigará o crime.

Segundo informações obtidas no 19ª DD, no dia da mrote do ex-militar, as autoridades daquela distrital pediram a colaboração da Delegacia de Homicídios, que, na oportunidade não tomou conhecimento do fato, e, agora negam ter recebido qualquer ofício naquele sentido.

BUROCRACIA

No dia da morte do ex-militar diz o detetive Carvalho, chefe da SVIG da 19ª DD, que pediu o comparecimento da DH, através do teletipo da 18ª DD, em virtude de faltar energia elétrica na Tijuca. A Delegacia de Homicídios até ontem nada sabia sôbre a morte do ex-capitão, e policiais informaram que se o pedido de colaboração foi expedido, não chegou, ainda, ao seu conhecimento, tudo devido à burocracia policial.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

INFORMAÇÕES FALSAS AO SAR PREJUDICAM BUSCA DE AVIÃO

As notícias divulgadas pela imprensa sôbre pagamento em dinheiro às pessoas que derem informações sôbre a área em que teria caído o avião Beechcraft, prefixo PT-BQS, desaparecido na rota Rio-Salvador, no dia 16 último, estão prejudicando os trabalhos de buscas.

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB encarece a necessidade de que os informes sôbre a possível localização do aparelho tenham cunho verdadeiro, já que várias informações foram dadas à Coordenação do SAR-Vitória, motivando a realização dos trabalhos de buscas, deslocamento de aviões e de socorro, sem fundamento.

POSSE DA DIRETORIA

Terá lugar no próximo dia 26, quarta-feira, às 20h30m, na sede do Clube de Aeronáutica, a cerimônia da posse da nova Diretoria, Conselho e Carteira Hipotecária e Imobiliária, do Clube de Aeronáutica, para o biênio 1967-1969. A atual diretoria, por intermédio do seu presidente, tenente-brigadeiro Gabriel Grum Moss, convida os associados desta entidade e suas famílias, para a sessão solene da posse seguida de um coquetel.

COMANDANTE DE GRUPOS

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portarias designando, os tenentes-coronéis-aviadores Fred Dalla Hofmann para exercer o cargo de comandante do I/1º Grupo de Transporte; Vicente Magalhães Morais, para o comando do 6º Grupo de Aviação; Manuel Timóteo, para comandar o I/2º Grupo de Transporte; Dalci Ferreira de Melo, para exercer o cargo de comandante do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande; e o major-aviador Flávio Marques dos Santos, para comandar o I/10º Grupo de Aviação.

PARTIRAM OS AVIADORES ITALIANOS

Após visitarem o Rio por quatro dias, prosseguiram seu cruzeiro aéreo pela América do Sul os militares da Fôrça Aérea Italiana que, constituindo uma comitiva da Escola de Aeronáutica Militar de Pozzuoli (perto de Nápoles), vieram pela primeira vez ao nosso país. Preside o grupo de 33 aspirantes-aviadores o próprio comandante daquela Academia, general Francesco Cavalera, que realiza êsse longo cruzeiro num avião DC-6 militar, que ontem partir em vôo direto para Córdoba (Argentina), voando a seguir para Lima (Peru), e finalmente Buenos Aires. No regresso, no dia 29, a comitiva da aviação militar italiana pernoitará em São Paulo, onde tomará contato com a numerosa colônia italiana lá existente, visitando Brasília no dia seguinte, seguindo no mesmo dia para Recife e de lá para a Europa, via Dacar.

Em nossa capital, como foi noticiado, os militares italianos foram acompanhados pelo brigadeiro Alcides Molitho Nelva e um grupo de oficiais da FAB, da Diretoria de Ensino da Aeronáutica, tendo sido muito festejados, não só pelas autoridades e colônia italianas, particularmente pela embaixada e consulado-geral daquele país amigo.

AGÊNCIA DO BB NO CTA

Destinada a atender ao pessoal civil e militar, será inaugurada, hoje, às 9h30m, no Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, a primeira subagência do Banco do Brasil numa organização da Fôrça Aérea Brasileira. À solenidade estarão presentes o diretor do CTA, Paulo Vítor, o gerente do Banco do Brasil em São José dos Campos, sr. César Lopes Trindade Melo, autoridades civis e militares, e convidados.

CONFRATERNIZAÇÃO

Será realizada, hoje, na Churrascaria Parque Recreio, às 13 horas, o almôço comemorativo do 25º aniversário da formatura da turma de aspirantes-intendentes de 1942. Os coronéis-intendentes Celso Viegas e Guilherme Rodrigues solicitam o comparecimento de todos os oficiais da turma.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou portarias classificando, na Escola de Especialistas, o tenente-coronel Carlos Augusto Gonçalves; os majores Aurélio Machado, Sílvio de Gama Barreto Viana e Edson Alves de Sousa; no 5º Grupo de Aviação, o tenente-coronel Cherubim Rosa Filho; na Diretoria do Ensino, o tenente-coronel Nélson José Abreu de Almeida; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, o tenente-coronel Guilherme Dias Cal; na Diretoria do Pessoal, o tenente-coronel Fonseca e o major Blair Bittencourt; na Diretoria de Rotas Aéreas, o major Latino da Silva Fontes; na Inspetoria-Geral da Aeronáutica, o tenente-coronel Agostinho César Perissé e o major Joaquim Batista Pinheiro Grande; na Base Aérea de São Paulo, o major Sérgio Favero; no CAT-NM, o major Otávio Monteiro de Araújo; na Escola de Aeronáutica, o major Ismar Osmond Coelho; no GTE, os majores rós Fabiano Alves, Edmar Flaeschen e Mauro José Gandra; no II/10º Grupo de Aviação, o major Heinz na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, os majores Teixeira de Mendonça e Airton Lima Pereira; no CTA, o major Otávio Ramos de Figueiredo; na Base Aérea, o major Pedro Luís de Sá Couto Guimarães; e, na Base Aérea de Belém, o major Edilberto Barcelar Costa.

ESQUADRILHA DA FUMAÇA

Desde ontem se encontra na cidade mineira de a Esquadrilha da Fumaça que se exibirá, naquela cidade, na sua festa de aniversário. A Esquadrilha segue integrada pelos capitães-aviadores Braga (comandante), Pamplona e gel, e tenentes-aviadores De Castro e Land, êste último o elemento efetivo, capitão-aviador Delcio, que já pôde compor a Unidade desta vez.

SAR SOCORRE

O Serviço de Busca e Salvamento da 1ª Zona Aérea foi acionado para transportar de Pôrto Moz para Santarém Altino Ferreira dos Santos, vítima de picada de cobra venenosa. O paciente foi encaminhado ao hospital do SESP, onde ficou internado.

CASTELO TINHA OUTRA FACE QUE MUITA GENTE IGNORAVA

Pouca gente sabe que êsse homem Humberto Castelo Branco, que governou o Brasil durante dois anos e onze meses e tinha uma aparência dura e fria, com um ar carrancudo e formal, sabia ser um marido e um avô dedicado que ia continuamente levar umas rosas vermelhas ao túmulo da espôsa e se desfazia em sorrisos quando com os netos.

Antes de embarcar para o Ceará, fêz uma última visita ao jazigo da espôsa e todos os que com êle conviveram atestam que quase todos os dias o «Mercedes» prêto do presidente parava em frente a um dos blocos residenciais de Brasília, onde morava a sua filha Antonieta e seus quatro netos, inclusive o João Paulo, de que era mais amigo.

INFANCIA FELIZ

Como muitos meninos do Norte, Humberto teve uma infância ao ar livre, com banhos de açude, armadilhas para pegar passarinho, já que a passou no engenho São Cristóvão, de seus avós maternos, em Messejana, a cidade da célebre lagoa tão cantada no livro «Iracema», de Alencar. O menino cresceu e herdou do pai a vocação de soldado. Foi êle o único dos irmãos a seguir a carreira das armas. Cândido, o que pereceu com êle no desastre, seguiu a carreira bancária, e Lauro entrou no funcionalismo. Como o pai, teve, também, pendores literários, embora não tivesse produzido como o general Cândido Castelo Branco um vocabulário militar, deixou outras obras de interêsse para o Exército, entre outras: «Os Meios Militares e o Problema Moral da Nação», «Aspectos Geopolíticos do Brasil» e «O Dever Militar em Face da Luta Ideológica».

HOMEM SIMPLES

Gostava de teatro, de música erudita, de refrêsco de caju e comida simples, não tolerando fumar nem beber. Apesar de feio e atarracado, não se incomodava com as piadas que faziam sôbre o seu pescoço e com o apelido que lhe deram em Montese os pracinhas: «Gafanhoto».

Aos 22 anos de idade, já 2º tenente, em serviço no 12º Regimento de Infantaria, em Belo Horizonte, conheceu aquela que seria a mulher de sua vida: dona Argentina. Era ela considerada uma das môças mais bonitas da cidade, o que pudemos constatar por fotografias que nos foram mostradas por sua irmã Nina, em uma breve visita. O pai da noiva, comendador Artur Viana, que era sempre visitado pelo presidente em todos os seus aniversários, teve a casa cheia para assistir à cerimônia do casamento de sua filha com o tenente Humberto Castelo Branco. Foi padrinho de Humberto o seu amigo e colega na Sociedade Literária da Escola Militar de Pôrto Alegre, Amauri Kruel, que, não podendo comparecer, pediu a Jair Negrão de Lima para representá-lo. Fêz o brinde, no casamento, o atual governador da Guanabara, Negrão de Lima.

VIDA MILITAR

Após o casamento, o tenente Humberto voltou para o Rio de Janeiro, a fim de cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e a Escola de Estado-Maior. Foi instrutor de Tática da Escola Militar; instrutor, diretor de Ensino e comandante da Escola de Estado-Maior e cursou em Paris, a convite do govêrno francês, a Escola Superior de Guerra. Era tenente-coronel quando estalou a II Guerra Mundial, seguindo, então, para a Itália no primeiro escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira juntamente com o marechal Mascarenhas de Morais. Foram seus companheiros nesta ocasião, como jornalistas, os escritores Rubem Braga e Joel Silveira, aqui do «DN». Sua fôlha de serviços registra muitos elogios à sua atuação nesta campanha e principalmente como estrategista. Foi êle quem planejou e executou a tomada de Monte Castelo, a resistência ao inimigo em La Serra e a prisão de tôda uma divisão alemã e de uma parte de uma divisão italiana em Colechio Fornovo. Voltou da Itália como coronel. Dos seus 66 anos de vida, dedicou 46 à ativa e só deixou de ser soldado de quartel no dia em que recebeu a última promoção, sempre por merecimento. Foi quando se tornou presidente do Brasil com a queda de Jango, em 1964.

GOVÊRNO DO ESTADO

Candidatos a Guarda-Vidas Farão Psicotécnico na Segunda

TODOS os candidatos habilitados na prova de capacidade física do concurso que está sendo realizado para o provimento do cargo de guarda-vidas deverão comparecer depois de amanhã, às 8 horas, na rua Frei Caneca, 162, a fim de serem submetidos ao exame psicotécnico.

A informação é do diretor da Escola de Polícia da Secretaria de Segurança Pública, quando advertiu que os interessados deverão pagar, no ato, a importância de NCr$ 15 a título de taxa, portando, também, o cartão de inscrição e documento de identidade, indispensáveis para o cumprimento daquela exigência.

AUMENTO TRIEAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 15 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados na Secretaria Sem Pasta e na SUSEME. Os beneficiados foram: Sidônio Gonçalves Morais, Osório Bicalho, Irene dos Santos Gonçalves, Manuel Inácio Rosa, Tibúrcio José dos Santos, Cesário José Claudino da Conceição, Emiliano da Costa, José Luzia da Silva, Rodolfo Tavares Figueiredo, Maria Madalena dos Santos, Nélson Hermenegildo, Milton Nunes do Nascimento, Gilda da Conceição Santos, Aurora Escarlate da Silva, Efigênia Lopes, Clarisse Judice de Carvalho, Faraildes Dias de Paula, Josefa Calixto dos Santos, Jorge Gonçalves Capela, Isabel Maria da Silva Figueira, José Gonçalves de Amorim, Manuel Carlos e Uldo Freitas.

NÔVO COMANDANTE

Sòmente ontem o governador assinou o decreto nomeando o tenente-coronel do Exército Silvio Conti Filho, para o cargo de comandante-geral do Corpo de Bombeiros da Guanabara, na vaga do coronel daquela corporação Abel Fernandes de Paula.

CREDITOS ESPECIAIS

O sr. Negrão de Lima abriu créditos especiais nos orçamentos das Secretarias de Segurança Pública e de Finanças. Na primeira, o crédito foi na importância de NCr$ 60 mil, destinados ao pagamento de peritos examinadores de candidatos a motoristas e motociclistas do Departamento de Trânsito, funcionários do Estado e estranhos ao mesmo, devidos em exercícios anteriores. Na segunda, o crédito foi de NCr$ 125.843,00, para o pagamento de diversas entidades de Direito Público e Sociedades de Economia Mista, correspondentes a dívidas resultantes de despesas realizadas por várias repartições do Estado, que não foram empenhadas e nem pagas em exercícios anteriores. Por outro lado, a mesma autoridade modificou as tabelas analíticas dos orçamentos das Secretarias de Justiça, Administração e da SURSAN. Para a primeira, destacou uma verba de dois mil cruzeiros novos, como refôrço da dotação destinada ao pagamento de gratificações pela representação de gabinete. Para a segunda, uma verba de NCr$ 30 mil, também para o pagamento de gratificação pela representação de gabinete, e para a terceira, uma verba de NCr$ 450 mil para refôrço da rubrica destinada às obras de construção de elevatórias de esgotos.

PENSÕES E AUXILIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG os contribuintes Nélson Guimarães, Ruberto Laureano da Silva, Ivanise Carneiro Crouzeils, Jardim Leite de Sousa, Jacira Almeida de Santana, Lídia Linhares, Zilda Alves de Oliveira, Maria Eugênia Santana Bastos, Jorge Romualdo Estrêla, Laurêncio da Conceição, Irene Ribeiro Neto, Áurea Gonçalves Diniz, Wilson Tordei e George Luís Martins Parede.

CONCURSOS HOMOLOGADOS

O secretário interino de Administração, sr. Azauri Mascarenhas homologou ontem os concursos realizados pela ESPEG para o provimento dos cargos de datilógrafo para a secretaria da Assembléia; de professor de Educação Musical e Artística e professor de ensino médio, disciplina geografia, para a Secretaria de Educação e Cultura. Oportunamente aquela autoridade encaminhará ao governador, o expediente propondo a nomeação dos candidatos habilitados.

TABELA DE PAGAMENTO

Face ao ponto facultativo ocorrido na última quarta-feira, a tabela de pagamento dos servidores estaduais, aprovada pelo Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, foi devidamente alterada. Depois de amanhã, segunda-feira, receberão os que percebem cota impar; no dia imediato, os funcionários que se encontram hospitalizados e no dia 31, os pensionistas e os que recebem o salário-família.

AGIOTAGEM NA SURSAN

Tendo em vista denúncias da prática de agiotagem em dependências do Departamento de Limpeza Urbana, órgão subordinado à SURSAN, o diretor dessa dependência estadual designou uma comissão integrada pelo técnico de administração Hélio Augusto Romano; engenheiros João Afonso Saint Martin e Luís Eduardo Paula Ortigão de Sampaio, a qual terá a incumbência de apurar a procedência daquela grave irregularidade, devendo apresentar, no prazo de trinta dias, à autoridade competente, relatório circunstanciado sôbre o assunto.

CHAMADA DE CONTRATADOS

Estão cendo chamados com urgência ao Serviço de Pessoal Contratado do Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria de Educação, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, para assinatura dos respectivos contratos, os candidatos cujos nomes se seguem, habilitados em provas realizadas na ESPEG. Para professor, Alberto Coelho de Sousa, Ana Maria Lacerda Ladeira, Eneida Machado Costa, Heloísa Gomes D'Oliveira, João Vieira de Faria, José Luís Correia, Lilian Paura Barbosa, Maria Elda Mendes, Maria Regina Pôrto Martins, Oswald Hollauer, Samira Chatack de Oliveira, Tadeu Antônio de Carvalho e Ulisses da Silva Costa. Para inspetor de alunos, Adinalda Tavares de Lima, Albertina Lima Malafaia, Dina Verônica Jorge Passos, Ivone Coelho da Silva, Jair Luís da Costa, Jarila José de Paula, Jorge Guilherme da Silva Sampaio, José Gomes Nunes, José Ubirajara Pereira Calbílio, Lúcio Borges dos Santos, Luís Aristócles Carvalho Nunes Ferreira, Lúcia Helena dos Santos, Luís Ribeiro, Maria das Dores Santos Pinto, Maria Luísa Tôrres Pereira, Maurícéia de Almeida, Nanci Silva de Paiva, Neusa Silva Soares, Nice Nascimento Fernandes Santos, Pedro Paulo Del Vale Curvelo, Rui Lemos e Watson Tavares da Silva Filho.

LICENÇA-PREMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas secretárias de Educação, Economia e Segurança Pública. De 3 meses para Luzia dos Santos, Luísa Iore Soares, Nilza Mary de Sousa e Silva, Dolores Duarte Pereira, Neusa Maria Celos Ribeiro, Susete Reis de Castro, Miriam Gusmão da Silva, Teresinha Fernandes de Barros Caetano, Rosa dos Santos Ribeiro Delgado, Carlos Alberto da Silva, Antônio Vieira, Maria Leliane Benzúzio, Aloísio da Silva, Teresa Pôças Resende, Maria de Lourdes Lajes Tito, Maria Regina Maia Godinho, Ângela Lôbo Carvalho da Silva Daltro Santos, Idalina Correia Lima, Olindina Marques Gomes de Carvalho, Dayse Santos Barbosa, Marli Vieira Sampaio, Iára Lousada de Carvalho, Lídia Monteiro dos Santos, Regina Helena de Castro Abrantes, Teresinha José Dias da Silva, Vera Regina de Gusmão Bastos, Antônio Goz, Maurício Houaiss, Lucinda Palhano Costa, Teresinha de Oliveira, Ana Maria Abrantes, Maria Helena Gomes do Amaral, Renato Emílio Santoro, Varlene Pereira, Maria de Lourdc. Cintra Monteiro Filha, Maria Lídia Rapôso Lapene Sofia, Marli Ferreira Lima, Vanda José Maria, Mercedes Correia Vitória, Marilde Barbosa Almeida, Jacira Cavalcânti Moreira, Célia Cordovil de Macedo Lima, Abel de Medeiros, Enok Nogueira, Milton Alves de Almeida, Pedro Fidélis da Silva, Variato Rossi, Carlos Lott Filho, Gotino Estêvão Soares, Idolino José de Castro, José da Rosa Filho, José Manuel Bezerra, João Ferreira, Levi Silva, José Laranjeira, Paulo André, Marilda de Almeida Sousa, Melquíades Alves Santos, Antônio Apolinário Gonzaga, José Bonifácio da Silva, Geraldo Correia Lima, Oto da Silveira, Jorge Figueira da Silva, Antônio do Amaral, Alberto Cemento, José Vicente da Silva e Josué da Silva Pereira; de 6 meses para José Barbosa Vasques, Eneida Cherem Milagre, Teresa Lara de Oliveira, Solange Parente dos Santos Sá, Ilma de Morais, Gema Prado Richter Guedes, Teresinha Lorena de Santana da Costa, Marília Soren Sosa, Gilda Lopes Guerreiro, Amaro Vieira Franco, Jorge Soares, Benedito Simões Dias, José da Costa, Otávio Pereira Fraga e Daniel de Góis; de 9 meses para Elpídio Coelho da Silveira, Lauro de Moura Damásio e Rosalina Alves de Azevedo Coutinho; de 15 meses para Fuad Antônio Tomás.

NIVEIS PARA PROFESSORES

Em cumprimento ao disposto no artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação elevou os níveis funcionais dos seguintes professôres: para EP-3, Maria Sueli Alves de Abreu, Áurea Maurício da Fonseca Ernesto e Lígia Lopes; para EP-4, Heloísa Castro Pinto, Rita de Cássia das Chagas Castelo Branco, Iêda Vieira da Gama, Alice de Castro Koffer, Ivone Marques Bôsco Teixeira, Marilena Alcoba Martinez, Dilza de Andrade Olivier, Ocinéia Lourenço Vieira, Lêda Lopes de Rhamnuzia e Conceição Maria Andrade Meireles; para EP :, Lília Rêgo Barros de Oliveira Coutinho, Neide Ramos Vieira, Eloá Galvão de Oliveira Lírio e Helena Elisabeta Cavalieri Ribas; para EP-6, Zilda Zaccur, Gislana Sousa Magalhães; para EP-7, Augusto Severo Trompieli; para EP-9, Antoinette Timderg Sheimberg, José de Sousa Neves e Maria Mesquita de Siqueira.

CHEFIA DE ODONTOLOGIA

Na prova de habilitação para o exercício da função da chefia do Serviço Odontológico para os Hospitais Moncorvo Filho, Rocha Faria, Carlos Chagas, Pedro II, Eduardo Rabêlo, Rocha aMia, Paulino Werneck, Carmela Dutra e Maternidade Fernando Magalhães, conseguiram classificação os candidatos Raul Grumbach,, Alberto Brault, Jair de Almeida Montenegro, Elpídio Estêves da Silva, Carlos Alberto Tôrres Quintanilha, Gérson Garcia Guedes, Alfredo Chaia, Napoleão Fontes Resende, Gil de Oliveira Cavas, Branca Maria Pimenta, Francisco Bitencourt Sodré, Haroldo Xavier Medeiros e a dra. Elisete Barbosa.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secertaria de Turismo: Jean Mazon Produções Cinematográficas S.A. — Autorizado.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO

Atos do secretário: Designando Laurentino Salgado, Vitorino Trindade, Raimundo da Costa Campos e Mariano Rosa de Lima para a Secretaria de Obras Públicas; removendo Faim Salomão Filho para a Secretaria do Govêrno; Adenar Vieira de Melo para a Secretaria de Justiça (Superintendência do Sistema Penitenciário); José de Sales Lourenço Marques Júnior e Judite Carmem Kastrup para a Secretaria de Finanças; oJsé Francisco da Silva para a Setaria do Govêrno; Sebastião Edmundo de Brito para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da SURSAN; colocando à disposição da CEDAG, Joaquim Gomes; colocando à disposição da COPEG, Geraldo Tor de Sá; colocando à disposição da Secretaria do Govêrno, Agenor Ferreira Alves; colocando à disposição da Secretaria de Obras Pública, Maria José da Silva; e concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens de seu cargo efetivo, no período de 2-7-67 a 1-7-68, ao professor de Moura Duarte, a fim de freqüentar curso de "Master of Science in Educacion", beneficiando-se de bôlsa de estudos propiciada pela "Agency For International Development" — USAID — nos Estados Unidos da América do Norte.

Despachos: Antônio Alves Pinto e Miriam Brischorsky — Revalidados os títulos; Luís de Oliveira Almeida — Deferido; e Sylber Paulo Ribeiro Guimarães — Deferida a licença pelo prazo de dois anos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Despachos do secretário: Maria Junghans e Mair de Basto Teixeira — Concedida a licença sem vencimentos, pelo prazo de dois anos, para trato de interêsses particulares, Regina de Azambuja Ebert, Helena Pires de Aragão Pinto, Gilda de Araújo Nogueira, Elza Hildebrandt Machado Werneck de Carvalho, Olga Pacheco Pyrrho, Palmira Carvalho de Sousa Borgas, Neusa Souto Neto e Anice Gomes Rodrigues Assunção — Assinadas as apostilas.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta no dia 31, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Marinha — Escola de Guerra Naval e Diretoria de Engenharia e Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — aposentados.

APOSENTADOS

Reunidos em Assembléia no Centro dos Oficiais Administrativos, no 20 do corrente, numerosos servidores debateram o problema dos proventos dos inativos relativamente à regulamentação do governador ao art. 76 — § 2º da Constituição Estadual.

Dentre várias medidas foi apresentada, também, a realização de nova assembléia, para o próximo dia 27, às 15 horas, na sede da entidade, na rua Antilófio de Carvalho, 29 — 14º andar — salas 1.403-1.401.

Flamengo de Sangue Nôvo Contra o Vasco

Com o Flamengo também renovando e injetando sangue nôvo em sua equipe, a ponto de lançar três juvenis — Zèquinha, Rodrigues II e Dionisio, êste artilheiro do último campeonato — contra o Vasco, teremos, esta noite, o famoso «clássico dos milhões», quando o rubro-negro também promoverá a estréia de Amorim, sua mais recente contratação ao América. Enquanto o Flamengo estreou perdendo de 3 a 0 para o América, o Vasco venceu o Fluminense por 2 a 1.

O jôgo será iniciado, às 21h15m, com a preliminar, entre Campo Grande x Bonsucesso, válida pelo torneio «José Trócoli», começando às 19h15m. A direção da partida principal estará a cargo de Frederico Lopes, tendo como auxiliares Antônio Viug e Rubens de Sousa Carvalho. O preço de uma arquibancada ainda é de NCr$ 2,00.

OS TIMES:

VASCO — Franz; Paquetá, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo; Zèzinho, Nei, Paulo Bim e Luizinho.

FLAMENGO — Marco Aurélio; Merrinho, Ditão, Itamar e Válter; Amorim e Rodrigues II; Zèquinha, Dionisio, Ademar e João Daniel.

O VASCO

Vindo de uma vitória sôbre o Fluminense, na sua estréia, o Vasco vai tentar nôvo triunfo ante seu tradicional adversário. Gentil Cardoso não ficou satisfeito, apesar do triunfo, com o desempenho de seus pupilos. Jedir agradou na ponta direita, fazendo o 4-3-3, mas desequilibrou o meio de campo. Por isso, retificou sua escalação, fazendo-o retornar à meia cancha, ao lado de Danilo. A extrema esquerda, que era o principal problema do técnico, foi resolvida com o deslocamento de Luizinho. Agora, Zèzinho passou à direita, como única fórmula de melhorar a ofensiva. Com essas alterações, espera o «Marechal Chinês» um rendimento satisfatório ante o time da Gávea, para manter sua posição e a invencibilidade no troféu de campeões.

O FLAMENGO

Após o primeiro insucesso, na estréia, Modesto Bria tratou de injetar sangue nôvo na equipe. Assim é que apresentará o Flamengo todo alterado, sem Murilo, Paulo Henrique, Carlinhos e Jaime, todos titulares contra o América, mas que não ostentam boas condições físicas. Acresce, ainda, que o futebol carioca passa por uma feliz fase de renovação de valôres, com a utilização da «jovem guarda», a exemplo do que vêm realizando Zagalo e Evaristo de Macedo, no Botafogo e América. Rodrigues II, Zèquinha e Dionisio, êste o artilheiro do último campeonato juvenil, que teve uma chance jogando pela seleção carioca, mas meteòricamente, não dando nem para suar a camisa. Agora, Dionisio terá a oportunidade que já vinha merecendo no time de cima. Ademar e Amorim, êste recentemente adquirido ao clube de Campos Sales, mesclarão, com sua experiência, a juventude dos demais. E é com êsses elementos que o Flamengo espera a reabilitação, na noite de hoje, contra o Vasco.

BANGU DEU DE PRESENTE 2-0 AO FLU

O Bangu, campeão carioca de 66, estreou na «Taça GB», presenteando o Fluminense, no dia do seu aniversário, ontem, com uma vitória de 2 x 0, tentos do estreante Dé, que fêz boa apresentação, aos 22 minutos e Aladim, cobrando uma falta da entrada da área, aos 33, com a bola desviando no terreno e traindo o goleiro tricolor, ambos no primeiro tempo. Altair e Denílson foram expulsos e o Fluminense chutou seis bolas na trave de Ubirajara. Os estreantes Suingue, Rinaldo e Camilo saíram-se bem. Renda de NCr$ 27. 703,60, com 16.330 pagantes. Jogou o Bangu com Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, L. Aberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Dé, Fernando e Aladim. O Fluminense com Vitório; Oliveira, Valtinho, Denílson e Altair; Suingue e Rinaldo; Mário, Cláudio, Camilo e G. Nunes. Preliminar: Olaria 5 x 1 Madureira, pelo «José Trócolli».

BANGU, OBJETIVO

O Fluminense talvez tenha dominado em maior parte as ações na primeira etapa, com boas triangulações entre Rinaldo, Suingue e Gilson Nunes, mas o Bangu foi mais objetivo, porque os tricolores exageravam nos passes, todos infrutíferos porque a defesa bangüense não saia de sua área, prendendo na entrada daárea, sobretudo o estreante Camilo — que fazia grandes jogadas — e Cláudio, a dupla «CC». O Bangu abriu o escore aos 22, por intermédio do também estreante Dé, após um centro de Aladim, em que falhou Vitório, ficando indeciso na saida e permitindo a Paulo Borges deixar a bola passar para seu companheiro marcar. Quatro minutos depois, um bombardeio, Rinaldo atirou no travessão a bola voltou para Mário, que atirou novamente para Mário Tito rechaçar para cima. Camilo pulou de cabeça e quando a bola ia entrando, apareceu Luís Alberto para aliviar seu arco. Aos 33, Suingue fêz uma falta em Dé, que Aladim cobrou. A barreira foi mal feita e o tiro violento, bateu numa saliência do terreno, subindo e traindo Vitório. Esse foi o escore da primeira fase, quando Camilo ainda colocou Suingue cara-a-cara com Ubirajara, mas atirou em cima do goleiro do campeão da cidade.

JUIZ COMPLICA

Na segunda etapa, o Bangu diminuiu seu impeto e o Fluminense cresceu em busca da modificação da contagem. Rinaldo atirou uma falta com violência, que Ubirajara espalmou para escanteio e Cláudio chutou uma na trave. Duas penalidades indiscutíveis deixaram de ser assinaladas em Rinaldo e Cláudio. Irritaram-se os tricolores e Altair, aos 16, e Denilson, aos 22, foram expulsos, o primeiro por entrada violenta e o segundo por ofensas ao árbitro. E o mais interessante é que, com nove homens, o Fluminense foi mais time e ameaçou sempre a meta bangüense, não marcando seu gol, por absoluta falta de sorte e pela parcialidade do juiz, que fêz vista grossa para as duas penalidades máximas que não marcou. E assim o placar favoreceu o Bangu por 2 x 0, que, diga-se de passagem, foi justo, pelo que fêz no primeiro tempo.

O lance do azar — Êsse foi o lance do bombardeio tricolor à meta do Bangu, quando êste vencia de 1 x 0. A bola tocou duas vêzes na trave, até que Camilo (na foto torcendo para a bola entrar) cabeceou com o goleiro fora de seu arco. (Mário, Suingue e Mário Tito, mais atraz). Quando o gol era iminente, Luís Alberto Salvou.

ADEMAR SÓ ENTRA SE RODRIGUES NÃO PUDER

Com Ademar e Marco Aurélio chegando atrasados, não participando do exercício e sendo advertidos, o Flamengo treinou durante 35 minutos e Bria ficou com dúvida na formação da ala esquerda, já que depois da prática Rodrigues queixou-se de ter sentido fisgadas na virilha esquerda. O técnico não pretendia utilizar Ademar, mas em face das queixas de Rodrigues passou a pensar no seu nome para formar a ala esquerda com João Daniel, detalhe que sòmente esta manhã, depois de nôvo exame médico no ponteiro, será decidido pois, caso jogue Rodrigues Ademar, que não treinaram coletivo na semana, ficará de fora da equipe.

FLÁVIO DESCONFIA

O supervisor Flávio Costa, após a prática, conversou em seu gabinete com o ponteiro Rodrigues. O encontro foi a portas fechadas, mas o funcionário rubronegro disse ao ponteiro que, se sua contusão fôsse simulada, o clube saberia tomar as providências. Flávio disse mesmo a Rodrigues que, se o Botafogo, ou qualquer outro clube o queira que haja diretamente, pois o Flamengo não criará obstáculo a venda de seu passe.

LAMENTA

O técnico Bria lamenta que não possa contar com Luis Carlos, outro juvenil para formar ala esquerda com João Daniel, pois o meia deixou o campo sentindo uma antiga contusão. E como Arilson, outro nome cotado para o lugar, não está em condições físicas normais, voltando sòmente agora aos treinamento. Bria estuda a formação da ala esquerda que poderá ter Ademar-João Daniel ou João Daniel-Luis Carlos se êste não voltar a sentir a contusão no teste que fará hoje juntamente com o ponteiro Rodrigues.

QUEM TREINOU

Dionisio, com dois tentos, foi a melhor figura dos 35 minutos do apronto, cabendo a Válter completar o marcador para os titulares, marcando Zèzinho o ponto dos suplentes. As equipes treinaram com esta formação: Titulares — Renato; Merrinho; Itamar, Ditão e Válter; Amorim e Rodrigues II; Zèquinha, Dionisio, Luis Carlos (João Daniel) e Rodrigues. Aspirantes — José Augusto; Marcos, Jaime, Sabiá e Altair; Paulo Espanha e Nelsinho; Zézinho, João Daniel (Luis Carlos), Jair Pereira e Arilson.

Após a prática subiram todos os que treinaram na equipe titular e mais Zezinho, Marco Aurélio e Luis Carlos.

AUSENTES

Carlinhos, por ainda não estar bem fisicamente e Murilo, pelo mesmo motivo, estão fora de cogitações para a batalha desta noite contra o Vasco da Gama. Os dois titulares ficarão em recuperação, por mais uma semana, quando poderão voltar aos seus postos.

Amorim assinou finalmente ontem com o Flamengo, até dezembro, recebendo NCr$ 500 por mês e mais luvas de NCr$ 4 mil, parceladamente, vencíveis sempre no dia 30 de cada mês a importância de NCr$ 1 mil, até completar o total.

América Comprou o Zagueiro Leon

O América comprou ontem o zagueiro Leon por NCr$ 12 mil, depois de uma reunião entre o presidente Vólney Braune, pelo clube americano, e o sr. Gunar Gelsson, pelo Flamengo, ficando acertado que o jogador se apresentará, hoje, ao técnico Evaristo para participar do individual que os titulares rubros farão pela manhã.

À noite, o jogador foi a sede do diretor de futebol, Tadeu Júnior, quando ficou estabelecido que êle receberá NCr$ 12 mil a título de luvas e NCr$ 500,00 mensais, por um contrato de um ano, que deverá ser assinado ainda hoje, após o individual.

Ontem, pela manhã, os jogadores...

APRESENTAÇÃO

...dores americanos se apresentaram para revisão médica e treinamento individual, sendo que Ica, Djair e Edinho contundidos, foram dispensados pelo Departamento Médico.

O treino individual durou ... minutos e depois, a título de recreação, os jogadores fizeram um dois-toques e o sr. Tadeu Júnior ficou satisfeito em ver o empenho de Almir para voltar a sua melhor forma.

Hoje pela manhã, haverá individual para todo o elenco, sendo que o zagueiro Leon, contratado ontem, se apresentará ao técnico Evaristo, a fim de se integrar à equipe.

SUPERADO RECORDE DE MOSCONI

...NARD, FRANÇA — O ... [illegible]

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — O coronel José Guilherme, da Federação Mineira de Futebol, estêve na sede da CBD, em conferência com o presidente João Havelange, procurando saber da resposta dos húngaros para o jôgo do segundo aniversário do «Mineirão». Como até agora não veio qualquer solução de Budapeste, o presidente da entidade mineira pediu para a CBD fazer uma consulta ao Celtic, de Glasgow, para saber se o clube da Escócia poderá jogar no Brasil, quando vier disputar o título mundial de clubes com o vencedor do jôgo entre Nacional e Racing.

x x x

Depois de voltar de São Paulo, o presidente Havelange viaja quarta-feira para Winnipeg, no Canadá, onde vai assistir aos jogos Pan-Americanos. Em conseqüência, assumirá a presidência da entidade o vice-presidente, Silvio Correia Pacheco.

x x x

FCF — O Tribunal de Justiça da entidade carioca em sua reunião de ontem, à noite, decidiu: multar, Nei, do Vasco em 5 cruzeiros novos; 10 e Anizio, do Madureira, em 3

Jorge Luís Fica de Fora e Entra Paquetá na Zaga

Após o coletivo da tarde de ontem, Gentil Cardoso escalou a equipe do Vasco para a partida desta noite, com o Flamengo, confirmando-se a ausência de Jorge Luís, que não melhorou da distensão muscular e cederá seu pôsto a Paquetá. Alás, os titulares tiveram espléndida atuação, inclusive com o reaparecimento de Nei, que voltou casado (no civil, pois o religioso é segunda-feira) de São Paulo e participou da prática.

Assim, será esta a formação vascaína: Franz; Paquetá, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo; Zèzinho, Nei, Paulo Bim e Luizinho.

CONJUNTO

Durante 45 minutos corridos, os profissionais fizeram o «apronto», com vitória dos titulares por 4x1, gols de Paulo Bim (2), Danilo e Luizinho, enquanto Acelino fêz o gol da honra dos aspirantes.

Gentil Cardoso vai intensificar, na próxima semana, o **Power Training**, que os alemães utilizaram na última «Copa do Mundo» com grande sucesso e foi seguido pelos inglêses e húngaros. É um sistema de treinamento de fôrça, que o técnico começou esta semana, mas dosando-o. Segundo Gentil, «agora a coisa vai piorar». Após o coletivo de ontem, os vascaínos iniciaram a concentração no casarão da av. Vieira Souto.

A frase de Gentil: «Prepara-te para receber as injúrias e calúnias daquêles que são pobres de espirito».

CABRALZINHO TERÁ CONTRATO SUSPENSO

O sr. Euzébio de Andrade, presidente do Bangu, mandou suspender o contrato de Cabralzinho e ameaça cortar a carreira do jogador, dizendo que um ato de indisciplina de tal natureza não pode ser tolerado, pois, como se recorda, o atacante desapareceu de Bangu, alegando incompatibilidade com o treinador Martim Francisco, que também, está por pouco no clube de Moça Bonita.

O dirigente bangüense estava propenso a ceder Cabralzinho ao Fluminense, mediante troca com Mário, mas, em vista do sucedido, resolveu, pura e simplesmente, suspender o contrato do atacante, dizendo mesmo que não mais fará qualquer negócio com o seu passe, estando disposto a ir ao extremo de acabar com a carreira futebolística do atleta.

MARTIM SAIRÁ

Por outro lado, o técnico Martim Francisco está mesmo para ser dispensado, o que deverá acontecer na próxima semana, devendo ser substituido por Ondino Vieira, apesar dos insistentes desmentidos quer dos dirigentes alvi-rubro, quer do próprio treinador uruguaio, que declarou, quando de sua recente passagem pelo Rio, ter contrato com o Cerro até o fim do ano, motivo por que não poderia trabalhar no Brasil, conforme é seu desejo

DUPLAS ELIMINOU BRASIL DA DAVIS

DURBAN — O Brasil foi eliminado, ontem da Copa Davis de 1967, ao perder a partida de duplas por 1/6, 4/6, 6/3, 6/4, e 6/3, e hoje jogará as duas simples restantes, apenas por simples formalidade, já que a Africa do Sul, a finalista do Grupo B da Zona Européia, tem uma vantagem de 3-0, e mesmo que os brasileiros ganhem as duas pelejas simples, o marcador ainda será favorável para os sul-africanos, por 3-2.

A dupla Tomas Koch-Edson Mandarino chegou a surpreender os sul-africanos Frew Mcmillan e Bob Wehitt, campeões atuais de Wimbledon, mas no final, os tenistas locais conseguiram dobrar os seus adversários e ganharam a partida, classificando, por antecipação, o seu país para disputar com a Índia ou Japão, que lutam pela classificação do grupo asiático. (R-DN).

BATE BOLA — José Dias

A atitude tomada pelo almirante Heleno Nunes, renunciando ao cargo de diretor do Departamento de Futebol da CBD, foi bastante comentada durante o dia de ontem. Acreditava-se que estava tudo azul, quando o almirante ... aquêle telegrama ao «marechal» Paulo Machado de Carvalho, dizendo de sua satisfação pela sua volta ao comando da seleção brasileira. Quando se indagava, na CBD, pelos homens do seu Departamento de Futebol, os seus dirigentes respondiam que estavam de férias. Mas a ausência era sintomática: o seu diretor, almirante Heleno Nunes, não estava realmente concordando com a posição tomada no caso da seleção brasileira e o telegrama não passou de um ato de gentileza. Logo após a decisão de Havelange, de entregar o comando da seleção a Paulo Machado de Carvalho, Heleno Nunes estranhava que o Departamento de Futebol da CBD tivesse ficado num plano secundário, com todos os podêres dados ao paredro paulista. E embora um pouco tarde, o almirante Heleno Nunes, numa demonstração de que não tem apêgo ao cargo que ocupava, dirigiu-se ao presidente Havelange, colocando a direção do Departamento de Futebol em suas mãos, explicando que defende um ponto de vista, que luta por uma reformulação necessária e coloca aquêle órgão da entidade no seu devido lugar. O almirante não é contra João Havelange ou Paulo Machado de Carvalho, apenas defende a tese de que em têrmos de seleção brasileira tem que ser feita uma politica de integração nacional, sob o comando da própria CBD.

—0—

Pelo telefone, falamos com o almirante Heleno Nunes em sua granja em Teresópolis, e êle confirmou que realmente demitiu-se e que sòmente na próxima semana viria ao Rio. Afirmou que o problema é de defender um ponto de vista e não de pessoas, porque a decisão de Havelange não comunga com o pensamento do Departamento de Futebol da CBD.

—0—

Carlos Osório de Almeida, Silvio Pacheco e Abrahim Tebet já tentaram demover o almirante Heleno Nunes de sua decisão, mas êle está no firme propósito de manter o seu pedido de demissão, a não ser que o presidente Havelange aceite as ponderações contidas na sua carta. O diretor de futebol da entidade concorda, inclusive, em que Paulo Machado de Carvalho seja o chefe da seleção brasileira, mas em hipótese alguma admite que o Departamento de Futebol da CBD fique em plano secundário.

—0—

Pelo que observamos e sentimos o jantar oferecido pelo «Esquema», na «Minhota», ao Castor de Andrade e Silva, que chefiou a nossa delegação à Taça Rio Branco, em Montevidéu, teve como objetivo principal descobrir no vice-presidente de futebol do Bangu o nôvo líder do futebol carioca. Nós há muito estamos preconizando a necessidade de um líder para o nosso futebol. Não nos interessa que êle seja do Bangu, Bonsucesso, Vasco ou Flamengo. O que precisamos é de um líder, para falar e agir em defesa do futebol que sempre foi o principal do Brasil.

Agora, o que é importante, é que o líder saiba, também, resolver os problemas do seu clube, porque Martim Francisco e Cabralzinho continuam os mesmos...

—0—

Vasco e Flamengo completarão, hoje, à noite, no Maracanã, a segunda rodada da Taça Guanabara. Enquanto Gentil Cardoso vai manter, pràticamente, os mesmos homens dos últimos jogos, Modesto Bria aproveita a oportunidade para lançar a nova geração rúbro-negra, com Dionisio, Zèquinha, Rodrigues II etc. Vamos torcer para que seja um jogo igual a Botafogo x América e ficaremos satisfeitos.

METADE DO BOTAFOGO SEGUE HOJE: VITÓRIA

A primeira parte da delegação do Botafogo, composta de cinco jogadores, o massagista Bento Mariano e o tesoureiro Madureira, viaja hoje às 7h45m para Vitória, onde o clube jogará amanhã contra o Desportivo Ferroviário, sendo que amanhã, à mesma hora, seguirá o restante dos jogadores acompanhados do técnico Zagalo, do empresário Daniel Pinto, convidado especial, e do chefe da comitiva, Canor Simões Coelho.

Ontem, depois do individual, o diretor de futebol, Nisto Toniato, reuniu os jogadores no Departamento de Futebol para agradecer o espírito de luta e a vitória conquistada contra o América, na quarta-feira última, quando anunciou que aumentaria em NCr$ 20,00 o prêmio dado pelo clube, além de prometer uma gratificação de 40% sôbre cada **bicho** pago ao time para o massagista Bento Mariano.

SEM 4

Sem Dimas, ainda com o joelho inchado, Zé Carlos, sentindo dores musculares e com seu pai doente, Nei, que opera as amigdalas segunda-feira pela manhã, na Policlínica de Botafogo, e Rogério, que sente uma pancada no tórax, os titulares botafoguenses realizaram um individual, que, embora de 45 minutos, foi bastante puchado.

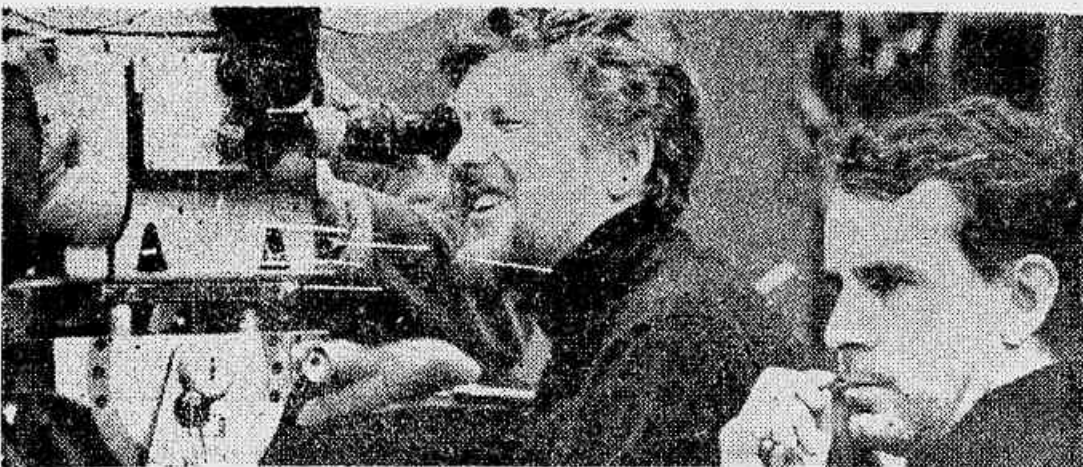
Após o treino, o técnico Zagalo deu a conhecer a lista dos jogadores que irão a Vitória e que é a seguinte:

Manga, Moreira, Valtencir, Carlos Roberto e Amoroso (que vão hoje), Joel, Paulistinha, Gérson, Cao, Leônidas, Roberto, Humberto, Zé Carlos, Rogério, Jairzinho e Afonsinho.

Acompanhará a delegação o dr. Carlos Gonzales, e o regresso está marcado para amanhã à noite.

O técnico Zagalo disse que pretende poupar o máximo os titulares e que vai colocar Gérson no time, porque até segunda ordem êle é o titular.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Família Tcheca de Cineastas

NADA há de extraordinário no fato de um diretor de cinema se casar com uma atriz e seus filhos ingressarem também no mundo da sétima arte. Porém, os dois filhos de Milos Forman e Vera Formanová, Petr e Matej, foram um pouco apressados. Apareceram intrèpidamente diante das câmaras com apenas dez meses. Mas não houve favoritismo. Não era o pai quem dirigia o filme «Crime no Colégio». E' certo que sua mãe atuava na película, mas no papel de uma estudante que nada tinha a ver com a estréia dos garotos.

Os três atôres e o famoso diretor compõem, na verdade, uma autêntica família cinematográfica. Vivem numa bonita casa no bairro residencial de Deivice, em Praga.

O primeiro filme de Milos Forman, autor do recente «Os Amôres de uma Loura», foi o documentário «O Concurso», sôbre um certame de canto no teatro praguense «Semafor». Seu primeiro êxito internacional foi a película «Pedro, o Negro», premiada em Locarno e em outros festivais. «Os Amôres de uma Loura» foi a obra que consagrou definitivamente Milos Forman como um dos grandes nomes da cinematografia mundial. O filme vem alcançando grande sucesso entre as platéias de todos os países, e foi incluído entre os candidatos ao «Oscar» norte-americanos.

O famoso produtor italiano Carlo Ponti ofereceu a Forman um contrato altamente vantajoso por sua colaboração. Acontece que as duas películas de Forman foram bem acolhidas não só pelo público mais exigente e pela crítica, mas, igualmente, pelo grande público que freqüenta os cinemas. Por esta razão, o perspicaz Ponti comprou antecipadamente os direitos mundiais de distribuição do filme que Forman começou a rodar agora na Tcheco-Eslováquia, intitulado «Fogo! Bonequinha Minha». Tôda sua ação transcorre num baile de bombeiros por motivo de sua festa anual, num povoado alpino. O filme será colorido e estará pronto em julho. Depois o produtor Carlo Ponti pretende oferecer a Forman a direção de um filme a ser rodado nos Estados Unidos.

A espôsa de Milos Forman, Vera Formanová, não pensou jamais em ser artista de cinema. Estudou na Escola de Arte Industrial e, porque gostava de cantar, incorporou-se a um conjunto estudantil de variedades. Seu primeiro papel no cinema foi justamente no filme «O Concurso», de Milos Forman. Depois vieram «Crime no Colégio», «Icario XB» e, finalmente, o papel principal em «Iluminação Interna», película que está sendo exibida há muito tempo, com grande sucesso, em Paris. Os holandeses a conhecem através das transmissões diretas Tcheco-Eslováquia-Holanda. Mesmo com as preocupações com a educação dos filhos, Vera continua a trabalhar no cinema. Atualmente está participando de um nôvo filme, «Sekta», cujo realizador, roteirista e compositor da trilha sonora é Jiri Suchy, autor de uma longa série de canções populares na Tcheco-Eslováquia e também famoso cantor do teatro «Semafor».

Câmara em Ação

NA POLÔNIA — O personagem principal de "A Barreira", o terceiro filme de longa-metragem de Jerzy Skolimowski, vencedor do recente Festival de Berlim, é um jovem estudante em medicina que decide abandonar seus estudos, porque um rico casamento lhe assegurará o bem-estar e o padrão de vida que sempre sonhou. Êste compromisso cínico não chega a perturbar a consciência mesmo elástica de nosso herói. Descobrindo o amor, êle irá descobrir igualmente um nôvo sentido da hierarquia dos valôres, e, provàvelmente, o sentido mesmo da existência humana. "A Barreira" é menos um filme de ação do que de "reflexões visuais", de metáforas e de símbolos, através dos quais assistimos a uma confrontação de atitudes e de opiniões, de idéias e de experiências de duas gerações.

—0—

NA ITÁLIA — Com algumas cenas num povoado perto de Roma, Alberto Sordi concluirá sua dúplice figura de diretor e principal intérprete no filme "Um Italiano na América", cujos episódios mais importantes foram rodados nos Estados Unidos, acompanhado por Vittorio De Sica, outro intérprete principal da película, e por uma equipe de vinte italianos, entre técnicos, figurinistas e operadores.

—0—

Walter Chiari e Paola Quatrini são os principais intérpretes do filme "Cantasposi al Cantagiro", onde desempenham o papel de um casal que toma parte na manifestação ambulante de canto popular, denominada "Cantagiro", atualmente em "tournée" pela Italia. A direção da película é de Camillo Mastroncique. Atuam ainda no filme, além dos cantores do "cantogiro" (Rita Pavone, Eduardo Vianello, etc.), Grazia Maria Spina, Gianni Agus, Margaret Rose Keil, José Greci, Carlos Campanini e vários outros. A película, em côres para tela de formato largo, é produzida pela "Genesio".

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆ GENTE DA TELA ☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

Môça de Classe e de Escola

Esta beldade freqüenta a Escola de Arte Dramática que a "20Th Century Fox" mantém em seus estúdios de Beverly Hill, e na qual são preparados os futuros intérpretes de suas produções. Uma de suas alunas mais aplicadas é, exatamente, esta que a foto divulga: Edy Williams, uma garota muito bem formada, e, ao que se vê, bastante "escolada". Diàriamente ela freqüenta os cursos de Interpretação, Dicção, Coreografia e, sobretudo, de Ginástica, perturbando, na certa, as aulas de seus intranqüilos professôres

Acontecimentos

DIABOLIK — Marisa M[illegible] a atriz austríaca de [illegible] cultural, «estrêla» de [illegible] próximas produções da Paramount Pictures, «Anyone Can Play» e «Diabolik» (título provisório), chegou aos Estados Unidos viajando da Itália.

A atriz ruiva, de 23 [illegible] famosa na Europa pelas [illegible] formadas pernas, terminou recentemente os seus papéis [illegible] ambas as películas.

«Anyone Can Play» é [illegible] comédia moderna que [illegible] «miss» Mell conta com [illegible] cado personagens cinematográficas como Virna Lisi, Ursula Andress, Claudine Auger, Brett Halsey e Jean-Pierre Cassel. A direção do [illegible] coube a Luigi Zampa e a [illegible] ução a Gianni Hech Lucari. E uma película em côr.

«Diabolik» está sendo [illegible] do em côr em Roma, [illegible] lando John Phillip Law [illegible] estrelando Terry-Thomas, Michel Piccoli e Adolfo Celi. A película baseia-se numa [illegible] rie ilustrada popular na Europa. O produtor é Dino De Laurentiis e a direção [illegible] Mário Bava, em côr e tela larga.

—♦—

«THE PRESIDENT'S AN[illegible] LIST» — Comédia contemporânea, estrelando James Coburn, está em filmagem na cidade de Nova York, com cenas mostrando famosos panoramas da cidade. Produção dirigida por Theodore J. Flicker, tendo como base seu próprio enrêdo cinematográfico. Produzida por Stanley Rubin, tem como co-astro Godfrey Cambridge, apresentando pela primeira vez Joan Delaney. O produtor-executivo é Howard W. Koch da Panpiper Company Productions.

O elenco e pessoal técnico de «The President's Analyst» filmará cenas junto à Estátua da Liberdade, Ponte de Brooklyn, edifício da Paramount, edifício RCA, Cloisters, Central Park West e o Museu Whitney.

Haverá seqüências filmadas em Greenwich Village — [illegible] vários e conhecidos [illegible] cabarés, bem como nas ruas Bleecker e McDougall e [illegible] Chinatown, nas ruas Mott e Pell.

A companhia de «The President's Analyst» chegou a Nova York após terminar filmagem em Washington. Outra parte da filmagem [illegible] feita nos estúdios da Paramount em Hollywood.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«O Sétimo Dia» no Teatro João Caetano

A PEÇA de Ari Chen «O Sétimo Dia», em cartaz no Teatro João Caetano, tem situações e idéias individualizadas, mas sua história adquire uma dimensão de universalidade na medida em que coloca um problema geral. O autor inspirou-se numa lenda judaica, segundo a qual em determinadas circunstâncias os mortos podiam voltar à terra para passar um dia com seus parentes vivos. A primeira vista parece ser isso mesmo, o que acontece a quatro famílias ou pessoas israelitas do bairro do Bom Retiro, em São Paulo. O negociante Avrum recebe a visita do filho; o engenheiro Maurício, a de seus pais; Rosa, a de seu primeiro marido e Marco, a da jovem Fanny. Todos os recém-chegados morreram durante a Segunda Guerra Mundial.

No segundo ato, porém, fica claro que aquelas pessoas não vieram mesmo. Sua presença é imaginária, simbólica. São as lembranças que voltam, obrigando os vivos a serem coerentes com elas. Todos somos determinados pelo nosso passado, parece indicar o autor; não devemos esquecê-lo, nem traí-lo, mas ser-lhe fiéis. Um passado que nos condena e é objeto de revelação para nós mesmos associa desde logo o dramaturgo a uma respeitável linhagem em que avulta o «Édipo-Rei» de Sófocles. O problema da identidade e da aceitação de suas conseqüências traz o nome de outro cume do teatro: Pirandello. A volta dêsses mortos desvendando-nos o que ignorávamos a respeito de nós mesmos, nossa origem ou nossos antepassados, faz ainda pensar num terceiro autor: Ibsen, em cuja obra «Espectros» é também o passado que volta. Por isso, inclusive, foi observado que a melhor tradução do título da peça é a francesa: «Les Revenants», ou seja, precisamente, aquêles que retornam...

O autor, inclusive, escreveu que a sua obra era um exorcismo, ou pelo menos, uma tentativa de exorcismo. Marco não pode continuar a viver torturado pela idéia de que deixou morrer Fanny, sua companheira de infância e que os pais de ambos encaravam como futuros esposos que êle amava, e abandonou quando podia tê-la salvo. Está a pique de suicidar-se. Por isso a môça volta para um reencontro que permita anular a primeira separação e tornar possível a existência para quem não a podia esquecer. Os demais sofrerão choques, enfrentarão dificuldades ou terão revelações terríveis em conseqüência das vindas dos seus mortos.

Vê-se, assim, o mundo enorme que o dramaturgo enquadrou em sua peça: o presente e o passado; o real e o imaginário; a saudade, o esquecimento, a culpa, o egoísmo e a compaixão. Tratou essa perigosa temática com apreciável propriedade, sobretudo se consideramos que embora não seja totalmente um estreante; tampouco pode ser classificado como um escritor experiente. Sem dúvida, há restrições a fazer. Assim, abordando um enrêdo já melodramático pelos próprios elementos constitutivos, nem sempre conseguiu evitar excessos tanto de situações como de linguagem.

A história principal, a de Fanny e Marco, que nos lembrou um pouco «O Diário de Anne Frank», não como imitação, mas por ter pontos comuns e a mesma rica, autêntica e espontânea poesia, nos pareceu feliz, equilibrada. Mas a de Maurício, que se casou com a irmã, a qual se deu conta do incesto e achou que impedindo a procriação tinha resolvido o problema, resulta cômicamente de uma gritante inverossimilhança, melodramática em excesso. Já a de Rosa, enfrentando o marido morto acompanhada do vivo, é ao mesmo tempo involuntàriamente cômica e melodramática. A do comerciante Avrum é também muito melodramática, pelo menos na sua exposição.

Há ainda certa incoerência no entrecho. Se a volta dos mortos é determinada por sua evocação pelos vivos, note-se que na peça sòmente Marco pensa claramente em Fanny. Os outros não viviam lembrando seus mortos, até pareciam tê-los esquecido e sua presença e constatações pelo menos em dois casos são incômodas, quando não catastróficas, portanto indesejáveis. Aliás, no debate que se sucedeu ao espetáculo dedicado ao Grupo Universitário Hebráico do Brasil, o próprio autor admitiu a existência dessa divergência, dizendo que talvez o comparecimento dos outros mortos lhe tivesse parecido necessário para possibilitar o de Fanny.

Além dêsses aspectos também não gostamos muito de certos derramamentos poéticos, determinadas imagens bonitas como idéias, mas irrealizadas literàriamente e que resultam um tanto alambicadas, como a da reunião das tristezas de todos pela personagem Francisco, que as entrega depois ao sol, para alívio de seus portadores. Afora êsses pontos, contudo, Ari Chen revela o talento e a segurança que apontamos, na utilização de material tão escorregadio. Atinge várias vêzes real beleza poética e, sobretudo, consegue apresentar e transmitir com eficiência o tema central de sua peça, e o faz com grande calor humano. Evidencia que não escreveu gratuitamente, mas que tinha algo dentro de si que precisava comunicar aos outros, objetivo que efetivamente alcança.

Se Ari Chen não parece um autor estreante, tampouco Rubem Rocha Filho dá a impressão de realizar em «O Sétimo Dia» sua primeira encenação profissional. A concepção geral do espetáculo, em particular sua parte plástica e sobretudo a iluminação são outras tantas agradáveis surprêsas. Foi recriado com precisão o difícil clima sugerido pelo texto e mesmo as escorregadelas melodramáticas da obra são apresentadas com irrecusável dignidade. Mais, talvez, teria sido conseguido se o elenco fôsse mais homogêneo e os bons intérpretes nêle mais numerosos.

Carlos Vereza representa com sensibilidade e economia o Marco, cuja alma atormentada tão bem sugere, num trabalho muito eficiente e correto. Maria Esmeralda faz uma Fanny muito poética, de apreciável irrealidade, bastante comovente. Ida Gomes tem a seu cargo o ingrato papel de Rosa, bastante sobrecarregado de melodrama, mas dêle se desincumbe satisfatòriamente. J. Barroso e Lícia Magna compõem duas figuras enternecedoras. Valdir Fiori, com boa presença física, falha ao dizer o texto. Leonides Baier, talvez procurando evitar excessos, atua sem matizes, prejudicado ainda pela maneira monocórdica de falar. Regina Rodrigues usa voz e entonação artificiais, envolvendo sua personagem de falsidade. Miguel Rosemberg, está muito razoável no negociante Avrum, mas ruim no segundo marido de Rosa. Léia Bulcão não consegue qualquer autenticidade; Edgar Ribeiro não mostra condições para dar conta de um papel difícil; Henriqueta Moura, tem um desempenho epidérmico e João Marcos Fuentes desempenha supercialmente uma figura convencionalíssima. Marcos Flaksman construiu um cenário que é uma hábil, eficiente e bonita sugestão dos vários lugares em que decorre a ação dessa obra densa de humanidade e poesia.

PEÇA INFANTIL EM MARECHAL HERMES

A partir de amanhã, dia 23, o «Teatro Infantil Tem Tem» estará apresentando aos domingos às 10h30m e 14 horas, no Teatro Armando Gonzaga, de Marechal Hermes, a peça para crianças «O Tesouro de Pedro Malassartes», de João Bethencourt, sob a direção do autor.

André Villon em «Deus lhe Pague»

ANDRÉ Villon acaba de ser convidado por Antônio De Cabo e Raul da Matta para fazer o principal papel (o mendigo) de «Deus lhe Pague», comédia antológica de Joracy Camargo que será encenada no Teatro Serrador com estréia prevista para fins de agôsto. André deverá aceitar o convite, faltando apenas acertar alguns detalhes financeiros. «Deus lhe Pague» ganhará montagem em palco giratório, com os cenários em madeira. A direção será de Antônio De Cabo a menos que êste aceite o convite que lhe acaba de chegar de Portugal, do empresário Vasco Morgado que insiste para que De Cabo vá dirigir em Lisboa a comédia musicada «Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça». Se viajar, Carlos Kroeber será convidado para a empreitada. Um detalhe curioso: o monólogo do mendigo à porta da igreja é tão contundente e atual que há receio de que o autor possa ser processado como subversivo. Com a Censura de Brasília tudo pode acontecer.

Henrique Martins e Márcia de Windsor, os principais intérpretes da comédia de Sagan, "O Cavalo Desmaiado", atualmente galopando no palco do Teatro Copacabana

Show

NEY MACHADO

EXCLUSIVAS

Erley José, o excelente cantor de «Vem no Embalo» (revista de Carlos Gomes) acaba de gravar seu primeiro disco na CBS, com a balada «Alma sem Paz» e o iê-iê-iê «Fiz do amor o meu caminho». Erley José faz parte também do elenco da peça infantil «A Gambá que ficou cheirosa», que o Grupo Realejo vem apresentando no Teatro Mesbla. *** Djenane Machado voltou a assistir — desta vez com o noivo — a comédia de Sagan, «O Cavalo Desmaiado». A comédia engrenou de tal maneira que o Ary está me dizendo que o cavalo está galopando.

"SHOW" DE NOTÍCIAS

O Rio está agora, na onda das choperias. O sucesso do Canecão tem animado a muita gente. Quarta-feira próxima, Joaquim Pimenta inaugura o «Barril 1800» (onde funcionou a boate «Rio 1800»); no dia seguinte, Elias Abifadel entrega à cidade a «Bier Krause», casa de chope e comida alemã, no mesmo local onde existiu o Top Club. *** Rumôres de que os proprietários do «Canecão» abririam nova casa na rua Figueiredo Magalhães, com boliche, «show» e outras novidades. *** Nininha Rocha convidando para a leitura de suas peças «Almas Dissecadas» e «Uma Rosa para Marcelo», hoje, no Conservatório Nacional de Teatro, praia do Flamengo 13[illegible] corrente do Primeiro Seminário de Dramaturgia Carioca, patrocinado pela Secretaria de Turismo.

GLAUCE X MIRANDA

Sôbre nota que publicamos nesta seção — [illegible] sibilidade de Glauce Rocha substituir Tereza Raquel em «Édipo-Rei» — o empresário e produtor Orlando Miranda esclarece:

— Acho pouco provável que Glauce tenha aceito o convite do diretor Flávio Rangel, pois a situação desta atriz é a seguinte: após a excursão que realizamos com «País Abstratos» por todo o Norte e Nordeste, Glauce continua recebendo salários do Teatro Princesa Isabel, aguardando estréia da peça em Lisboa, dia 1º de setembro. No momento, com o nosso consentimento, realiza rápida excursão em algumas cidades do Norte com «O Indiferente» e uma peça em um ato de Artur Azevedo, ao lado de um ator da Comédie Française, espetáculo dirigido por J. B. de Pi[illegible]

MAIS UMA

Depois daquela notícia de que o secretário de Justiça da Guanabara, sr. Cotrim Neto, viria com nova regulamentação para as casas noturnas na qual um dos itens proibiria o uso de discos e fitas gravadas, surge mais um fora do Secretário. Fala-se que outro item determinaria o fechamento de tôdas as boates, bares e restaurantes às duas horas da madrugada. Afinal, o Rio é uma cidade civilizada, onde cada qual vai dormir a hora que bem entende ou a filial de um convento? Não se esqueça o sr. Secretário que muitos dos freqüentadores da vida noturna são turistas dos Estados, estudantes e funcionários em férias ou pessoas que podem entrar tarde no serviço. E' como já disse aqui várias vêzes: no Brasil, autoridade quando se mete a ajudar, começa proibindo.

TELEVISÃO EDUCACIONAL

EM menos de uma década a televisão tornou-se um instrumento de educação. Diz um velho provérvio chinês que uma gravura equivale a mil palavras — particularmente, se apresentada em sala de aula. Portanto, a televisão é na era da eletrônica a confirmação dêste adágio.

Fontes educacionais estimam que a televisão contribui para o enriquecimento da educação de uns três milhões de crianças em 7.500 escolas, além de servir como meio auxiliar de instrução, a 250.000 estudantes em 250 universidades.

Grande parte desta instrução é ministrada por sistemas de TV em circuito fechado. Todavia, um crescente número de cursos é transmitido por televisões educacionais, não comerciais, em circuito aberto (em 1961 mais de cinqüenta). As estações em circuito aberto funcionam mediante licença da Comissão Federal de Comunicações; as emissoras que operam em circuito fechado não precisam ser licenciadas.

Cêrca de um têrço das televisões educacionais são dirigidas por entidades privadas organizadas para incrementar a educação, outro pelos órgãos estaduais e municipais e o restante pelas universidades e colégios. (Ademais, seis estabelecimentos de ensino superior utilizam comercialmente os canais normais de televisão e oito organizações educacionais estão autorizadas a fazer uso, sem fins lucrativos, das estações de TV comuns.)

As estações exclusivamente educacionais atendem a um total de 60 milhões de almas. Educadores calculam que aproximadamente 30% dos aparelhos receptores de TV, dentro do alcance das emissoras educacionais, sintonizam programas desta natureza. Mais de 25 milhões de dólares já foram investidos em televisões educacionais e, anualmente, 12 milhões de dólares são despendidos neste setor.

Rádio e.... TV

NOTÍCIAS DA RÁDIO NACIONAL

- Em meio a Ghiaroni, Paulo Tapajós, Saint Clair Lopes, etc. sobressai como produtor da Rádio Nacional o jornalista Fernando Lôbo, que dentre outras atrações produz «Na Cadência do Samba», com Ataulfo Alves, às têrças e sextas-feiras, às 13h35m e «É Preciso Cantar», aos domingos, com Marlene, às 19 horas — uma audição de entrevistas, comentários e boa música, entre outras atrações...
- «Vamos Falar de Turismo», às segundas-feiras, às 22h10m e «O Garôto Assobiador», de segunda a sexta-feira, às 16h30m são duas produções de Armando Louzada, para a Rádio Nacional.
- O programa «Serenata» de Saint Clair Lopes, pela Rádio Nacional, a partir de [illegible] próximo, será apresentado aos domingos, das [illegible] às 24 horas. Trata-se de uma audição [illegible] sical, de grande encantamento, que traz de volta ao microfone da PRE-8 o famoso rádio-ator, intérprete de tantas novelas nessa emissora.

NA RÁDIO MEC

Amanhã, às 10 horas, no auditório de O Globo, o programa «Concêrtos para a Juventude» apresentará a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do maestro J. Karr Bertoli, executando: «Lustige Feldmusik», de Johann Philipp Krieger; «Rosamunde» (Abertura), de Schubert, e «Sinfonia para Grande Orquestra opus [illegible]» de Hans Pfitzner. Estarão também participando do programa a pianista Maria da Penha e o [illegible] tista Angelo Pestana que interpretarão, respectivamente, o «Concêrto nº 4 para piano e Orquestra», de Saint-Saens e a «Peça para [illegible] e Orquestra», de Waldemar Spilman, ambos acompanhados pela OSN da Rádio MEC.

TV

CANAL 2 (Excelsior)
CANAL 4 (Globo)
CANAL 6 (Tupi)
CANAL 9 (Continental)

— SÁBADO —

12.00 (6) Crônica
12.10 (4) Inglês com Fisk
(2) Show de Futebol
12.30 (6) Boneca
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(4) Clube do Tio
(13) Canal 100
(13) Cine atualidades
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(13) Casey Jones (filme)
(9) A. P. Show
13.25 (13) Lanceiros de Bengala
13.56 (13) Seriado
(4) No caminho [illegible]

13.30 (4) Filme
14.00 (13) Telejornal Guanabara
(9) Vesperal de cinema
(2) Cinema Excelsior
[illegible]
[illegible] William Dunn Show
[illegible] Telefone
[illegible]
(9) Viva o show
16.00 (2) Super-festa
16.30 (9) Clubinho da Tia Arlete
17.00 (6) Roberto Avas
17.30 (6) Pullman Junior
18.00 (9) O mundo é nosso
(2) Show Rio

19.00 (9) Portugal meu [illegible]
19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.50 (13) [illegible] Show
(9) Noite de cinema
[illegible]
[illegible] (6) Diário de um Repórter
(2) Dick Van Dyke
(4) Tele-Cine
20.00 (2) Bronco Lane (filme)
20.30 (13) [illegible]
(9) Duas faces do Oeste
(6) [illegible]
[illegible]

21.00 (2) [illegible]
(6) Seaway
(2) O agente da UNCLE
21.30 (4) [illegible]
22.00 [illegible]
[illegible]
22.30 (9) Tele-[illegible]
23.00 [illegible]
23.15 (13) [illegible]
23.30 (2) [illegible]
(9) [illegible]

MÚSICA

A violinista Mariuccia Iacovino

HOJE, «FIDELIO» EM FORMA DE ORATÓRIO

Hoje, às 16h30m, (pontualmente), no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de seu titular Eleazar de Carvalho, fará realizar o seu 8º Concêrto da Série «Galas», apresentando pela primeira vez em nosso país a ópera «Fidelio», de Beethoven, em 2 atos, em versão de concêrto, ou seja, em forma de oratório. Para esta audição foi escolhido um elenco encabeçado pelo tenor Arturo Sergi, da ópera de Hamburgo, e do Metropolitan Opera House de Nova York, e que interpretará o papel de «Florestan». O restante do elenco está assim distribuído, salvo modificação de última hora: Leonora — soprano: Maria [illegible]; Rocco — baixo: Newton Paiva; Pizarro — barítono: Alfredo Melo; Jaquino — tenor: Constanzo Mascitti; Marcelina — soprano: Araci Belas [illegible]; e D. Fernando — baixo: Zwinglio Faustini. Côro do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Santiago Guerra.

ESTRÊLA, MARIUCCIA IACOVINO DAUELSBERG E KISZELY no 3º ENCONTRO COM BEETHOVEN

A série de «Encontros com Beethoven», promovida pela Sala Cecília Meireles, continua, às [illegible] horas, com a participação do pianista Arnaldo Estrêla e de três membros do Quarteto do Rio de Janeiro, conjunto vencedor do I Concurso Internacional «Villa-Lobos», realizado em 1966: a violinista Mariuccia Iacovino, o violista George Kiszely e o violoncelista Peter Dauelsberg.

Na primeira parte do programa, Estrêla e Mariuccia Iacovino, duo que fêz sucesso no recente Festival Gulbenkian, em Portugal, interpretarão a sonata em sol maior, opus 96, obra composta em [illegible] e a 10ª e última da coleção. Kiszely e Dauelsberg tocarão, em seguida, o Duo em mi bemol maior, obra juvenil não publicada em vida do compositor. O original dessa «Sonatensatz» (parte [illegible]) foi encontrado num caderno de rascunhos conservado pelo Museu de Londres e traz, no título, as palavras «mit zwei Obligaten Augengläsern» (com dois óculos obrigados). A obra será ouvida, tudo indica, em primeira audição no Brasil.

A segunda parte do programa será o Trio em ré maior (piano, violino e violoncelo), opus [illegible], mais conhecido pela denominação de «Arquiduque».

ORQUESTRA NACIONAL COM JULIUS KARR E SOLISTAS. HOJE NA CECILIA MEIRELES

Às 16h30m de hoje, na Sala Cecília Meireles, apresenta-se a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC sob a regência do maestro alemão Julius Karr, tendo como solistas a pianista Maria da Penha (Concerto de Saint-Saens) e o fagotista Angelo Pestana.

Entrada franca.

UM PIANISTA TCHECO-ESLOVACO APRESENTAR-SE-Á NO BRASIL

PRAGA (especial) — Para uma série de recitais em Recife, João Pessoa, Natal, São Luís e, posteriormente, Brasília, Rio e São Paulo, estará no Brasil, este mês, o pianista tcheco-eslovaco [illegible] Hubicka, cuja atuação nos vários centros [illegible] vem merecendo elogiosas referências. O vasto repertório abrange composições de Bach, [illegible], Beethoven, Schubert, Schumann, Brahms, Chopin, Liszt, Debussy, Ravel, Prokofiev, Smetana, Janacek além de concertos para piano e orquestra de Mozart, Beethoven, Tchaikovski, Rachmaninov, Grieg, Lizst e Ravel.

O violinista Alexander Schneider, que vai participar dos dois últimos concertos da série "Encontros com Beethoven".

ALEXANDER SCHNEIDER NOS DOIS ÚLTIMOS ENCONTROS COM BEETHOVEN

O violinista Alexander Schneider participará dos dois últimos concertos da série «Encontros com Beethoven», depois de amanhã, quinta-feira, na Sala Cecília Meireles, atuando em colaboração com o pianista Miécio Horszowsky, o violoncelista Iberê Gomes Grosso e a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do maestro Válter Burle Marx.

Nome cuja celebridade está ligada aos sucessos do Quarteto Budapest e dos Festivais Casals, Alexander Schneider nasceu em 1908, em Vilna (Rússia), onde iniciou seus estudos que completou no Conservatório de Frankfurt. Durante 12 anos, a partir de 1930, Schneider foi o primeiro violino do Quarteto Budapest. Posteriormente, fundou diversos conjuntos camerísticos — Quarteto New York, Sonata Ensemble, entre os mais importantes. Os discos mais conhecidos de Schneider, que é também regente de reconhecida autoridade, são aquêles gravados nos Festivais de Pôrto Rico, Prades e Marlboro: coleções completas de concertos de Bach, Sonatas e Trios de Beethoven, Mozart e autores românticos, em que o grande artista atua como regente (com solistas como Rudolf Serkin) e como violinista, em colaboração com Casals, Istomin, John Wummer, Kirkpatrick e outras celebridades.

MAURICE LE ROUX REGERÁ O 10º CONCÊRTO DE GALA DA OSB COM O VIOLINISTA NORTE-AMERICANO ROBERT GERLE

No próximo dia 29, sábado, às 16h30m, a OSB apresentará no seu 10.º Concêrto da Série «Galas» o já bem conhecido maestro francês Maurice Le Roux, regente da Orquestra National de Radiofusão Francesa, e o famoso violinista norte-americano Robert Gerle, que executará a Tzigane para violino e orquestra de Ravel.

O restante do programa, que será um festival de música francesa, está composto das seguintes peças: Ravel — Alborada del Gracioso; Debussy — Iberia; Roussel — Suite em Fá.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje. — Orquestra Nacional. Regente: Julius Karr. Solistas, pianista Maria da Penha e fagotista Ângelo Pestana. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Hoje, — "Fidélio" com OSB. Teatro Municipal, às 16h30m.

Hoje, — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Têrça-feira, 25 — Tenor Arturo Sergi. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Violinista Robert Gerle. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — Sociedade Amigos da Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Recital do violonista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

O maestro Eleazar de Carvalho, rege, hoje, a ópera "Fidélio", de Beethoven

"Encontros Com Beethoven"

Miecio Horszowski

O QUARTO concêrto da série «Encontros com Beethoven», que está sendo levado a efeito na Sala Cecília Meireles, teve a grande atração da presença do pianista Miecio Horszowsky, querido e admirado no Brasil, onde estêve por várias vêzes, demorando-se, não raro, entre nós, como hóspede da saudosa professôra Alcina Navarro.

Conhecemo-lo, porém, muito antes disto, desde quando veio ao Rio pela primeira vez, com apenas doze anos de idade e aqui causou verdadeiro espanto e dominou completamente o nosso público e, mais do que isto, o próprio govêrno, tendo o então presidente Rodrigues Alves lhe ofertado um anel de brilhantes. (Neste tempo os presidentes da República faziam destas coisas).

Mais tarde, por volta de 1909, fomos encontrá-lo em Paris, residindo em Passy, se não nos enganamos, na Rue Chopin, e inteiramente entregue à obra de Mozart, que estudava apaixonadamente. Tinha êle, então, 19 anos, e estava um pouco afastado das apresentações em público.

Cremos que foi essa convivência tão íntima com o músico de Salzburgo, que tornou seu toque de um intimismo muito particular. Suas execuções se distinguiam pela singeleza da sonoridade, pelo fraseado sutil, pelo aspecto rococó em que fôra vazada a obra mozartiana.

Surpreendeu-nos, por isso, o Miecio Horszowsky que agora ouvimos na Sala Cecília Meireles, amadurecido, cheio de arroubos de entusiasmo, muitas vêzes chegando à agressividade, muito embora conserve aquêle mesmo cândido espírito interpretativo nos momentos necessários. Pareceu-nos ouvir um outro artista, sacudido pelas vibrações que os instantes da vida, tão multiformes, nos vão, de pouco em pouco, inoculando na alma. Viveu Beethoven com detalhes minuciosos, de uma estilística admirável, mas não deixou de dar-lhe os lances de violência que o grande mestre sabia impor às suas obras, frutos de uma existência cheia de aflições e sofrimentos físicos e morais.

A «Sonata em lá maior, op. 110», foi uma delícia na verdade de timbres com que soube tocá-la, na multiplicidade de coloridos que impôs aos seus diversos tempos, indo das doçuras sentimentais aos extravasamentos temperamentais, tudo dentro de uma articulação perfeita, de uma compreensão realmente digna do eminente pianista que é o recitalista em apreço.

Tôda a segunda parte foi tomada, durante cêrca de 50 minutos, pelas «33 Variações Sôbre uma Valsa de Diabelli», página sem maior importância, mas que permitiu a Beethoven criar uma infinita série de recursos pianísticos, abordando tôda sorte de dificuldades e que enriqueceram e tiraram da vulgaridade, o tema inicial.

Talvez excessivas em seu número, o que alongou em demasia o trabalho do músico de Bonn, a impressão que se tem é que encontrou êle, nessa obra, uma diversão, um recreio, uma experiência quanto a seus próprios meios de levar a aridez de um tema ao esplendor de uma página que se considera como das maiores da literatura do piano. A fluência das variações, umas cantabiles, outras de amplo virtuosismo, requer por parte do intérprete, realização modelar para que não caia na monotonia. E foi o que conseguiu fazer Miecio Horszowsky. Imprimiu a cada uma um nôvo e adequado alento, um sentido particular, um estilo diferente, num trabalho de pesquisa que sempre o apaixonou, aliás, com relação a tudo quanto executa.

A Sala Cecília Meireles apanhou uma enchente como poucas. E não perderam seu tempo quantos ali foram ouvir o excelente artista polonês.

D'Or

Pomona Politis INFORMA

Embaixador da República Dominicana, sr. Quirilio Vilorio Sanchez, dona Berenice Magalhães Pinto, senador Arnon de Melo. (Foto Ribas)

POR ALMA DO PRESIDENTE CASTELO BRANCO

Às 11h30m de segunda-feira serão celebradas na Igreja da Candelária várias missas em sufrágio da alma do presidente Castelo Branco, sendo a do altar-mor oficiada por dom Jaime de Barros Câmara.

MALA DIPLOMÁTICA

Viajará para Brasília segunda-feira o chanceler Magalhães Pinto. Irá despachar com o presidente Costa e Silva. Promoções à vista. ● A nova diretoria do Clube dos Correspondentes Estrangeiros, à frente o jornalista Edmond Marco, visitou o titular da pasta do Exterior, marcando um almôço em sua homenagem, a realizar-se dia 2 de agôsto, no Clube Comercial. ● Quem também estêve em visita ao sr. Magalhães Pinto foi o diretor da Associação Comercial de Karachi, Paquistão, sr. Armod Jaffer. Assentada a compra pelo govêrno paquistanês de veículos fabricados no Brasil: Alfa-Romeo e Volkswagen. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa participou da sessão comemorativa do 70º aniversário da Academia Brasileira de Letras. ● Em Nova York, o embaixador Sette Câmara mandará rezar missa de «requiem», na próxima segunda-feira, pela alma do presidente Castelo Branco. ● Chegou ao Rio o chefe da Missão Diplomática do Brasil em Moscou, embaixador Henrique Vale. ● Está em Nova York participando da sessão do Comitê de Ciência e Tecnologia da UNESCO o professor Carlos Chagas. ● Nasceu em Londres o menino Bernardo, filho do diplomata e senhora Gilberto Veloso. ● Removido para Seul o secretário Jorge Nogueira Ribeiro. ● O Brasil terá embaixada na Líbia e função cumulativa com a representação em Túnis. ● Em Brasília, segunda-feira, apresentará suas credenciais ao presidente da República o nôvo embaixador da Venezuela, sr. José Nuceti Sardi. ● O ministro Carlos Jacinto de Barros e o conselheiro Carlos Lôbo tratarão em Brasília da semana entrante assuntos referentes à vinda do rei da Noruega ao Brasil. ● O Papa Paulo VI envia condolências ao presidente Costa e Silva pelo falecimento do marechal Castelo Branco. ● O diplomata Rafael Valentino Sobrinho foi agregado. Está exercendo funções no Ministério do Interior. ● A Polônia comemora hoje a sua data nacional. ● O ministro Carlos Calero Rodrigues assumiu suas funções no Consulado em Montreal. ● O ministro Arlindo Mendes Cadaxia assumiu a Encarregatura de Negócios em Moscou. ● O diplomata João Tabajaras de Oliveira, do Cerimonial do governador Roberto Abreu Sodré, assim que chegou ao Rio, foi visitar seu antigo chefe, em Bucarest, ministro Jacinto de Barros.

GOD SAVE THE QUEEN

Pela madrugada, um marinheiro inglês entrou na fila para homenagear o marechal Castelo Branco. Quando chegou sua vez, deu meia volta, volver, colocou na cabeça o gôrro que trazia em baixo do braço, perfilou-se e fêz uma continência perfeita e compenetrada. Mais tarde, veio outro e depois outro. A cena se repetiu, porém, com a continência à americana (cabeça descoberta). Foi simples, sincero e espontâneo. Quantos viram se emocionaram.

CONCORRÊNCIAS

A Divisão de Propaganda e Expansão Comercial — DIPROC — comunica que recebeu informações sôbre concorrências públicas internacionais das seguintes missões diplomáticas e repartições consulares: da Embaixada em Bogotá — concorrência aberta pela Ferro-Carril para fornecimento de locomotivas Diesel elétricas para serviços gerais de linhas e manobras e vagões. Prazo: 1 de agôsto vindouro; da Embaixada em Montevidéu — concorrência nº 6666 da Administração Nacional de Combustíveis — Alcool e Portland (ANCAP), para fornecimento de mil toneladas de bauxita. Prazo: 10 de agôsto; da Embaixada em Lima — concorrência aberta pelo Fundo Nacional de Saúde Bem-Estar Social para o fornecimento de equipamento e instrumentos médicos destinados a 40 postos sanitários. Prazo: 10 de agôsto vindouro.

HÉLIO SERVIU EM FERNANDO NORONHA

Talvez seja convocado o Supremo Tribunal Federal em caráter especial para solucionar o caso Hélio Fernandes. Juristas curvam-se ante os alfarrábios para estudar o confinamento de Hélio. À frente dêles o ministro da Justiça, eminente professor de Direito. Os intricados pontos que vêm defrontando tanto os advogados de Hélio Fernandes quanto os representantes da pasta da Justiça postergarão a viagem do jornalista. Confinamento é matéria desusada entre nós. Requer meticuloso estudo. A propósito, **durante a guerra Hélio Fernandes serviu em Fernando Noronha, ali passando três anos.**

AGUARDADA A FALA DE CL

Sòmente no comêço da semana próxima estará de volta ao Rio o sr. Carlos Lacerda, de quem se esperam declarações sôbre o confinamento do jornalista Hélio Fernandes. Ontem, o sr. Júlio Mesquita Filho iniciou demarches junto à Sociedade Interamericana de Imprensa, entidade que preside. Para Mesquita, confinamento é, no mundo moderno, um fato quase inédito.

D'ALAMO COM SARAGAT

O embaixador do Brasil em Roma, senhor Francisco d'Alamo Lousada, faz suas despedidas do pôsto. Deverá atingir a compulsória a 16 de agôsto. Ontem foi recebido pelo chefe do Estado italiano, presidente Giuseppe Saragat.

POT-POURRI

A bruxa está sôlta e não é apenas nos ares. Como se concebe que um Prêmio Nobel de literatura vá morrer debaixo de um trem? Ocorreu na África do Sul. Enquanto isso, no Rio, o bonde sai da obscuridade que o progresso o condenou para virar notícia policial: um morto e 17 feridos. ● Dizem que o coronel Ardovino Barbosa foi um dos grandes insufladores do confinamento de Hélio Fernandes na noite de quarta-feira no Clube Militar. ● Em sua reabertura, o Congresso se dedicará à memória do presidente Castelo Branco. Falarão vários oradores. ● **E afinal Hélio Fernandes viajou mesmo para o Território de Fernando de Noronha.** ● O governador Abreu Sodré resolveu dar o nome de Castelo Branco à Estrada Litorânea Rio-Santos. ● Os pracinhas que vêm da faixa de Gaza chegarão ao Recife a 23 do corrente. ● Os Estados Unidos anunciaram o envio de excedentes agrícolas para Israel. Faz parte do programa Alimento para a Paz. ● Ao ter início a reunião do Alto Comando, ontem, o general Lira Tavares pediu um minuto de silêncio em memória do ex-presidente Castelo Branco.

COISAS...

O ex-governador Lomanto Júnior, que regressou da Europa na semana passada, dizia numa roda no Clube Militar pouco antes dos funerais do presidente Castelo Branco que a sua cidade natal, Jequié, está transformada em verdadeira meca da curiosidade baiana. Diàriamente em sua fazenda está atendendo em média a 50 pessoas, quase tôdas vindas dos mais diferentes pontos do Estado. «Há de tudo», dizia Lomanto, «desde os pobres, os curiosos e os meus amigos, até os que pensam com muita antecedência nos horizontes políticos que eu poderia vir a ter no distante ano de 1970».

★

Lomanto passou dois meses na Itália, acompanhando de perto o movimento político da cidadezinha onde nasceram seus ascendentes. Quanto ao seu futuro político, diz: «E' muito cedo para qualquer prognóstico».

SIMPLIFICAÇÃO

O Vaticano decidiu por decreto de Paulo VI simplificar por completo o juramento dos bispos quando de suas consagrações. O Cerimonial anterior pôsto em ação em 1910 dava aos atos uma demora imensa, cansando aos consagrantes e fazendo desinteressar os fiéis. Mais uma vitória na linha de modernização da Santa Igreja.

★

Além dos bispos, Paulo VI vem intensificando os entendimentos para a unificação da Igreja. O Santo Padre partirá na próxima semana para a Turquia, a fim de se avistar com o chefe da Igreja Ortodoxa em Constantinopla. Na pauta deverá constar o caso da internacionalização dos lugares santos na Palestina.

UM ARTISTA LAUREADO

Dentro de poucos dias, deverá seguir para a Europa, onde permanecerá alguns meses, o pintor Márius Romero de Lacerda, conselheiro e antigo diretor da Sociedade Brasileira de Belas Artes. Artista várias vêzes laureado nos salões nacionais, Márius vai ao Velho Continente em viagem de estudos e aperfeiçoamento, para visitar os museus das várias capitais européias e estudar a arte contemporânea européia. Pretendendo fixar-se principalmente na Bélgica, estenderá sua visita a outros países — França, Espanha, Portugal, Itália etc. Márius levará também alguns trabalhos para exposição, mostrando o desenvolvimento de nossas artes plásticas.

RÁDIO EM VEZ DO HOMEM

As autoridades indianas decidiram oferecer ao cidadão que desejar se tornar estéril um rádio de pilha de presente. Pelo jeito se vê que os entendidos na matéria estão dando um valor mínimo ao homem, já que um rádio de pilha custa muito pouco.

TEATRO ALEMÃO VEM AÍ

Virá ao Brasil no próximo mês de agôsto o famoso Teatro de Câmara da Alemanha. Sua estréia será em São Paulo, devendo apresentar a peça «A Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny», de Bertoldo Brecht. Depois a «troupe» se apresentará no Rio.

D R O P S

O casal José Nabuco passa o fim de semana em Belo Horizonte. ● Faz anos hoje a linda srta. Maria Luísa Hamann. ● Chegou ao Rio a sra. Josefina Jordan. ● O sr. Joaquim Pimenta convida para o coquetel de inauguração de **Barril 1800**, a 26 do corrente. ● Álvaro Americano está em Saint-Tropez, onde também está o casal Adolfo Bloch. ● Nasceu ontem o décimo neto do sr. e sra. João Proença. Trata-se de uma menina: Maria Eugênia, filha do casal João Júlio Proença. ● Procedente de Londres, retornará hoje ao país o professor Cândido Mendes de Almeida.

ENCÔNTRO MATINAL

eneida

Renard Perez e Seu Romance

[illegible] que muita gente vai achar estranho que Renard Perez estréie no romance com êste «Começo de caminho: o áspero amor», isso porque, como o nome indica, trata-se de amor, amor que [illegible] tem sido motivo e base de muitos romances. O nome de Renard Perez é muito conhecido: não só porque escreveu «Escritores brasileiros contemporâneos», em dois volumes, hoje usados nas escolas e cursos de literatura, como porque é, sem dúvida, um dos melhores contistas jovens do Brasil, desde que estreou, com «O bêco», em 1952. O [illegible] acho mais importante em Renard Perez, é ser [illegible] um escritor sério levando profundamente a [illegible] literatura e a literatura em geral, nacional ou estrangeira. Fausto Cunha, apresentando o livro, diz que êle enfrenta dois problemas: o da juventude e o do amor. Com Fausto Cunha não se deve discutir, mas para mim o romance de Renard Perez é principalmente um romance de amor. A juventude dos personagens não tem grande importância, mesmo porque em nenhum dêles a vida é tão difícil quanto ocorre em geral com a juventude brasileira. O problema é apenas abordado. Mas «Começo de caminho: o áspero amor», é belo naquilo que nos traz o amor e seus derivados: ciúme, incompreensão, etc. A editôra «Lidador» diz que o livro reflete «a desesperada ânsia de amar, de descobrir a vida, de realizar o sonho» e aí é que me parece justa a análise. Os furiosos que geralmente andam com uma faca na bôca — faca e sangrenta — acharão que é um romance «alienado» (a palavra está na moda). Não vejo por que e, aliás, não acredito nos furiosos. Renard Perez escreveu um romance de amor porque, haja o que houver, aconteçam os maiores cataclismos, estejam podres todos os alicerces de uma sociedade, o amor continua. Vai haver sempre um homem e uma mulher que se amam. E outros sentimentos aparecerão no decorrer do amor. Não quis Renard Perez apresentar êste momento brasileiro, nem levantar os vários problemas que nos sufocam. Fêz um livro de amor. Aqui e ali passou em problemas quase sem tocá-los. Só o amor preocupava. Por tudo isso, aqui estou mais uma vez louvando o escritor que é Renard Perez, e quase abençoando-o pelo seu romance.

HISTORIAS AGUDAS E CRONICAS DE UM MÉDICO: — Um médico tem sempre muito o que contar, principalmente quando é, como Aziz Ansarah Rizek, médico pediatra. Seu livro de «Histórias», foi editado pela Martins, de São Paulo, e é de leitura agradabilíssima, sobretudo quando o autor narra fatos de sua vida profissional. Houve um velhote célebre que afirmava que ninguém está mais perto do povo e de suas dôres do que o médico: por isso talvez não deixo jamais de lêr um livro dessa gente. Neste, o autor é bom narrador e há histórias como «Eliza faz quinze anos», «Pé de moleque», e outras de melhor qualidade. Não quero rotular Aziz Ansarah Rizek como contista: prefiro classificá-lo como memorialista e dos melhores.

———o———

BARROCO: AUREA IDADE DA AUREA TERRA: — Foi muito bom o que fêz a direção do Suplemento literário do jornal «Minas Gerais», reunindo em número especial organizado pelo escritor Afonso Avila dois suplementos que nos falam do Barrôco Mineiro. Encardenado e com ótima colaboração, merece todos os louvores o Suplemento Literário por êste trabalho.

———o———

DAQUI, DALI, DACOLA: — Na próxima segunda-feira, na galeria Móveis L'Atelier, (Barão de Ipanema), a exposição de Alvarus, com alguns «bonecos» e seu «museu de caricatura».

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

Salão de Vitória

Art. 4º — O número de trabalhos será de três no mínimo ou de cinco, no máximo, para cada artista e para cada seção. As obras deverão levar no verso, cada uma: nome completo, endereço, título e preço.

Art. 5º — A inscrição deverá ser feita por ficha, carta ou telegrama, dirigidos ao Museu de Arte Moderna do Espírito Santo, CP 899, Vitória, ES, juntamente com «curriculum vitae» e, sempre que possível, uma ou mais fotografias.

Art. 6º — Os trabalhos deverão estar em poder do Museu até 25 de agôsto e ser enviados ao MAMEP, Escadaria do Rosário, 77. As despesas de ida e volta dos trabalhos correm por conta dos artistas concorrentes, que deverão «retirá-los até 60 dias depois do encerramento do Salão. Decorrido o prazo acima, os trabalhos não retirados serão incorporados ao acervo do Museu.

Art. 7º — O MAM reterá 20% sôbre as vendas efetuadas das obras, para fins de ajuda à instalação do Salão.

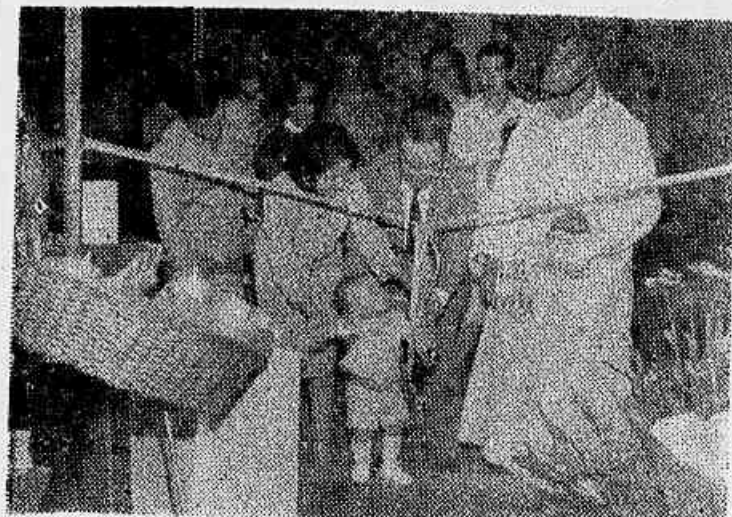
Art. 8º — O MAMEP não se responsabilizará pelos trabalhos não aceitos, pelos não procurados no prazo estipulado, nem pelos extraviados em trânsito.

Art. 9º — Uma comissão composta de três críticos de arte selecionará e julgará os trabalhos inscritos.

Art. 10 — Os trabalhos premiados ficarão em poder do MAMEP, formando parte do seu acervo.

TÓPICOS — Será realizado entre 23 e 29 do mês corrente o I Congresso Brasileiro de Audio-Visuais. *** O sr. Sérgio Lima é o nôvo diretor do Museu da Cidade, do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Com 31 anos de idade, o sr. Sérgio Lima é conservador de Patrimônio do Museu Histórico Nacional, onde chefia a seção de História Literária. *** Saiu mais um número da revista Arquitetura. Artigos de interêsse: «Urbanismo e Recreação», de Jorge Wilheim; «Filosofia correcional e arquitetura», de Howard B. Gill e «O Arquiteto na História», de Sibyl Moholy-Nagy. *** O último número da revista Guanabara, editada pelo Museu da Imagem e do Som, traz a terceira parte do estudo do crítico Clarival do Prado Valadares sôbre o mercado de arte na Guanabara.

"DN" NO TRIÂNGULO CARIOCA

Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Guilherme da Silveira, Bangu, Senador Camará, Santíssimo, Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaíba, Kosmos, Paciência e Santa Cruz

Foi inaugurado sábado passado o Bazar Lembrança Ltda. Vendo-se na foto, Guilherme Justo, o garôto que já virou notícia inaugurando a loja do seu tio Vanderlei Lima Santos, acompanhado de seus pais. Os nossos parabéns ao Vanderlei. Lembrança Ltda, Av. Ministro Ari Franco, 109 — Loja AC Edifício Matilde

Aos Bancos e à Praça em Geral

ARMANDO TEIXEIRA, comerciante, estabelecido nesta praça, domiciliado na estrada da Água Branca, 1.752, comunica que o protesto de título, indevidamente sacado contra o declarante, por SUPERFECTA — Comércio e Indústria de Máquinas Ltda. de Prudentina, Estado de São Paulo, constituiu ato precipitado e de má-fé, visto nada dever àquela firma e, pelo contrário, ser credora dela, de quantia muito superior ao valor do título protestado. Declara outrossim, que, para salvaguarda de seu bom nome e conceito, já constituiu advogado com podêres para ressarci-lo dos danos e prejuízos advindos da insólita e precipitada medida.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1967

EDIFÍCIO E GALERIA MATILDE

AV. MINISTRO ARY FRANCO, 109
PROCURE O QUE VOCÊ DESEJA NESTA COLUNA

DR. GONIGLO DE S. E SILVA
DR. ERNESTO ASSUMPÇÃO
ADVOGADOS — DIARIAMENTE — SALA 411.

VISITE — COMPARE — COMPROVE
A ENGRAÇADINHA
Produtos de Beleza
MELHOR QUALIDADE — MELHOR PREÇO
Lojas A e B

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA CONTÁBIL ITAMARE
Lojas AE e AF — BANGU

DR. GILBERTO GONÇALVES

ADVOGADO — CONTADOR
S/312/314 — Tel.: CETEL 93-0620
BANGU — RESIDÊNCIA 93-0374

CURSO AUGUSTUS
PRÉ-NORMAL — GINÁSIO EM 1 ANO
CIENTÍFICO EM 1 ANO. — Ed. Matilde, sala 406 — 4º andar.

ESCRITÓRIO BANGU

Advocacia, Contabilidade, Serviço de Despachante junto a tôdas as Repartições

SEGUROS EM GERAL E ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Av. Ministro Ary Franco, 109 s/212 a 215 — Ed. Matilde — Tels.: CTB Bg. 1044 — Cetel 93-1041 — Rio — GB

Academia de Educação Física "Maria José"

SOB INSPEÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
GINÁSTICA FEMININA: FALTA DE PESO — CELULITE OBESIDADE — POSTURA — EQUILÍBRIO.
DIETÉTICA — MASSAGEM — GINÁSTICA CORRETIVA E HATHA-IOGA.
INÍCIO: 1º DE AGÔSTO DE 1967
DIARIAMENTE DAS 8 AS 11 HS., E DAS 15 AS 18 HS.
AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS, 161 — FUNDOS — BANGU — TEL.: 278 — BANGU.

Colégio Leopoldina da Silveira

Educandário pioneiro de ensino secundário em Bangu. Instalações moderníssimas.
CURSOS: Pré-primário — Primário — Admissão — Ginasial — Científico e Normal

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO PROFESSOR JUSTO FERREIRA
Primeira escola de contabilidade fundada em Bangu.
CURSOS: Técnico de Contabilidade e Técnico de Secretariado.
A Tradição é a mais autêntica recomendação.
Rua da Feira, 77 e Rua Rangel Pestana, 57
Telefones: Cetel: 93-1091 — 93-1028
BANGU — ESTADO DA GUANABARA

CURSO FERREIRA ALVES
PRIMÁRIO E ADMISSÃO ESPECIALIZADO
DIREÇÃO: PROF. GONÇALO FERREIRA DOS SANTOS
RUA CORONEL TAMARINDO 2056 — BANGU

Bangu em Foco

PASSAGEM

Uma das grandes aspirações do povo de Bangu, é a construção de uma passagem subterrânea moderna e funcional, ligando as avenidas Cônego de Vasconcelos e Ministro Ari Franco, pois as vias subterrâneas que no momento existem são muito antigas, fora de mão e se encontram em péssimo estado de conservação. Isto força o público a utilizar a ponte construída sôbre a estrada de ferro, enfrentando intermináveis escadarias e o apêrto cada vez maior acarretado pela afluência sempre crescente de usuários.

BANQUETE

Será oferecido um banquete de 300 talheres, dia 4 de agôsto, no "Cassino Bangu", em homenagem ao sr. Guilherme da Silveira Filho.

ROTARY

De agora em diante, as reuniões do Rotary Club, passarão a ter lugar no "Cassino Bangu". A informação é de fonte segura.

NOVA DIRETORIA

Já está formada e em fase de realização de reuniões a nova diretoria do Bangu Campestre Clube, dela participando, em cargos importantes, os componentes da extinta Ala Redentora Campestrina.

Uma pergunta, no momento, corre de bôca em bôca, no Bangu Campestre Clube: "que será "o vinho?"

Eis a programação de atividades do Clube, para os próximos dias:

— 21, 22 e 23 de julho, acampamento de escoteiros no Rio da Prata;

— 6 de gôsto, churrasco e torneio de futebol entre quadros de clubes do comércio e de estudantes, em disputa da Taça Bangu Campestre Clube.

O CANTO DO GALO

BUSTO

Será inaugurado, dia 24 de julho às 16 horas, na praça que fica junto ao Viaduto Alim Pedro, em Campo Grande, o busto de Francisco Freire Alemão, com a presença de autoridades e de descendentes do homenageado.

ATO REPROVAVEL

Enquanto se permite que uma caminhoneta venda peixe, na praça Raul Boa Ventura, a qualquer momento do dia, a viatura do Clube do Otimismo, quarta-feira última, foi impedida de estacionar e de realizar as suas vendas de brindes e flâmulas, pelo sr. Delegado Fiscal de Campo Grande.

AGRADECIMENTO

Agradecemos o convite da Associação Odontológica, do Triângulo Carioca, para o coquetel que fará realizar dia 5 de agôsto, às 16 horas, no Clube dos Aliados, por ocasião de seu oitavo aniversário de fundação.

PINTURA

Se você lê, escreve, tem mais de 16 anos e possui documento militar (alistamento ou certificado de reservista), aprenda a pintar e desenhar em 60 horas. As matrículas estão abertas, das 13 às 20 horas, no Centro da Providência de Campo Grande, na av. Cesário de Melo 1495.

FESTA JUNINA

Logo mais, na Sociedade Musical 10 de maio, será realizada uma grande festa junina, inclusive com quadrilha. No próximo sábado a mesma entidade oferecerá uma «Noite da Juventude», com o conjunto «Gemini 7», das 23 às 4 horas.

BURACOS

Jardim Arnaldo Eugênio, apesar de ser um dos mais populosos bairros de Campo Grande, permanece com suas ruas sem pavimentação e cheias de buracos. A que em pior estado se apresenta é a rua Sousa Pôrto.

Os moradores do bairro e, particularmente, da mencionada rua, pedem providências com urgência.

CLÍNICA DENTÁRIA DO

Dr. Antônio Nicolau Jorge
RAIO X — Diàriamente
Rua D. Pedro, nº 6

DR. MÁRIO BARBOSA
Clínica Geral — Moléstias do Coração
NÔVO CONSULTÓRIO: Rua Viúva Dantas, 80 — 2º andar — Sala 208
Consultas: Diàriamente das 10 às 12 horas. Residência: Tel.: 94-0371

A Corôa Real: Santa Cruz

INAUGURAÇÃO

Santa Cruz ganhou mais uma praça, a Cel. Honório Pimentel, numa justa homenagem a quem tantas obras impulsionou em benefício do bairro, entre elas a construção da Escola Normal da Zona Rural.

REPRESSÃO

Apesar da falta de viaturas na Delegacia Fiscal de Santa Cruz, tem sido das mais eficientes, a repressão ao comércio ilegal de camelôs e ambulantes. Assim, estão de parabéns o sr. delegado fiscal e seus assessôres, bem como a Administração Regional, que vem colaborando com suas viaturas, a fim de que a fiscalização seja eficaz. Com tais medidas, a Delegacia Fiscal e a Administração Regional prestam um serviço ao bairro e a seu comércio legítimo.

LEGALIZAÇÕES DE FIRMAS COMERCIAIS E CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO JURÍDICO CONTÁBIL SANTA CRUZ

RUA FELIPE CARDOSO, 86 - SALAS 204/5 - TEL.: 95-0092
SANTA CRUZ

DATILOGRAFIA

AGORA EQUIPADO COM AS NOVAS REMINGTON 21
Rua Senador Camará, 71 — salas 204 a 206
Junto à Estação de Santa Cruz — GB

CHURRASCARIA ALABAMA
Cozinha de 1ª ordem, ambiente familiar.
Rua Artur Rios, nº 1.452 — Ao lado do fabuloso Campo Grande Atlético Clube.

SALÃO CINDERELA
Manicure, Pedicure, Tinturas, Penteados, Cortes e Massagens a Óleo.
Rua Coronel Agostinho, nº 87 — Campo Grande.

FARMÁCIA IRACEMA

HÁ MEIO SÉCULO DE EFICIÊNCIA E BONS SERVIÇOS
AVIAM-SE RECEITAS — GRANDE ESTOQUE
Rua Ferreira Borges, nº 30 — Campo Grande — GB

FÁBRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA
RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
Rua Augusto Vasconcelos, 331 — Sala 212 — Campo Grande — GB.

O TOALHEIRO CAMPO GRANDE
INSC. 83-0427
Conte com nosso TOALHEIRO ao lavar as mãos.
Estamos situados à
RUA MAJOR ALMEIDA COSTA, 9 — SOBRADO
OBS. — antigo Beco Seridó

DROGARIA LUZES

PERFUMARIA
O Melhor Preço da Praça
Rua Coronel Agostinho, 17 — C. Grande

Laboratório da A. Clínicas

Exames de sangue, urina e fezes
Peças cirúrgicas
DR. HYGINO DE C. HÉRCULES
DR. JOSÉ PAULO DE MENDONÇA
Rua Cel. Agostinho, 113, sala 208 — C. GRANDE

FOTO STUDIO SHEILA
Fotografias para Documentos, Casamentos, Aniversários e Batizados. Rua Coronel Agostinho, 101 s/202. — CAMPO GRANDE — GUANABARA.

LINDOBEL

PERFUMARIA EM GERAL
CASPACILIN o nôvo produto para amaciar os seus cabelos após aplicação do Henê
Henê da Casa Lindobel ao preço unitário de Cr$ 300
Henê Bedran Concentrado: 100 gramas a Cr$ 1.200
Rua Coronel Agostinho, 7 — Sobrado — Campo Grande
R. Maria Freitas nº 133 — 1º andar — S/ 209 — Madureira
GUANABARA

COBRA QUE NÃO ANDA NÃO ENGOLE SAPO

Antes de comprar móveis faça uma visita à BEL-AIR MÓVEIS LTDA. O mais completo sortimento de móveis e conjuntos estofados do «Triângulo Carioca», pelo menor preço da cidade.
Rua Augusto Vasconcelos, 14 — Campo Grande — GB.

O MANDA BRASA DE CAMPO GRANDE

A CASA CAMPISTA
AV. CESÁRIO DE MELO, 1.181
SOFÁS-CAMA NCr$ 95,00
GRUPO DE 3 PEÇAS NCr$ 139,50
MESA DE CENTRO NCr$ 14,90
GRANDE ESTOQUE DE DORMITÓRIOS, FÓRMICA. COLCHÕES DE MOLA E ESTOFADOS EM GERAL.
VENDAS A PRAZO

ANIVERSÁRIO

Completou dois anos a menina Regina Lúcia Estêves de Jesus, filha do casal Ascendino Francisco de Jesus e Rute Estêves de Jesus, no dia 16 próximo passado. Os festejos se realizaram na Est. Morro do Ar, 49, Santa Cruz.

COLOQUE O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO NO Diário de Notícias

mais perto de Você para atendê-lo melhor

EDITAIS E AVISOS

«HIBERNIA» Administração e Comércio S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 21 de agôsto de 1967, às 11 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 85, 12º andar, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1967;

b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1967
MICHAEL HUGH SIEYES
Diretor-Presidente

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV — 46-8855
SEM SOM OU SEM IMAGEM — NCr$ 5,00, REGULAGEM ANTENAS — NCr$ 6,00, NORTE-SUL — MARTINS.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Empréstimos de 5 a 200 Milhões
Sob garantia de imóveis na Zona Sul. Adiantamos para certidões. Solução em 2 dias. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4º andar, sala 410 — Copacabana. De 12 às 22 horas. Tels.: 37-9619 ou 32-4533.

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLÍMPIO.

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

MÉDICOS

PESSOAS IDOSAS — REPOU
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000

Para Pessoas Idosa
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNA
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JEN

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel. 91-0516.

OCTAVIO BABO FIL
ADVOGADO — Rua 1 Março, 6 — Tel.: 3

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — pisos e revestimentos serviços. ARENITO LTDA São Clemente, 164 — Tel.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Seus móveis consertamos, colamos, estofamos e lustramos a domicílio. Boas referências. Tel. 49-9759 — Sr. SANTOS.

CORTINAS 28-379
Belos tecidos conf. grátis. Facilita-se, sr. SA

REFORMA DE ESTOFADO
Sofá, Poltrona, Confecções de Capas e Cortinas. Rua Xavier da Silveira, 59, s/9, fundos — Telefone: 27-2049 — Rec. p/ MONTEIRO.

PERSIANAS — VENEZIA GUILHOTINA novas e pintura das mesmas. TROC USADAS POR NOVAS. vier da Silveira, 59, sala dos — Tel. 27-2049, das e das 14 às 18 horas, para RAIMUNDO.

MODA E BELEZA

«ALFAIATE MÁGICO»
Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

RASGOU SUA ROUP
Leve hoje mesmo AS SE RAS e ficará tão perfe novas. Trocam-se colar punhos. camisas sob RUA DO CATETE, 288 — BRADO — Tel.: 45-6105.

ALTA COSTURA — Modas — Exclusivamente costumes finos, Redingotti Italiano, Conjuntos-Redingotti, 15 anos, Gala, Conjuntos-passeio, Show, Noiva, Baile etc. Bordados em pedraria em alto relêvo, tudo sob encomenda e sob medida. Atendimento rápido e garantido. Preços módicos, ambiente estritamente familiar, sistema «Italiano». Isto é o «ATELIER DE L'ELITE» — Costureiro, ANDRÉ LUÍS — Av. N. de Copacabana, 435, Gr. 911 — Rio de Janeiro

COSTUREIRA para do, ligeiros preços pronto em 48 horas — ne: 46-6356.

PERUCAS, todo tipo e ços para revendedores — mações pelo tel. 45-08

PERUCAS «PRINCESA» — notáveis cabelos teiras à vista NCr$ prazo em 3, 5 e 7 pagam Todos os tipos. Rua veia, 30/603 — MIRTIS.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

ARMA-SE E FAZ-SE BÔLSAS. DONA ARLINDA — TELEFONE: 25-2781.

CASA PÊCEG
CASIMIRAS — NYCRO TERGAL — RETALHO CALÇAS — Ver para Agora: Rua Buenos Air esquina Miguel Couto, fone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria A

PERUCAS (A PARTIR DE NCr$ 30,00)
Meias, inteiras, apliques de todos os tamanhos e côres. Oferta de «DORYS BEAUTY CENTER». Sòmente durante esta semana — RUA SANTA CLARA, 33, sala 211 — Tel. 57-8613.

ALUGAM-SE vestidos de noiva e toilette. Aceita-se — Edifício Odeon, sala Tels.: 25-6697 e 52-1410.

HIGIENE MENTAL — preocupações constantes? conversar conosco — 36-

IMÓVEIS

COPACABANA — Aluga-se apto. 501, Av. Copacabana, 986, 2 salas, 3 quartos, demais dependências. Frente para 2 ruas. Pintado óleo, sinteco. Tratar 52-9647 — dias úteis.

ATENÇÃO — Copacaba Vendo ótimo apt. no Edi so Alto, na Rua Bulhões de valho, com sala, 3 qts., compls. e garagem. NC Ocup. c/ inquilino que do. UNIL. Av. Alm. Barr gr. 911. Tel. 32-8858, dom. 27-7223, Corretor sá Maurício Ribeiro — CRE

TERRENO EM TERESÓPOLIS — Vendo lindo terreno nesta cidade com 44 metros de frente, centro da Várzea, tratar Sobral — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECI-ERJ 31.

LOJA — Aluga-se ou o contrato. Av. Suburba 8303. Tratar no apto. 15 às 24 horas. Tel. 29-

TERESÓPOLIS — CASA EM ÁREA DE 5.000m2 — Vendo casa com 4 quartos etc. em terreno de 40m x 120m, próximo ao centro, rua Piraí, tratar com Sobral — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECI-ERJ 31.

PETRÓPOLIS
Casa. Vendo Centro, 3 q 2 salas, varanda de inve ragem, jardins, água de com gôsto e fino trato —

JACAREPAGUÁ
ESTRADA DOS BANDEIRANTES, Nº 18.001, PERTO GRANJA OURO BRANCO — VARGEM PEQUENA (VILA ROSA)
Construção imediata. Pequenos sítios, cultivados, com e luz, a 10 minutos a pé da Praia do Recreio dos Bande tes. A partir de NCr$ 6.000,00, entrada a combinar, em 60 meses. Ônibus Vargem Grande à porta, piscina, que etc. Recreio Maravilhoso para o seu fim-de-sem Maiores informações: AV. PRESIDENTE VARGAS, N — Sala 805 — Telefone: 23-5614. (P.A. 22.452). CRECI

DIVERSOS

COMPRO 1 PIANO
A VISTA — Não faço questão de marca ou preço. Solução rápida. Tel. 45-1130.

SENHORAS IDOSAS — conta em minha residência alimentação. Rua David ta, 16, apto. 101 — Tel.

ATENÇÃO — Vendo urgente — Motivo viagem TV. Gel., Maq. Costura, Móveis, Quadros, Mesa Desenho — Rua Almirante Cóchrane, 231, apto. 701.

ENFERMEIRA DIPLOMAD Atende a domicílio para le de pressão arterial — fone: 26-0887

PRECISA-SE de bons pe — Rua Pedro de Carvalho — Méier

CAFÉ E BAR SÃO JORGE

BEBIDAS EM GERAL

De propriedade de: MÁRIO STABILE — Rua Viúva Dantas Nº 35 — Campo Grande — GB.

ESPETACULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

DANIEL BOONE — Americano. Com Fess Parker e Patricia Blair. Nos cines: Palácio e America. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.). Censura: 10 anos.

POR CAUSA DE UMA FRANCESINHA — Comédia Americana. Colorido. Com Elke Sommer e Bob Hope. Nos cines: Capitólio, Carioca, Miramar e Rian. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

DEVAGAR NÃO CORRE — Comédia Americana. Com Cary Grant e Samantha Eggar. Nos cines São Luis e Santa Alice. (Horário: 13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — Livre.

A GRANDE PARADA — Filme nacional com Jerry Adriani e Neide Aparecida. Produção de Herbert Richers e Jarbas Barbosa. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Mauá, Para Todos, Scala, Marrocos, Rio Branco, Alfa e Rio Palace. Censura Livre.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO — Americano. Colorido. Direção de Norman Jewison. Com Carl Reiner, Eva Marie Saint, Alan Arkin, Paul Ford e outros. Comédia. No Opera. Censura Livre.

BRENO, O INIMIGO DE ROMA — Italiano. Colorido. Com Gordon Mitchell. Ursula Davis. Aventuras. No Plaza, Olinda, Mascote. Censura: 14 anos.

A MONTANHA DO LOBO SANGUINÁRIO — Americano. Colorido. Direção de Jack Couffer. Documentário. No Coral, Bruni-Ipanema, Royal, Paris-Palace, Regência, São Pedro. Censura Livre.

OPERAÇÃO LADY CHAPLIN — Italiano. Colorido. Direção de Alberto De Martino. Com Ken Clark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac, Evelyn Stewart e outros. Aventuras. No Côndor-Largo do Machado.

RITMO EXPLOSIVO — Americano. Direção de Larry Peerce. Com David McCallum, Petula Clark, Ray Charles, Roger Miller e outros. Musical. No Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Meier, Art-Palácio Madureira.

LANCEIROS NEGROS — Italiano. Colorido. Direção de Giacomo Gentilomo. Com Mel Ferrer, Yvonne Fourneaux, Letícia Roman, Jean-Paul Cirano e outros. Aventuras. No Vitória, Tijuca e Roxy. Censura: 10 anos.

FESTIVAL — Bala da emboscada — 18 anos.
FLORIANO — Sete contra todos — Livre.
IMPÉRIO — Festival de gargalhadas n. 5 — Livre.
MUSEU DA IMAGEM DO SOM — Matar ou morrer (16, 18 e 20 hs.).
ODEON — A sombra de um gigante — 14 anos.
REX — O mundo alegre de Helô — 18 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Quem ... casado — 18 anos.
ALASKA — O Bôbo da Côrte (14, 16, 18 hs.) e Noites de Cabíria (20 e 22 horas).
BRUNI-BOTAFOGO — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
BRUNI-COPACABANA — Uma família fulera — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
CARUSO — Aventuras de Peter Pan — Livre.
COPACABANA — A sombra de um gigante — 14 anos.
FLÓRIDA — Alta espionagem — 18 anos.
JUSSARA — O mágico de OZ (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
KELLY — Aventuras de Peter Pan — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Três dentadas na maçã (20.30 e 22.30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — O circo ao redor do mundo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PIRAJÁ — Como possuir Lissu — 14 anos.
POLITEAMA — A lançada partida — 14 anos.
PRESIDENTE — A lança partida (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIVIERA — Um só pecado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
RIAN — Toorak (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 10 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Alta espionagem — 18 anos.
ANCHIETA — Ursus no vale dos leões — 10 anos.
BRITANIA — Alta espionagem — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRUNI-S. PENA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CACHAMBI — Por um milhão de dólares — 10 anos.
CAIÇARA — Os Sarracenos e O mundo de Abott e Costelo.
CARIOCA — Tobruk — 10 anos.
CAMPO GRANDE — O bandido de Kandahar — 14 anos.
CASCADURA — O circo ao redor do mundo — Livre.
COIMBRA — O Juramento do Zorro — 10 anos.
COLISEU — Adeus às ilusões — 18 anos.
FLUMINENSE — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
IMPERATOR — Bala da emboscada — 18 anos.
LEOPOLDINA — O circo ao redor do mundo — Livre.
MADRID — A sombra de um gigante — 14 anos.
MATILDE — Aventuras de Peter Pan — Livre.
MELO-PENHA — Uma família fulera — Livre.
MARAJÓ — A face de Fu-Manchu — 10 anos.
MOÇA BONITA — Sete contra todos — Livre.
NATAL — Vikings, os conquistadores — 10 anos.
PALACIO-SANTA CRUZ — Mineirinho, vivo ou morto — 14 anos.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Mineirinho, vivo ou morto — 14 anos.
PARAISO — A montanha do Lôbo Sanguinário — Livre.
RIO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
ROSÁRIO — A montanha do Lôbo Sanguinário — Livre.
TIJUCA — Lanceiros negros — 10 anos.
VAZ LOBO — O circo ao redor do mundo — Livre.

CENTRO

CINEAC — Mundo sexy à noite (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Carcará da Vida», às 18 e 20 horas.
BOLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver», às 20 e 22h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 20 e 22 horas.
GINASTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 20 e 22h15m
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 20h15m e 22h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 20 e 22h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 20 e 22h15m.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 20 e 22 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 20h15m e 22h30m.
MINI 57-6651) — «De Berecht a Stanislaw Ponte Preta», às 20 e 22h30m.
NACIONAL DE COMEDIA (22-0367) — «A Viúva Imortal», às 20 e 22 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 20 e 22h15m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 20h15m e 22h30m.
RECREIO (22-8164) — «Vai de manso e pega o ganso», às 18, 20 e 22 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Edipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 20 e 22h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 20 e 22h15m.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Ten.-cel. Antônio Vieira Côrtes
— Cel. Adolfo Roca Diegues
— Sr. Sinésio Fagundes
— Sr. Laudelino Pinto da Cunha
— Sr. Rui Bonfim
— Sr. Júlio Silva de Araújo Filho
— Dr. José Rocha Ribas
— Cap. João Jerônimo de Aguiar
— Jovem Benedito Moura, irmão da sra. Dilamar Moura, nossa companheira de trabalho
— Sra. Leonor de Barros, espôsa do ex-governador Ademar de Barros
— Srta. Jean Ana dos Santos
— Sra. Maria José da Silva Oliveira
— Srta. Dulcinéia Silva de Oliveira, filha do sr. Décio de Oliveira Silva e sra. Zulmira Vieira da Silva

CASAMENTOS

— **Srta. Lidia Tostes-Sr. Antônio Carlos** — Casam-se, hoje, às 18 horas, na Capela de São Pedro de Alcântara, Reitoria da Universidade do Brasil, a srta. Lidia, filha do casal Valdir Gonçalves Tostes e o sr. Antônio Carlos, filho do casal Oscar Berardo Carneiro da Cunha Filho.

— **Professôra Solange Maria-Sr. Ivan Pinheiro Martins** — Casam-se, hoje, às 18 horas, na igreja de São Francisco de Paula, a professôra Solange Maria, filha do sr. Maurício dos Santo se sra. Cila Mateus dos Santos, e o sr. Ivan Martins Pinheiro, funcionário do Banco do Brasil, filho do doutor Ielmar Csouin Pinheiro e sra. Natália Martins Pinheiro.

«IN MEMORIAN»

— **Sra. Maria da Conceição Melo** — Dino, Sebastião e Nilton Melo, êste, nosso companheiro de trabalho, mandam celebrar missa de sétimo dia em sufrágio da alma de sua mãe, Maria da Conceição Melo, hoje, às 10h30m na igreja do Santíssimo Sacramento, na avenida Passos.

PELOS CLUBES

— **Cascadura Tênis Clube** — No próximo dia 30, haverá animado «show5 das 20 às 24 horas, com atrações e música moderna com o concurso do «Conjunto «The Black Cats». O mesmo conjunto estará na TV Excelsior, no programa Domingo Alegre, no mesmo dia, às 11 horas.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Maria da Conceição Melo — 10h30m. Igreja Santíssimo Sacramento
Maria José Machado — ... 10h30m. Igreja do Carmo
Alberico da Cunha Rodrigues 10 horas, Capela do Colégio Santo Inácio
Carlos Valdemar de Figueiredo — 9h30m. Igreja Candelária

T E A T R O S

Gauchinha Linda Aprontou Esplêndidamente Para GP de Amanhã

Gaùchinha Linda, no freio de Oraci Cardoso, deixou ótima impressão no apronto para o Grande Prêmio «F. V. de Paula Machado», pois arrematou com inteira facilidade e fazendo fôrça no govêrno do freio gaúcho, Gaùchinha Linda cravou 45" nos 700, mas poderia ter marcado muito menos, já que arrematou com invulgar facilidade. Borla, no bridão de Machadinho, também impressionou com 45", correndo firme, mas algo ajustada pelo seu jóquei. Bebel deu um carreirão em 47", muito à vontade ao longo da reta, e Maus, que teve seu apronto antecipado para a manhã de quinta-feira, terminou tocada em 45", mas Paulo Alves justificou a disposição da potranca, dizendo que a pista pesada, «agarrando» muito, conspirou contra o arremate de Maus. Randana, no mesmo dia e no bridão de Bequinho, terminou em 46", floreando alegremente e Ilaé, ontem, com Adalton, cravou 47", mas arrematou com tudo.

Muito bom o apronto de Camury, alistado no primeiro páreo da corrida de amanhã. Observado pelo seu proprietário, Marcel Diamant, Camury desceu a reta em 37" cravados, numa das melhores marcas da manhã de ontem. A raia, muito pesada, não permitiu que baixassem de 38", tendo poucos parelheiros registrado 37"3/5, daí o franco destaque de Camury. Estissac, alistado na mesma carreira, abordou 700 em 45"2/5, correndo fácil, no freio de Ricardo, e Itararé chegou ajustado em menos dos quintos, sem agradar tanto. Haju terminou com tudo em 45", tempo marcado pelo Answer, que arrematou melhor.

Freedom foi outro que aprontou muito bem para a corrida de amanhã: 700 em 44", correndo o «fino». Terminou esplêndidamente sem ser exigido pelo Perilho. Aperitivo também que venceu com 45", no mesmo percurso, pois arrematou com inteira facilidade, e La Française, perdeu para Camujá em 45"2/5.

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Cadilon, J. Silva	4	56	29/ 4 de Senza Fine	1.300	AP	85"	Está ótima. Pode ganhar.
2—2 Ubalet, A. Ricardo ..	2	56	6º/10 de Elvette	1.000	AP	64"3/5	Rival certa.
3—3 Exclusiva, J. Pinto ..	1	56	39/ 7 de Invitation	1.400	AU	90"3/5	Chance positiva.
4 Algaroba, F. Estêves .	5	56	5º/ 7 de Invitation	1.400	AU	90"3/5	Gosta do tapête verde.
4—5 Evocação, L. Santos .	6	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve correr muito.
5 Alba-Iúlia, J. Reis ...	3	56	6º/ 7 de Invitation	1.400	AU	90"3/5	Chance reduzida.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Tulinha, S. Silva	4	55	59/10 de Diamelita	1.000	GL	60"	Está firme. Pode ganhar.
2—2 Nogueira, A. Ricardo .	2	57	89/13 de Iarapu	1.200	AU	77"	Uma das fôrças.
3 Zamaville, J. Pinto ...	3	57	89/10 de Albione	1.200	AM	76"2/5	Não cremos.
3—4 Groelândia, M. Carvalho	—	57	1º/10 p/ Albarelle	1.000	GL	60"3/5	Séria competidora.
5 Estância, O. Cardoso .	—	57	10º/10 de Albione	1.200	AM	76"2/5	Deve correr melhor.
4—6 Maroñas, D. Moreira .	—	57	9º/10 de Diamelita	1.000	GL	60"	Placê, certo.
5 Quassa, J. Silva	—	57	11º/11 de Good Girl	1.000	AL	62"3/5	Ajuda regular.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 La Guardia, F. Per. Fº	1	53	1º/ 9 p/ Halevista	1.300	AP	83"	Está bem. Pode bisar.
2 Delegado, J. Paulielo .	—	55	7º/ 7 de Venuto	1.600	AP	102"	Foi mal na última.
2—3 Flaneur, S. M. Cruz .	—	57	1º/10 p/ Faulkner	1.400	GL	84"1/5	Grande inimiga.
4 Joeline, L. Carlos ...	—	52	8º/ 8 de Fides	1.400	AP	93"	Pode surpreender. Pule boa.
3—5 Fronton, A. Ramos ..	—	55	2º/ 7 de Silencio	1.300	AP	82"4/5	Uma das fôrças.
6 Ortiga, J. Queiroz ...	—	18	4º/10 de Cura-Loura	1.400	GL	84"3/5	Páreo forte.
4—7 Estilheira, O. F. Silva	—	51	9º/ 9 de Azores	1.400	GL	84"2/5	Deve melhorar.
8 Sansoville, J. Brizola .	2	52	1º/ 9 de Mengo	1.600	AP	103"4/5	Pode surpreender. Ôlho.

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Samovar, F. Pereira Fº	—	56	2º/10 de Carinho	1.300	AL	84"2/5	Está bem e deve ganhar.
2 Molicho, L. Borja ...	—	56	6º/12 de Matagato	1.400	AL	90"3/5	Deve dar trabalho.
2—3 King Madison, J. Gil	—	56	7º/10 de Carinho	1.300	AL	84"2/5	Sério adversário.
4 Rufles, S. Cruz	—	56	10º/10 de Carinho	1.300	AL	84"2/5	Só como surprêsa.
3—5 Frusal, J. Brisola ..	3	55	ESTREANTE	—	—	—	Estréia com chance.
6 Medrar, J. Reis	4	56	7º/ 9 de Virajuba	1.000	AP	64"1/5	Não anima.
4—7 Salvatore, O. Cardoso .	2	56	5º/ 9 de Manfeld	1.200	AP	77"2/5	Nome perigoso.
8 Foxbridge, M. Carvalho	—	56	11º/14 de Chanceler	1.200	AL	77"	Tem corrido mal.
9 Tainanã, J. Pinto	1	55	8º/ 9 de Manfeld	1.200	AP	77"2/5	Só na grama.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H 35M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Sorriso, J. Reis	—	57	2º/14 de Gaillard	1.300	AP	84"	Fôrça da carreira.
2 Falgamar, L. Acuña .	1	57	6º/10 de Ariseo	1.000	GL	58"3/5	Pode arranjar colocação.
2—3 El Zig, J. Graça	7	57	6º/14 de Gaillard	1.300	AP	84"	Sério competidor.
4 Piduri, A. Ramos ...	—	57	10º/14 de Gaillard	1.300	AP	84"	Deve correr bem, agora.
3—5 Allegretto, C. Morgado	2	57	1º/11 p/ Taurup	1.200	AM	76"2/5	Grande inimigo.
5 Menon, D. Santos ...	8	57	5º/14 de Gaillard	1.300	AP	84"	Bom refôrço no número.
6 L. de Bagé, R. Carmo	3	57	12º/14 de Gaillard	1.300	AP	84"	Só como surprêsa.
4—7 Town, J. Pinto	4	57	7º/14 de Gaillard	1.300	AP	84"	Pode faturar.
8 Thorium, Não corre ..	5	57	7º/11 de Aracati	1.600	AU	103"	Não correrá.
9 Diabinho, J. Pedro Fº	6	55	10º/11 de Allegretto	1.200	AM	76"2/5	Azar, apenas.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 2.100 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Aventureiro, J. Diniz .	—	58	2º/ 9 de Bojudo	1.600	NP	104"2/5	Placê certo.
2 Hepatan, F. Maia ..	—	55	6º/ 8 de Fass-Bier	1.600	NP	105"1/5	Corre bem na pesada.
2—3 Elogio, O. Cardoso ...	—	55	2º/ 8 de Fass-Bier	1.600	NP	105"1/5	Grande inimigo.
4 Ellicott, J. Pinto	4	58	6º/ 9 de Bojudo	1.600	NP	104"2/5	Alguma chance.
3—5 Digrafo, A. Ricardo ..	3	58	3º/ 9 de Bojudo	1.600	NP	104"2/5	Uma das fôrças.
5 Rouxinol, A. Marcal ..	1	58	6º/11 de Xilógrafo	1.300	NP	84"1/5	Ainda regular.
6 Sorridente, Não corre .	—	58	9º/ 9 de Bojudo	1.600	NP	104"2/5	Não correrá.
4—7 Tabacar, J. Santana .	2	56	3º/11 p/ Mais Teu	1.300	NL	83"	Pode repetir.
8 L. Tower, M. Carvalho	2	58	4º/ 8 de Fass-Bier	1.600	NP	105"1/5	Nome perigoso. Azar.
9 Altalin, L. Carlos ...	5	55	5º/ 8 de Fass-Bier	1.600	NP	105"1/5	Nada deve pretender.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 El Carijo, F. Esteves .	11	57	3º/11 de Allegretto	1.20	0AM	76"2/5	Uma das fôrças.
2 Farlod, J. Reis	9	57	ESTREANTE	—	—	—	Muito bem na distância.
3 Scorpion, J. Pinto ..	7	57	5º/11 de Allegretto	1.20	0AM	76"2/5	Alguma chance.
4 Cativante, J. Corrêa .	14	57	ESTREANTE	—	—	—	Deve esperar.
2—5 Dunhill, J. B. Paulielo	—	57	2º/13 de Arminho	1.300	AP	83"4/5	Melhorou. Rival.
6 Profumo, L. Santos ..	—	57	7º/10 de Gorino	1.20	0AM	76"2/5	Volta regular, apenas.
7 Diabinho, B. Alves ..	6	57	10º/11 de Allegretto	1.200	AM	76"2/5	Vai bem no lote.
8 Honest Man, J. Ped. Fº	3	57	7º/13 de Arminho	1.300	AP	83"4/5	Não cremos.
3—8 Allak, J. Santana	1	57	3º/13 de Arminho	1.300	AP	83"4/5	Sério adversário.
9 Folgadão, J. Machado	2	57	9º 13 de Arminho	1.300	AP	83"4/5	Ainda deve aguardar.
10 Quarteiro, E. Marinho .	5	57	8º/13 de Scratch	1.500	AM	96"3/5	Artigo de fé.
11 Reser Ville, R. Carmo	4	57	7/ 8 de Thorium	1.300	AM	83"2/5	Nada deve pretender.
4-12 Embalo, D. P. Silva .	8	57	7º/ 7 de Taurup	1.600	AP	104"4/5	Esperam boa atuação.
13 Giron, S. M. Cruz ..	10	57	7º/ 8 de Thorium	1.600	AP	104"4/5	Azar. Pule alta.
14 Aligury, D. Santos	12	57	6º/ 9 de Abismado	1.500	GL	91"4/5	Só como surprêsa.
15 Meu Bem, J. Borja ..	13	57	10º/13 de Arminho	1.300	AP	83"1/5	Não está no páreo.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Albarelle, L. Acuña ..	—	57	11º/13 de Farplease	1.200	AP	78"	Sério competidor.
2 Chimica, S. Silva ...	5	57	ESTREANTE	—	—	—	Deve dar trabalho.
3 Noitada, F. Menezes .	10	57	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
4 Quartinha, L. Corrêa .	3	57	7º/11 de Grôa	1.200	AM	77"	Deve correr bem.
2—5 Angana, O. F. Silva .	9	57	5º/14 de Ixia	1.300	AP	84"3/5	Grande inimiga.
6 Happy Climax, J. Borja	4	57	7º/13 de Inã	1.500	GL	93"3/5	Prefere grama.
7 Hollywell, A. Lins ..	6	57	10º/14 de Estancia	1.000	AP	65"1/5	Boa surprêsa.
8 Ganja, C. Morgado ..	—	57	7º/ 8 de Djelabah	1.500	AL	99"2/5	Deve esperar.
3—9 Pinhada, A. Ricardo .	1	57	2º/14 de Ixia	1.300	AP	84"3/5	Uma das fôrças.
10 Talonnière, S. M. Cruz	7	57	ESTREANTE	—	—	—	Páreo forte.
11 M. Liza, M. Henrique	2	57	12º/11 de Ixia	1.300	AP	84"3/5	Tem corrido mal.
12 Liane, J. Marinho ...	11	57	11º/11 de Grôa	1.200	AM	77"	Pode arranjar colocação.
4-13 Diffah, F. Pereira Fº	—	57	5º/12 de Gibeline	1.300	GL	81"4/5	Está firme. Pode ganhar.
14 Estrategia, J. Machado	—	57	7º/12 de Nogueira	1.200	AP	79"1/5	Nome perigoso.
15 Quaranta, J. Queiroz .	—	57	6º/10 de Groelândia	1.000	GL	60"3/5	Artigo de muita fé.
5 Socila, Não corre ...	8	57	9º/12 de Gibeline	1.300	GL	81"1/5	Não correrá.

NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Berioska, J. Queiroz .	3	54	1º/12 p/ Judex	1.000	N L	63"	Uma das fôrças. Pode bisar.
2 Eulata, A. M. Caminha		58	1º/ 7 p/ Fabienne	1.200	AM	78"	Alguma chance.
2—3 Fl. Alixia, J. Pinto ..	2	56	1º/ 9 p/ Fabienne	1.200	AM	78"	Deve colocar-se.
4 Fl. Cambucá, J. Tinoco	—	51	4º/ 8 de Cobiçada	1.400	AL	91"	Nome perigoso.
5 Osogada, L. Corrêa .	—	53	3º/10 de Quamásia	1.300	NP	92"	Uma boa surprêsa.
3—6 Quamásia, J. Borja .	—	53	1º/10 p/ Precavida	1.300	NP	82"4/5	Grande rival.
7 Fair Miss, A. Ricardo	6	58	4º/10 de Quamásia	1.300	NP	82"4/5	Pode arranjar colocação.
8 L. Fortuna, R. Carmo	5	54	10º/10 de Fair Miss	1.400	AM	92"1/5	Foi mal na última.
4—9 Urquiza, J. Machado .	4	58	5º/ 6 de Caucasiana	1.400	AM	92"	Está bem e pode ganhar.
10 R. Bela, F. Estêves .	1	58	6º/ 6 de Lune	1.200	AP	77"1/5	Não cremos.
11 B. Luiza, O. F. Silva	—	54	5º/ 9 de Flora Alixia	1.000	AL	64"1/5	Não está no páreo.

UMA ACUMULADA

Exclusiva - Sorriso - Urquiza

PARA COMBINAR

Exclusiva - Sorriso - Digrafo — Urquiza

NO PLACÊ

Exclusiva - Frusal - Sorriso - Digrafo - Urquiza

Oraci Cardoso dirigiu Gauchinha Linda no apronto de ontem: 700 em 45", num autêntico passeio na raia. Pelo jeito a pilotada de Oraci vai manter a liderança da turma

APRECIAÇÕES

EXCLUSIVA

Uma das fôrças do retrospecto e trabalhou bem. Prefere corrida na grama. Mas, mesmo na areia tem chance, pois o percurso está à feição.

ALHA-IOLIA

Correu pouco na estréia, mas progrediu o suficiente para derrotar a turma. Tem um apronto de 45" em 700, zombando de Evocação. Vai correr muito, podendo ser a ganhadora.

TULINHA

Volta «tinindo» e com sugestivo trabalho de distância. Ligeira e pronta de partida, podendo largar e esfuziar na ponta. Chance positiva.

MAROÑAS

Outra ligeira e em fase de grandes progressos. Trabalhou bem melhor, tendo sugestivo apronto de menos de 44" para os 700 metros. Basta confirmar e terão de se mexer cedo para pegá-la.

FLANEUR

Vem de vitória e o páreo ficou até mais fraco. Será dos primeiros e, quem quiser ganhar a carreira, terá de derrotá-lo. «Tinindo» e com uma das melhores partidas de ontem.

ESTILHEIRA

Volta após ligeiro descanso e bem preparada. Trabalhou a contento, impressionando pela marca e pela disposição final. Bem na raia de areia leve, onde tem suas melhores atuações.

FRUSAL

Estréia em turma camarada e preparado na distância, tendo bom floreio ao lado de Mastro, muito superior à turma. Será dos primeiros.

FOXBRIDGE

Vai correr muito, pois está òtimamente colocado no «tiro». Bem preparado e estendido para enfrentar a turma. Chance positiva.

SORRISO

Correu muito, na última, perdendo em cima do espelho. Ligeiro e duro na frente, devendo largar e acabar com a brincadeira, pois a turma agrada muito. «Tinindo».

ALLEGRETTO

Cada vez melhor e com possibilidades de figurar com destaque. Bom trabalho de distância e òtimamente colocado no «tiro» e na turma, devendo respeitar apenas a presença de Sorriso, pois dos outros êle ganha.

AVENTUREIRO

Bem de estado e na estirada. Todavia, não é de muito confirmar, motivo porque deve se olhado com reservas. Repetindo sua última atuação, será uma parada indigesta.

DIGRAFO

Correu muito numa pista onde sempre rendeu menos. Na raia leve será perigoso competidor, podendo vencer de ponta à ponta, pois tem carreira e preparo para tanto.

FARLOD

Estréia com bom exercício no quilômetro e tem «pinta» de muito veloz. Vem do Sul, onde conseguiu uma vitória. Pode surpreender os favoritos.

ALLAX

Cada vez melhor e com possibilidades de vencer. Bom trabalho de distância e igual apronto. Vem de boa corrida e o páreo ficou mais fraco.

ALBARELLE

Ligeira e retornando com bom preparo. Basta largar em igualdade de condições e dificilmente deixará fugir a vitória, pois o páreo agrada muito.

CHIMICA

Estreante com jeito de ligeira e pronta de partida. Trabalhou com regular disposição, mostrando que não vai tardar a vencer. Pode ser hoje, desde que consiga uma boa largada.

URQUIZA

Volta em páreo acessível e contou com a preferência de Machadinho, que barrou Berioska para montá-la. Realizou o melhor apronto de anteontem: 700 em 44", floreando em tôda reta de chegada.

QUAMÁSIA

«Tinindo», apesar de ser mais velha. Pode repetir, mas gosta de corrida na lama, onde tem suas melhores atuações.

Pistas

Com exceção do 1º páreo, que está programado para a grama, todos os demais serão corridos na pista de areia.

PARA OS LEITORES

BETTING:

12 (1 (9 | 9 (1 (14 | 9 (1 (6

BÔLO

3—7—1—5—12—9—9

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 17 horas e 55 minutos.

"Forfaits" Para Hoje

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — THORIUM
2 — SORRIDENTE
3 — SOCILA

PALPITES

Exilusiva — Alba-Iúlia — Algaroba
Tulinha — Maroñas — Groelândia
Flaneur — Estilheira — La Guardia
Frusal — Foxbridge — Samovar
Sorriso — Allegretto — El Zig
Aventureiro — Dígrafo — Elogio
Farlod — Allax — Dunhill
Albarelle — Chimica — Pilhada
Urquiza — Quamásia — Beriozka